



**INSTITUTO DE ENSINO CENTRO OESTE LTDA**  
Mantenedora

**FACULDADE FASIFE DE PRIMAVERA**  
Mantida



## **RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

Primavera do Leste/Mato Grosso  
2026

## RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

**MANTENEDORA: INSTITUTO DE ENSINO CENTRO OESTE LTDA**  
**MANTIDA: Faculdade Fasipe de Primavera**

**PRESIDENTE DA CPA - PROF. DR. PAULO HENRIQUE ALVES DE MORAES**

### DIREÇÃO DA FACULDADE

**DIRETOR GERAL/ PRESIDENTE**  
**SUPERINTENDENTE ACADÊMICO**  
**DIRETOR ACADÊMICO**

Prof. Esp. Deivison Benedito Campos Pinto  
Prof. Me. Adriano Marcos Rodrigues  
Prof.<sup>a</sup> Esp. Paulo Alessandro de Freitas

### COORDENAÇÃO DE CURSO

Profa. Especialista Tainara Xavier Gonçalves  
**AGRONOMIA**

Prof. Especialista Jeferson Scherer Soliman  
**ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS**

Profa. Especialista Aline Fernanda Pereira Bordão Sousa  
**BIOMEDICINA**

Prof. Especialista Alex Gabriel Ferreira Neves  
**CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Profa. Especialista Natalia Luiza Weizenmann Cordasso  
**DIREITO**

Profa. Especialista Elaine Cléria Bohne  
**ENFERMAGEM**

Profa. Especialista Elaine Cléria Bohne  
**FISIOTERAPIA**

Profa. Especialista Bruna Julia Moya Barboza  
**ODONTOLOGIA**

Profa. Especialista Mayara Geib  
**PSICOLOGIA**

## APRESENTAÇÃO

A Faculdade Fasipe de Primavera é uma instituição de ensino, que tem por missão “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, situada no município de Primavera do Leste, estado de Mato Grosso. E como toda instituição de ensino está sujeita às regras disciplinadas pela Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Ao promover a avaliação de instituições de ensino superior, o SINAES determinou como uma de suas formas, a avaliação interna, promovida através de sua Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o §1º do artigo 1º da Lei Federal nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, o SINAES tem como uma de suas finalidades a valorização da missão pública das instituições de educação superior, para a melhoria da qualidade da educação e a expansão de sua oferta.

O processo de auto avaliação consiste em uma importante ferramenta para diagnóstico e aperfeiçoamento da instituição, permitindo indicar sua identidade, levando-se em consideração os agentes internos e externos de influência, e apontar as necessidades que deverão ser objeto de estudos e reflexões para o aprimoramento das práticas pedagógicas.

A Comissão Própria de Avaliação – CPA tem buscado ratificar, a cada dia, a conscientização e sensibilização da comunidade acadêmica em relação à importância da concepção avaliativa como instrumento auxiliar e fundamental para o processo administrativo institucional.

Assim, a partir das especificidades e necessidades próprias da Faculdade Fasipe de Primavera do Leste, é que a Comissão Própria de Avaliação – CPA, elabora o referido documento, tendo como alicerce toda a legislação vigente acerca do tema, nos documentos internos da instituição e nos referenciais teóricos que tratam da avaliação interna do ensino superior.

Este relatório na sua Versão **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

## RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Referência: ANO 2023/2024/2025 – INTEGRAL

### I – INTRODUÇÃO

O processo de auto avaliação é dever de toda instituição de ensino superior determinado através da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, lei esta que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Em seu artigo 1º, através do §1º, ficou estabelecida a finalidade do sistema:

O SINAES tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito a diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004, p.1).

Mas, mais importante do que um dever da instituição, a auto avaliação institucional é um instrumento de aferição do desenvolvimento de ações que permite o autoconhecimento institucional, a correção e o aperfeiçoamento das ações institucionais, desenvolvido por membros internos e externos à comunidade acadêmica, tendo em vista a promoção da qualidade acadêmica da IES em todos os seus níveis, adequando a instituição às demandas da sociedade.

A instituição traça objetivos e planos através do seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e, por isso, necessita identificar, através de fontes fidedignas, informações que permitam conceber, depurar e implementar dados que vão de encontro com as necessidades reais da IES, subsidiando, assim, as decisões acerca dos esforços da **Faculdade Fasipe de Primavera**, voltadas para a melhoria qualitativa no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

### 1. A Faculdade Fasipe de Primavera

A Faculdade Fasipe de Primavera - FFP, com limite territorial de atuação circunscrito ao município de Primavera do Leste, estado do Mato Grosso, estabelecimento isolado de ensino superior, privada, particular em sentido estrito, mantida pelo INSTITUTO DE ENSINO CENTRO OESTE LTDA pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com sede e foro em Primavera do Leste, Estado do Mato Grosso, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº. 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013. A FFP possui sua autonomia limitada pela legislação vigente e rege-se pelo presente Regimento, pela legislação de ensino superior e, no que couber, pelo contrato social da Mantenedora.

#### 1.1 Dados Institucionais:

##### 1.1.1 Mantenedora

NOME	INSTITUTO DE ENSINO CENTRO OESTE LTDA
CNPJ	31.777.390/0001-34
MUNICÍPIO	Primavera do Leste
ESTADO	Mato Grosso

### 1.1.2 Mantida

<b>NOME</b>	Faculdade Fasipe de Primavera – FFP
<b>CÓDIGO DA MANTIDA</b>	24055
<b>ENDEREÇO</b>	Avenida Imperial, 7725, Residencial Buritís Universitário, CEP 78850-000
<b>MUNICÍPIO</b>	Primavera do Leste
<b>ESTADO</b>	Mato Grosso
<b>TELEFONE</b>	(66) 3302-0099
<b>SITE</b>	<a href="http://www.grupofasipe.com.br">www.grupofasipe.com.br</a>
<b>PORTARIA DE CREDENCIAMENTO</b>	Credenciada pela Portaria nº 16 de 14/01/2021, publicada no Diário Oficial da União.

### 1.2. Áreas de Atuação e Conceitos obtidos nas Avaliações Externas Institucionais e do Curso

Na perspectiva de poder colaborar com a educação superior do município de Primavera do Leste e da região sul do Mato Grosso, oferta os seguintes cursos de graduação e pós-graduação:

#### Graduação:

1572692	AGRONOMIA	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 627, de 28 de abril de 2022, publicada no Diário Oficial da União.
1643930	ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 47, de 04 de março de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
1643927	BIOMEDICINA	CC: 4(2023) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 47, de 04 de março de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
1643928	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	CC: 3(2023) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 47, de 04 de março de 2024, publicada no Diário Oficial da União.
1570945	DIREITO	CC: 4(2022) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 625 de 09 de setembro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1467817	ENFERMAGEM	CC: 3(2020) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 50, de 19 de Janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1467826	FISIOTERAPIA	CC: 5(2019) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 50, de 19 de Janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1467816	ODONTOLOGIA	CC: 4(2019) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela Portaria nº 50, de 19 de Janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
1643927	PSICOLOGIA	CC: 4(2024) CPC: - ENADE: -	Autorizado pela portaria nº 590, de 04 de novembro de 2024, publicada no Diário Oficial da União.

Legenda: CC = Conceito de Curso; CPC = Conceito Preliminar de Curso; ENADE = Conceito ENADE; SC = Sem Conceito. - Fonte: e-MEC, 2026

Apresenta ainda como indicadores institucionais os seguintes índices:

CI - Conceito Institucional:	CI: 4 IGC:	Credenciada pela Portaria nº 16, de 13 de janeiro de 2021, publicada no Diário Oficial da União.
------------------------------	---------------	--

Fonte: e-MEC, 2026

## **Pós-Graduação:**

Não há a oferta no momento de curso de pós-graduação.

### **1.3 - Composição da CPA:**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade Fasipe de Primavera, conforme preconizado em seu Regulamento é composta por representantes de toda comunidade acadêmica distribuídos na seguinte proporção:

- 1 (um) Representante dos Docente - Presidente da CPA
- 1 (um) Representante dos Funcionários – Técnico-Administrativo;
- 1 (um) Representante dos Corpo Discente
- 1 (um) Representante da Sociedade Civil Organizada

No ato de elaboração deste relatório a CPA da Faculdade Fasipe de Primavera, é composta pelos seguintes membros:

<b>COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (2023-2025)</b>	
Paulo Henrique Alves de Moraes	Representante Docentes - Presidente da CPA
Rian Carlos Mors	Representante Técnico-administrativo
Cassio Rodrigues Ferreira Pinto	Representante Corpo Discente
Eder Fabiano Leandro da Silva	Representante Sociedade Civil Organizada

### **1.4 - Missão**

Para o cumprimento de seu papel social de formação de profissionais éticos e competentes, a Faculdade Fasipe de Primavera tem por MISSÃO:

“Promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida. ”

### **1.5 - Planejamento Estratégico da Autoavaliação Institucional**

A Faculdade Fasipe de Primavera – FFP, instituição de ensino superior implantada no município de Primavera do Leste, Mato Grosso, será mantida pelo INSTITUTO DE ENSINO CENTRO OESTE LTDA pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, com seu Contrato Social protocolado na Junta Comercial do Estado do Mato Grosso, sob o nº 20130258810 em 28 de fevereiro de 2013 e CNPJ sob o nº 31.777.390/0001-34. A Mantenedora foi criada com o objetivo de contribuir com a formação de nível superior, consolidando uma política de ampliação do acesso à educação, uma vez que se identificou uma demanda em Primavera do Leste, Estado do Mato Grosso, que se encontra em processo de desenvolvimento econômico e social, exigindo a qualificação da população para o mercado de trabalho regional. Assim, a proposta do Instituto de Ensino Primavera se coaduna com os objetivos de desenvolvimento do Estado do Mato Grosso, no que tange à melhoria de indicadores relacionados com a educação superior, que ainda enfrenta grandes desafios, e

principalmente com a necessária ampliação do acesso à educação. Dessa forma, a Mantenedora decidiu investir na criação de uma instituição de ensino superior, apresentando ao Ministério da Educação o pedido de credenciamento da Faculdade Fasipe de Primavera do Leste no Mato Grosso. O compromisso da Mantenedora é desenvolver um projeto de educação que atenda à sociedade mato-grossense, proporcionando infraestrutura física, administrativa e acadêmica adequada aos cursos que serão implementados pela Faculdade Fasipe de Primavera e ao desenvolvimento das atividades de ensino, investigação científica e extensão.

Neste sentido a **Faculdade Fasipe de Primavera** cumpre a missão de “promover o ensino, a investigação científica e a extensão em nível superior, visando ao pleno desenvolvimento do aluno, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho profissional, cumprindo sua responsabilidade social na região onde está inserida”, destacando-se dentro dos seus objetivos: Promover a avaliação contínua de seus cursos, bem como das demais dimensões de avaliação, no âmbito do Projeto de Auto Avaliação, estabelecendo ainda como meta permanente Promover a auto avaliação institucional, mediante a avaliação contínua e permanente das atividades desenvolvidas pela **Faculdade Fasipe de Primavera**.

Neste sentido cabe a CPA mediante a autoavaliação institucional verificar e apontar as fragilidades e potencialidades da instituição para que possa produzir conhecimentos, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, julgar acerca da relevância científica e social de suas atividades e produtos, além de prestar contas à sociedade” (INEP, 2004).

A avaliação institucional na **Faculdade Fasipe de Primavera** caracteriza-se por ser um instrumento de suma importância à disposição da gestão acadêmica, permitindo visualizar a Instituição como um todo. Isto porque permite obter subsídios para tomar decisões pedagógicas e administrativas que visem à melhoria da qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica e, conseqüentemente, a reafirmação do seu compromisso para com o ensino superior de qualidade.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA da **Faculdade Fasipe de Primavera**, em atendimento ao que preceitua a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação da **Faculdade Fasipe de Primavera**.

A Comissão Própria de Avaliação - CPA atua com autonomia em relação aos Conselhos e demais órgãos colegiados existentes na **Faculdade Fasipe de Primavera**. A Comissão Própria de Avaliação - CPA, como dispõe no Regimento Geral da **Faculdade Fasipe de Primavera**, no **CAPÍTULO IV - Do Funcionamento dos Órgãos de Apoio, Seção III - Da Comissão Própria de Avaliação**, é responsável por desenvolver e executar as atividades de auto avaliação institucional no âmbito da **Faculdade Fasipe de Primavera**. Sendo,

portanto, o órgão que tem por finalidade a implementação do processo interno de avaliação, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

Ao promover a avaliação interna da **Faculdade Fasipe de Primavera**, a Comissão Própria de Avaliação deverá observar as diretrizes definidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, utilizando procedimentos e instrumentos diversificados, além de respeitar as especificidades de suas atividades, tendo por objetivos gerais:

- Avaliar a Instituição como uma totalidade integrada, permitindo a autoanálise valorativa da coerência entre a missão e as políticas institucionais efetivamente realizadas, visando à melhoria da qualidade acadêmica e o desenvolvimento institucional;
- Sensibilizar a comunidade acadêmica, gerando nos membros da comunidade acadêmica, autoconsciência de suas qualidades, problemas e desafios para o presente e o futuro, estabelecendo mecanismos institucionalizados e participativos para a sua realização.

Em conformidade com o disposto no art. 3º da Lei nº 10.861/04, as dimensões a seguir serão objeto de avaliação do triênio 2023/2024/2025:

- Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Política para o Ensino, a Pesquisa, a Pós-Graduação, a Extensão;
- Responsabilidade Social da Instituição;
- Comunicação com a Sociedade;
- Políticas de Pessoal;
- Organização e Gestão da Instituição;
- Infraestrutura Física;
- Planejamento e Avaliação;
- Políticas de Atendimento aos Estudantes;
- Sustentabilidade Financeira.

Levando ainda em consideração a Nota Técnica **INEP/DAES/CONAES nº. 065**, o relatório integral será organizado em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões:

### **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

### **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

### **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

### **Eixo 4: Políticas de Gestão**

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

### **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

## **1.6 - Classificação do Relatório**

O relatório ora apresentado é **INTEGRAL** do triênio **2023/2024/2025**.

## **II – Metodologia**

A autoavaliação foi efetuada por meio da Comissão Própria de Avaliação - CPA junto aos seguintes segmentos: docentes, discentes, egressos, técnico administrativos, coordenadores, diretores e comunidade externa.

A CPA da Faculdade Fasipe de Primavera utilizou, para a construção do presente relatório, dos seguintes instrumentos: autoavaliação interna: questionários aplicados junto à comunidade interna - discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, contendo questões objetivas de múltipla escolha mediante a utilização da Escala de Likert, bem como abriu espaço no final do questionário para que os alunos destacassem de forma discursiva: pontos fortes e fracos da IES; Análise dos relatórios de avaliação institucional externa: visita in loco, bem como indicadores como ENADE, CPC; Pesquisa de imagem institucional realizada junto à comunidade externa. Reuniões com os diversos segmentos.

Os dados quantitativos sobre a Faculdade Fasipe de Primavera bem como de seus cursos foram extraídos do INEP e sistema E-MEC e por meio dos relatórios das dependências acadêmicas e administrativas da Instituição.

O processo de auto avaliação, ocorre por meio de sensibilização de toda a comunidade acadêmica e sociedade civil, com a divulgação a todos os segmentos por meio de visitas em sala de aula, cartazes colocados no espaço de convivência, e-mail, bem como por meio de banners digitais na *fanpage* e no site da **Faculdade Fasipe de Primavera**, permitindo que a comunidade externa também tomasse conhecimento.

O estudo apresenta uma abordagem qualitativa e o método utilizado é o dedutivo, tendo do ponto de vista dos objetivos a característica descritiva e exploratória, sendo que a análise estatística dos dados permitiu

a construção de gráficos os quais serviram para subsidiar o presente relatório.

A pesquisa foi desenvolvida através das seguintes etapas: Preparação; Planejamento; Sensibilização; Desenvolvimento (Ações); Levantamento de dados e informações; Análise das informações; Relatórios parciais; Divulgação, em atendimento as orientações propostas pela CONAES.

Os resultados da avaliação serão disponibilizados no site da IES e nos murais da instituição, com o intuito de alimentar e sensibilizar acadêmicos e sociedade com informações pertinentes a respeito da Faculdade.

Assim, espera-se que a autoavaliação contribua encontrando potencialidades e fragilidades a serem trabalhadas pela IES, no sentido de proporcionar um melhor ambiente acadêmico para todos os interessados.

Destaca-se que os sujeitos da pesquisa foram convidados a responde-la, sendo o aceite voluntário. Os questionários foram aplicados 17 a 24 de novembro de 2025, para todos segmentos totalizando uma amostra de 382:

Segmento Discente	328
Segmento Técnico Administrativo	12
Segmento Docente	32
Segmento Direção/Coordenação	10

Além deste participaram da amostra egressos do curso, bem como a comunidade acadêmica.

### III - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2023

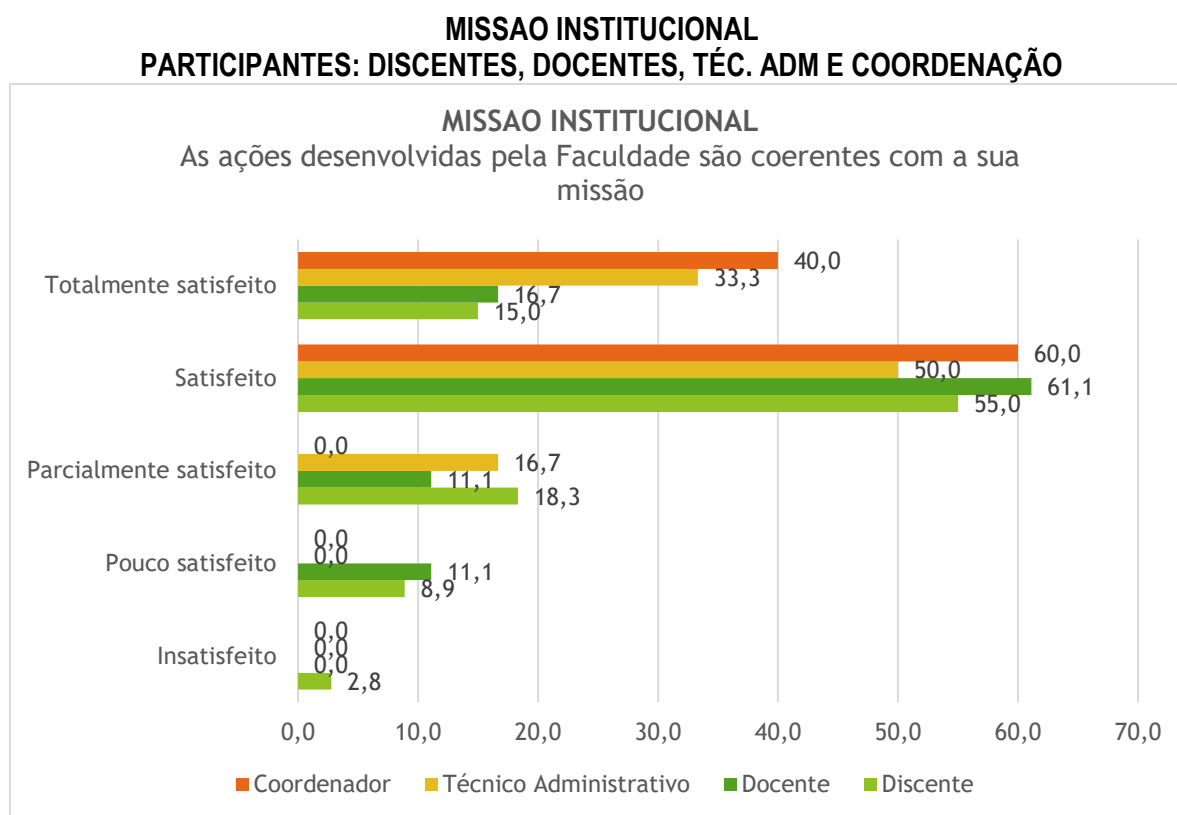
A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da Faculdade Fasipe de Primavera, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2023:

## EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### DIMENSÃO 1: MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL



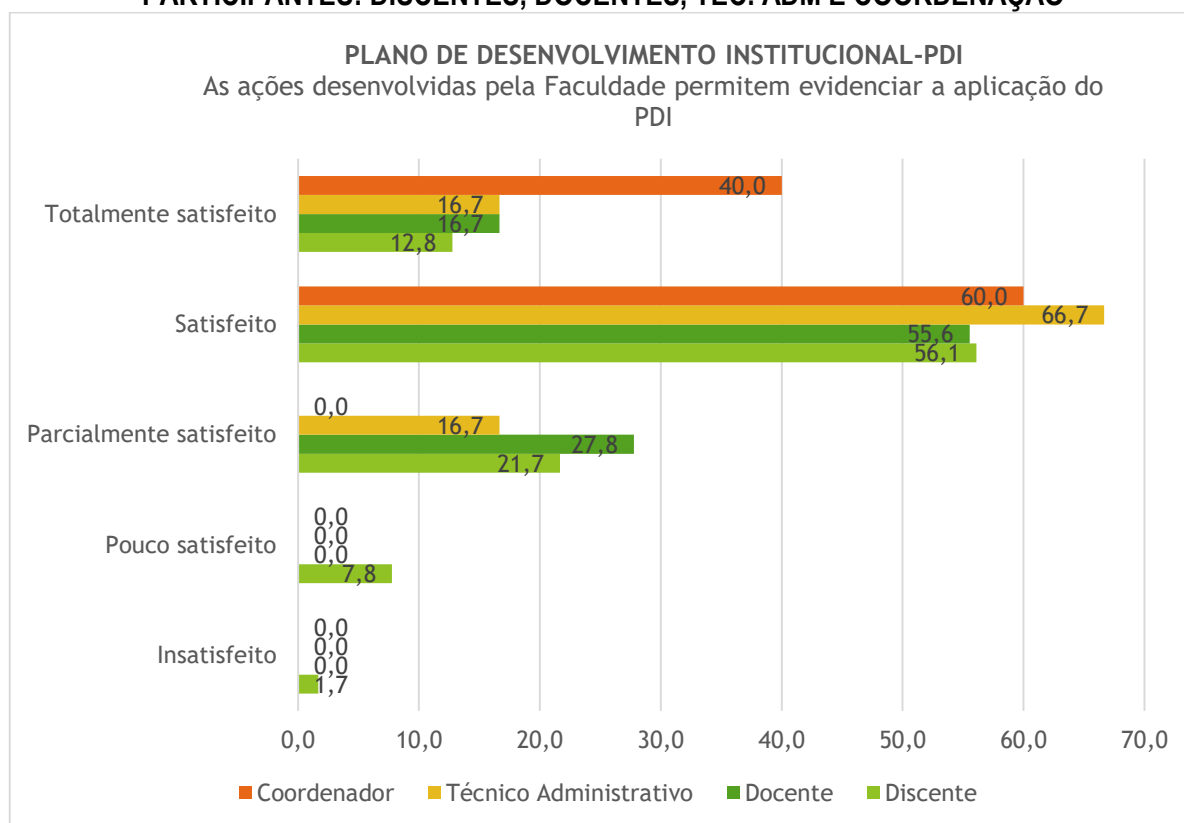
Levando em consideração a missão do **Faculdade Fasipe Cuiabá** que é a de “Promover o ensino superior, a extensão e o incentivo a investigação científica, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”, pode-se verificar que a mesma está devidamente disseminada e que as ações desenvolvidas são efetivamente coerentes para atingir o propósito estabelecido.

No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 30% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a difusão da missão institucional deve ser um processo constante e permanente e principalmente verificável mediante sua atuação e inserção na sociedade, visto que a missão demonstra a razão da existência da instituição.

Cabe evidenciar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais das ações que a instituição desenvolve junto à comunidade, para promover sua missão institucional.

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL-PDI  
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como apontam que as ações desenvolvidas pela IES evidenciam a aplicação do PDI. Destaca-se que o percentual de totalmente satisfeito é predominante em todos os segmentos.

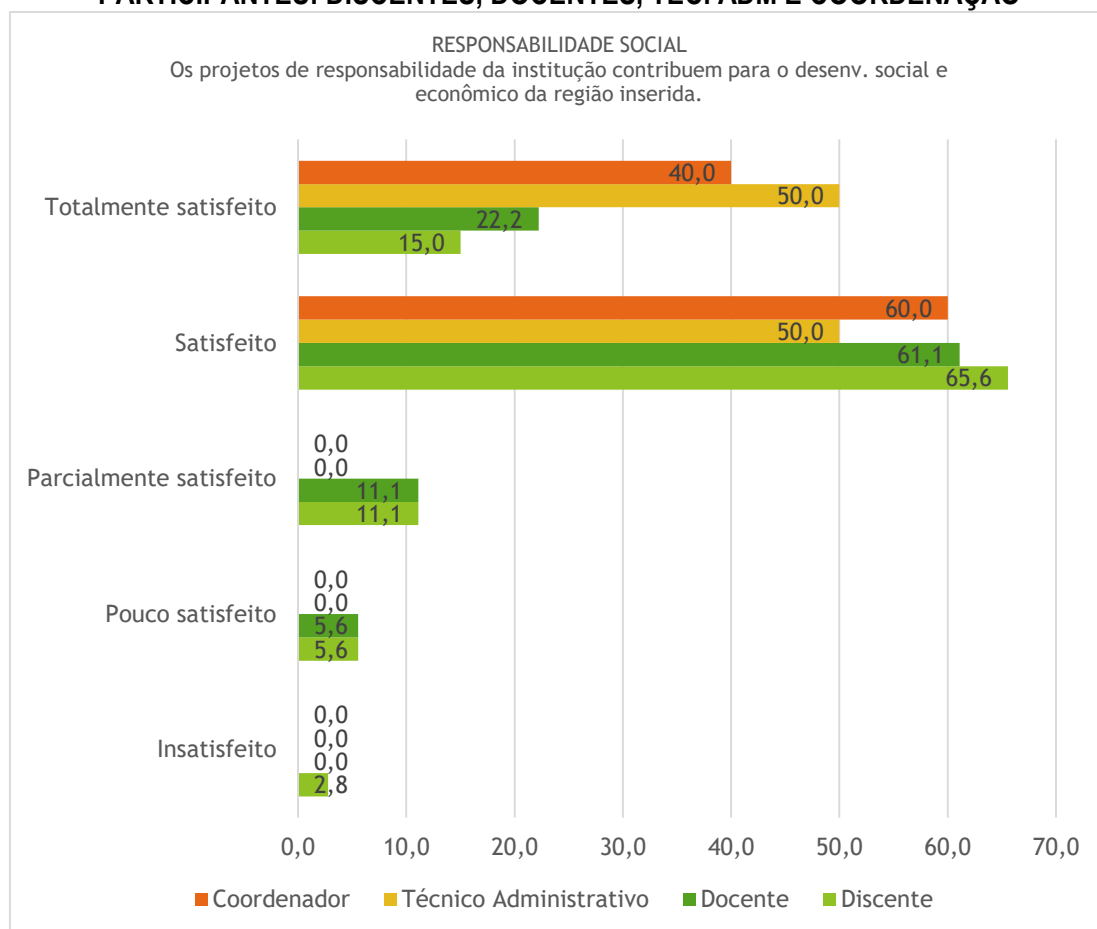
No entanto um dado importante a ser levado em consideração é que no segmento discente 31,1% do total dos entrevistados estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Neste sentido cabe buscar um trabalho junto ao segmento para melhoria dos indicadores.

Cabe destacar que a instituição tem cumprido com as metas estabelecidas em seu PDI, podendo-se evidenciar os protocolos de pedido de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como a obtenção de conceitos satisfatórios nas avaliações externas; Incentivo a realização dos projetos de investigação científica, projetos de ensino e extensão, buscando promover a integralidade de todos os cursos; a promoção da qualificação da gestão institucional; a apropriação dos resultados das avaliações internas e externas para a gestão dos cursos e institucional, buscando promover melhorias contínuas para oferta de cursos fundados na qualidade.

Convém destacar que o PDI, bem como, os documentos legais da instituição estão disponibilizados no site institucional e em vários setores chave da instituição: SAA, coordenações, recepção e biblioteca.

### DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

#### RESPONSABILIDADE SOCIAL PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO

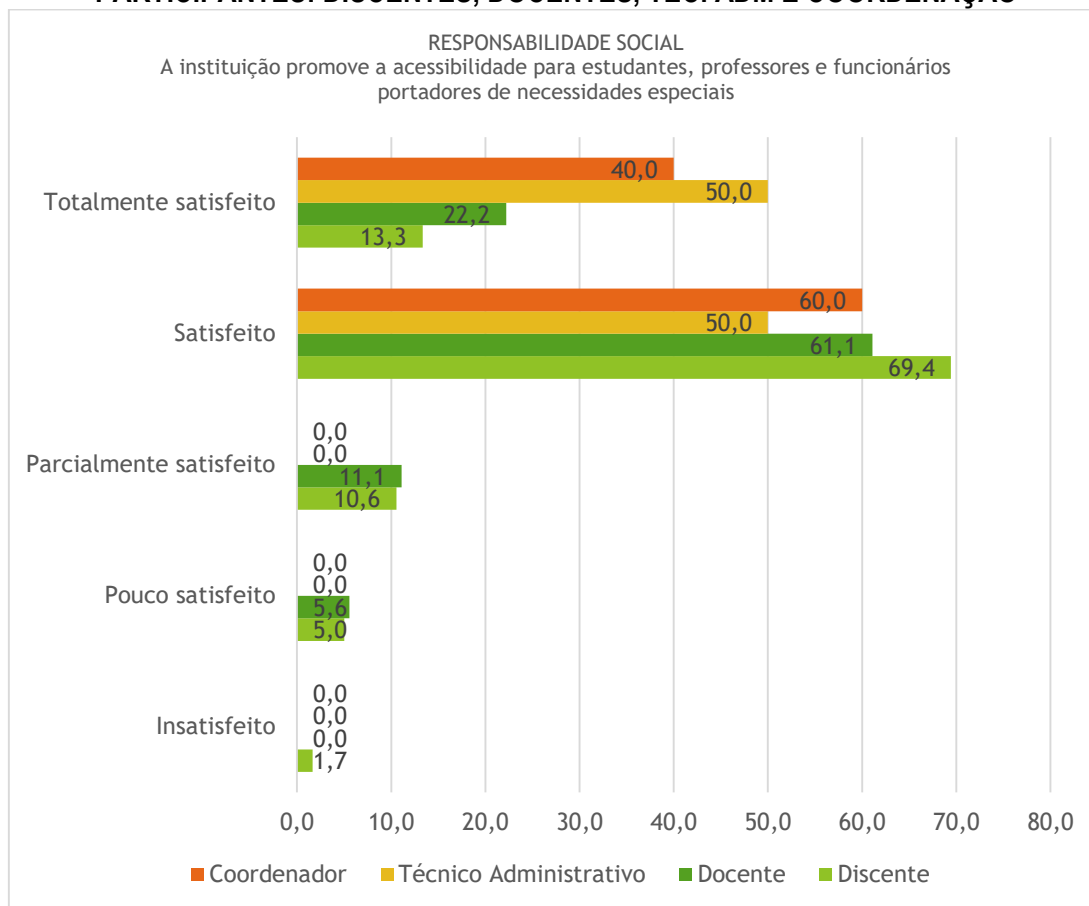


Verifica-se que todos os segmentos têm conhecimento das ações de responsabilidade social da instituição, bem como acreditam que os projetos de responsabilidade da instituição contribuem para o desenvolvimento social e econômico da região em que está inserida.

Neste sentido é possível verificar que estamos em consonância com o SINAES instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, do Governo Federal, afirma que a responsabilidade social se refere à contribuição das IES em relação à “inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural” (BRASIL, Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004).

Para que tenhamos comunidades socialmente mais responsáveis deveríamos ter comunidades mais participativas. Desenvolver a comunidade também significa desenvolver a participação e o envolvimento com seus problemas.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



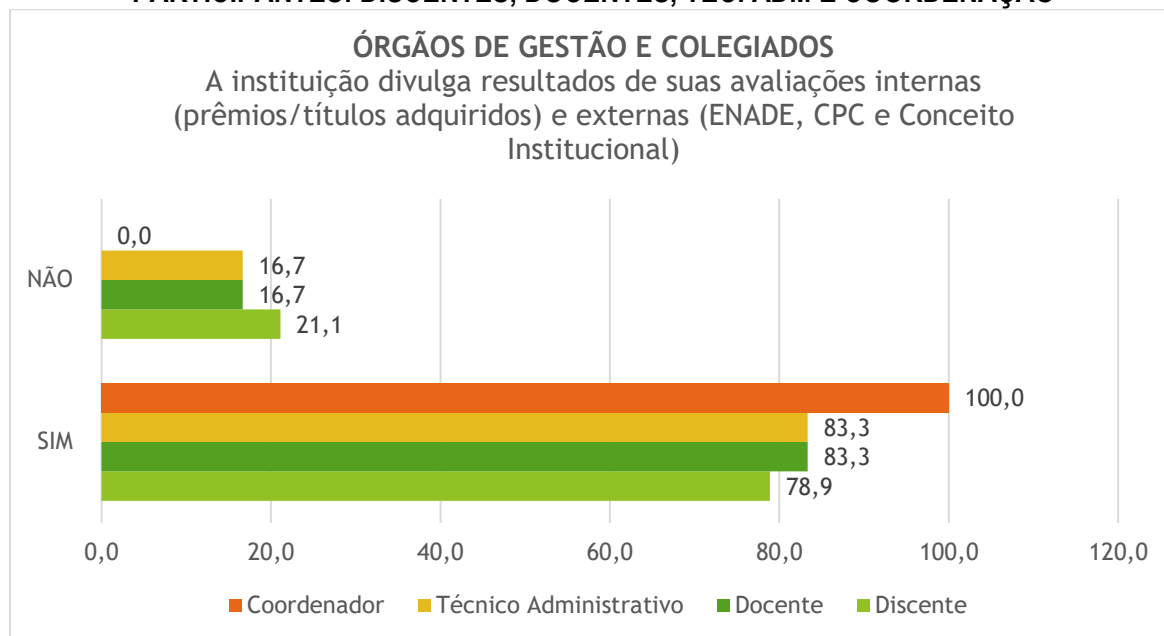
Verifica-se que todos os segmentos acreditam que a instituição promova a acessibilidade para estudantes, professores e funcionários portadores de necessidades especiais.

Neste sentido a instituição acredita que todas as pessoas devem ter direito à igualdade de oportunidades, inclusive o acesso à educação. Por isso, a acessibilidade em instituições de ensino é importante, uma vez que garante às pessoas com deficiência a possibilidade de estudar e de se formar em um curso que atenda às suas necessidades acadêmicas.

## EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

### DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

#### ÓRGÃOS DE GESTÃO E COLEGIADOS PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO



Verifica-se que a instituição tem realizado um excelente trabalho em divulgar os resultados de suas avaliações internas (prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional) os quais podem ser observados nos murais, site institucional, redes sociais e afins.

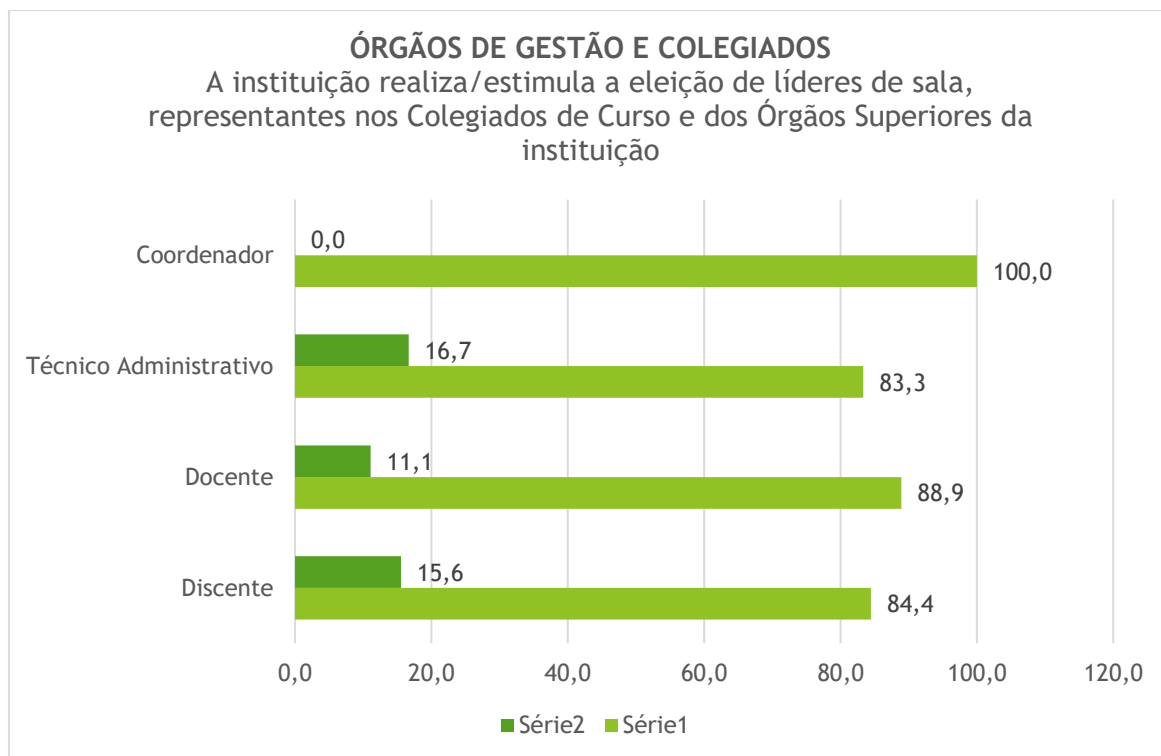
Dar publicidade aos fatos que ocorrem ou demandam da instituição é de vital importância para o bom andamento das atividades, neste sendo possível verificar ainda que o trabalho da instituição de publicidade dos seus indicadores e resultados está em contínuo aperfeiçoamento.

Tal trabalho é extremamente importante, visto que a partir da divulgação dos seus indicadores, avaliação externa quanto avaliação interna, a instituição faz com que o resultado seja coletivo, demonstrando a comunidade acadêmica que aqueles indicadores tiveram contribuição de todos, bem como, pode-se verificar que, a divulgação das avaliações contribui diretamente para a sensibilização de todos os segmentos para participação das avaliações internas.

Convém destacar que a instituição possui uma equipe para promover a comunicação da instituição nos diversos meios de comunicação.

Ainda, a Faculdade realiza a divulgação dos indicadores de ENADE e CC dos cursos que passaram por processo de reconhecimento e renovação de reconhecimento de curso, bem como do processo de Recredenciamento institucional, para toda a comunidade.

No entanto estes são somente exemplos de ações realizadas, frisando é sempre necessário manter o constante aperfeiçoamento dos mecanismos de divulgação nos diversos segmentos, para que cultura avaliativa se mantenha alinhada com os desejos e anseios institucionais.

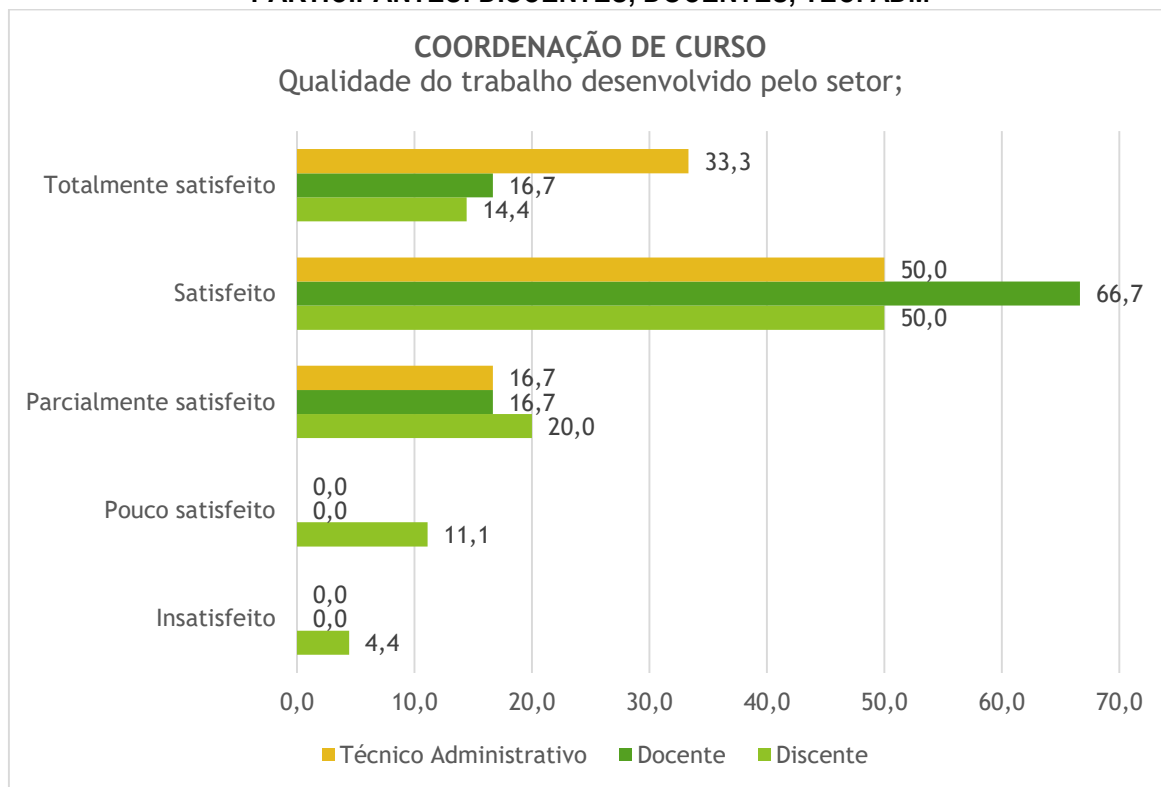


Verifica-se que todos os segmentos evidenciam a gestão democrática dentro da instituição, mediante o estímulo a eleição de líderes de sala, representantes nos Colegiados de Curso, representantes na CPA, nos Órgãos Superiores da instituição.

Destaca-se que desde da eleição dos líderes a instituição estimula a gestão democrática entre os diversos segmentos, permitindo que todos tenham voz ativa dentro do projeto de construção coletiva da instituição.

Neste sentido uma instituição que busca fomentar uma educação emancipatória, crítica e reflexiva é necessário o envolvimento de toda equipe e comunidade escolar interna e externa no processo de tomada de decisão e na construção de propostas que possibilitem o crescimento da instituição.

**COORDENAÇÃO DE CURSO**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM**



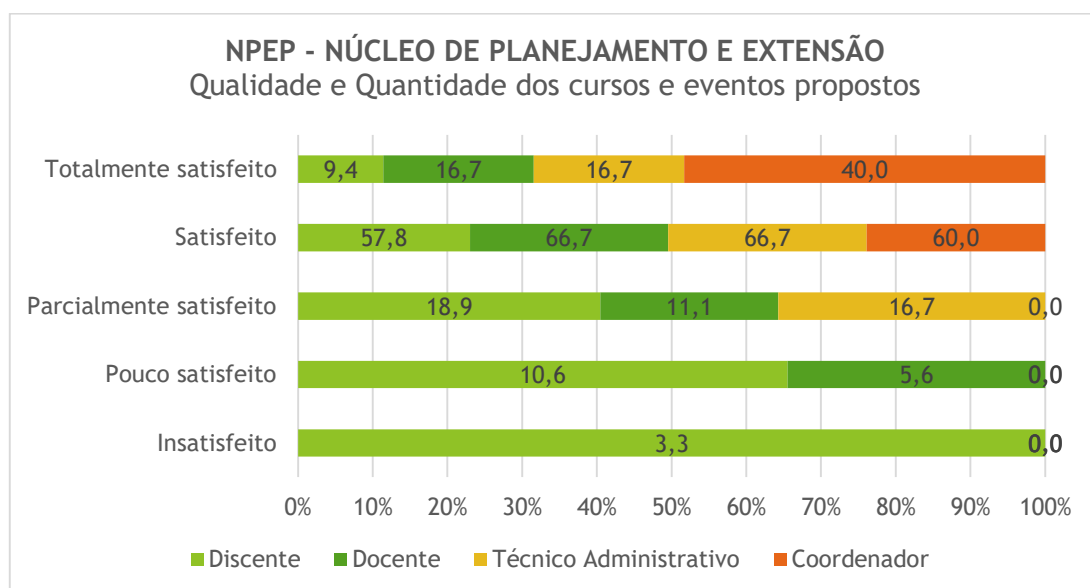
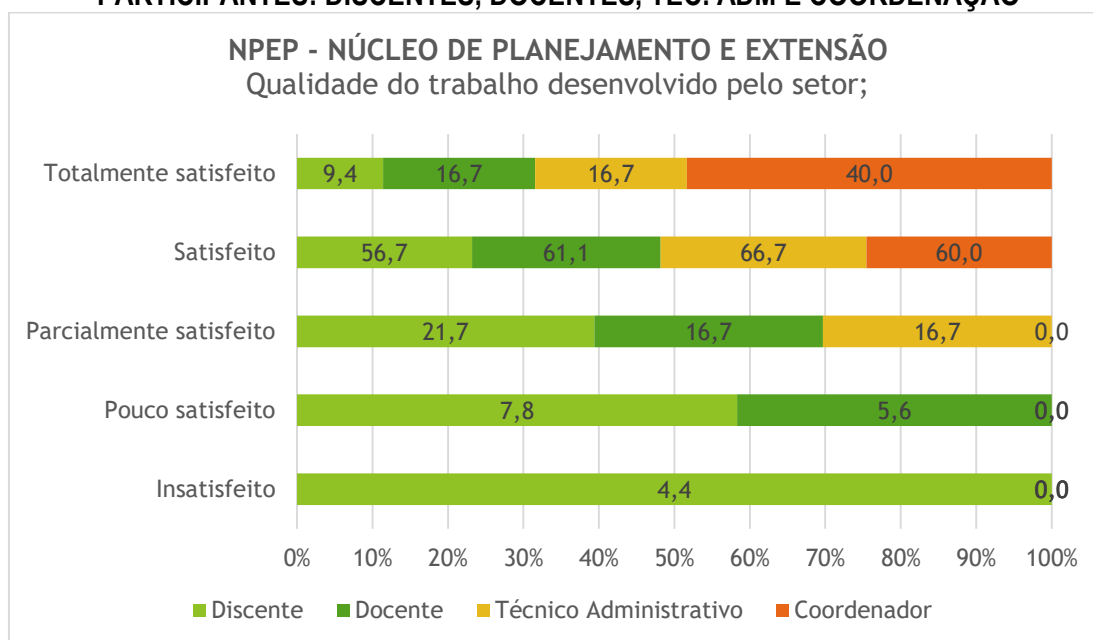
Verifica-se que a coordenação de curso de forma geral apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo e docente, no entanto com o segmento discente, segmento extremamente importante no que tange a coordenação, aproximadamente 35% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Neste sentido é importante destacar a importância do coordenador, principalmente para o sucesso de curso e conseqüentemente coletivamente para o sucesso e crescimento da instituição. O coordenador deve dominar as diferenças essenciais de seu curso, o diferencial que ele procurará sempre ressaltar em relação aos cursos concorrentes.

O Coordenador deve ser um promotor permanente do desenvolvimento e do conhecimento do curso no âmbito da IES e na sociedade.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

**CPE – COORDENAÇÃO PLANEJAMENTO E EXTENSÃO**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**

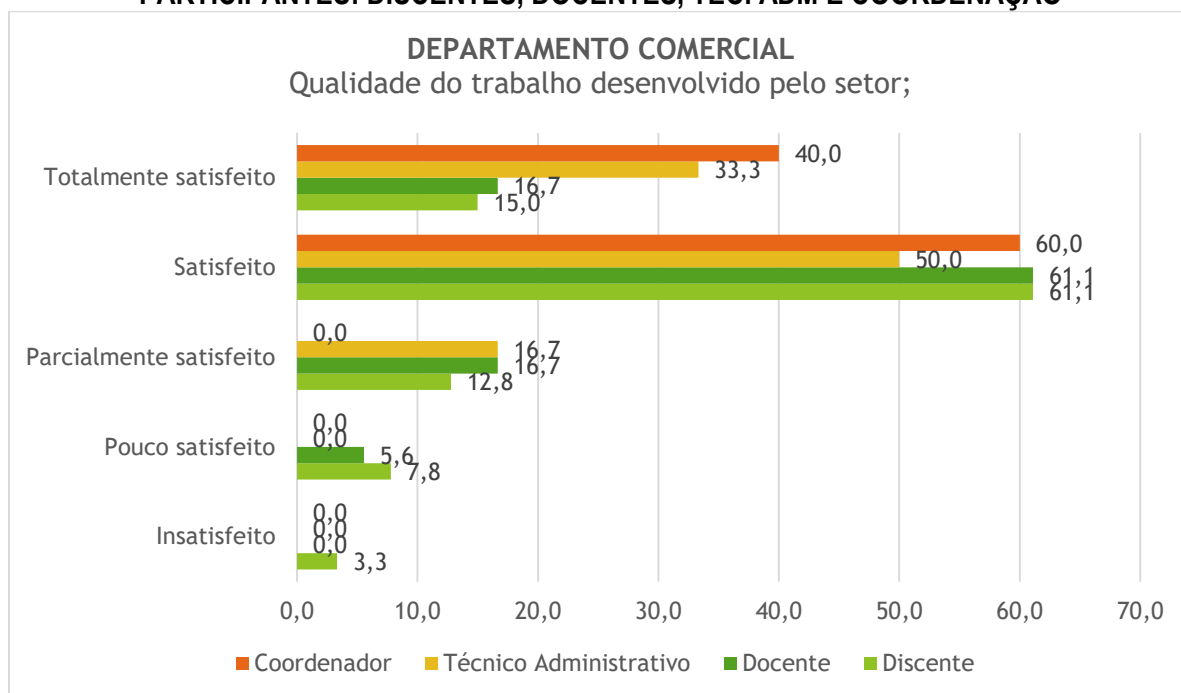


Ao analisar os dados é possível evidenciar que um percentual significativo dos avaliados do segmento discente (33,9% - Qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor) e (32,8% - Qualidade e Quantidade dos cursos e eventos propostos) estão entre insatisfeitos a parcialmente satisfeitos no que se refere ao setor.

Neste sentido é importante que a instituição verifique a motivação de tal percentual e promova melhorias tanto no setor, quanto na qualidade e quantidade dos eventos propostos objetivando a melhoria da qualidade dos projetos de ensino e extensão, permitindo maior qualificação de seus acadêmicos e maior proximidade com a comunidade.

Cabe destacar que o estabelecimento de metas institucionais no que tange a eventos, palestras, cursos, minicursos, projetos de extensão junto à comunidade trazem o fortalecimento da marca e consequentemente posicionamento importante na escolha por parte daquele que busca cursar uma graduação.

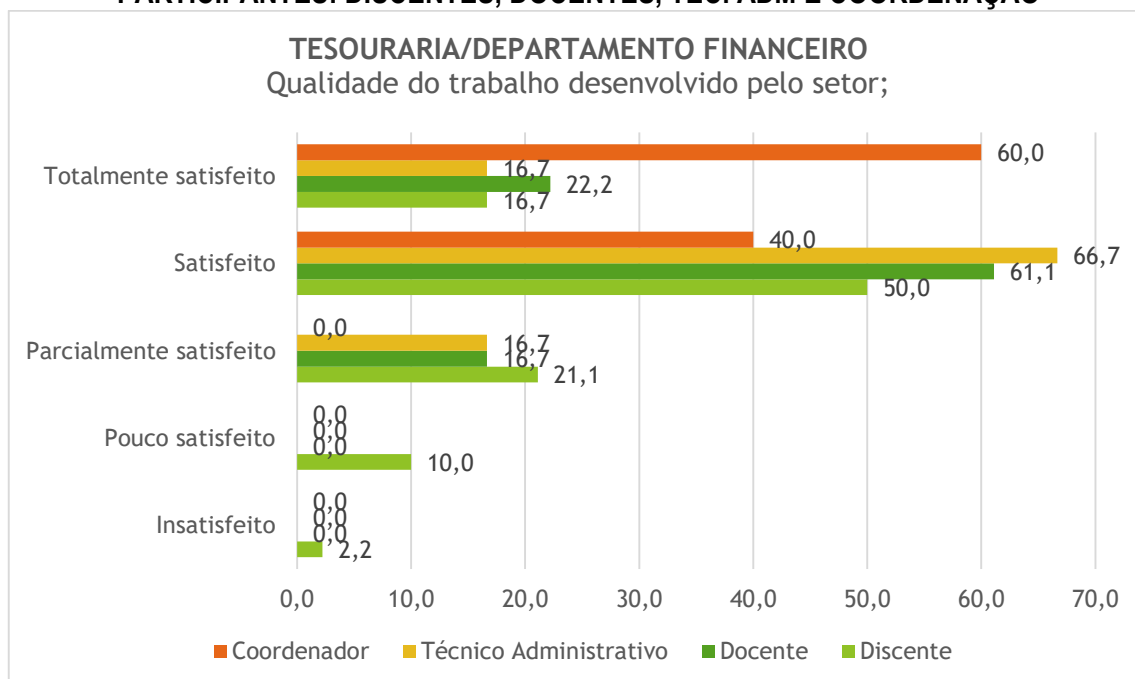
**DEPARTAMENTO COMERCIAL**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que o departamento comercial apresenta indicadores extremamente positivos em relação ao seu principal interlocutor: discentes, inclusive perante ao técnico administrativo e coordenação de curso.

O departamento comercial ou time de relacionamento geralmente é o responsável pelo primeiro contato com nosso acadêmico, por este motivo ele é tão importante dentro da instituição, interferindo diretamente na abertura de turmas e consequentemente na sustentabilidade financeira

**TESOURARIA/DEPARTAMENTO FINANCEIRO**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**

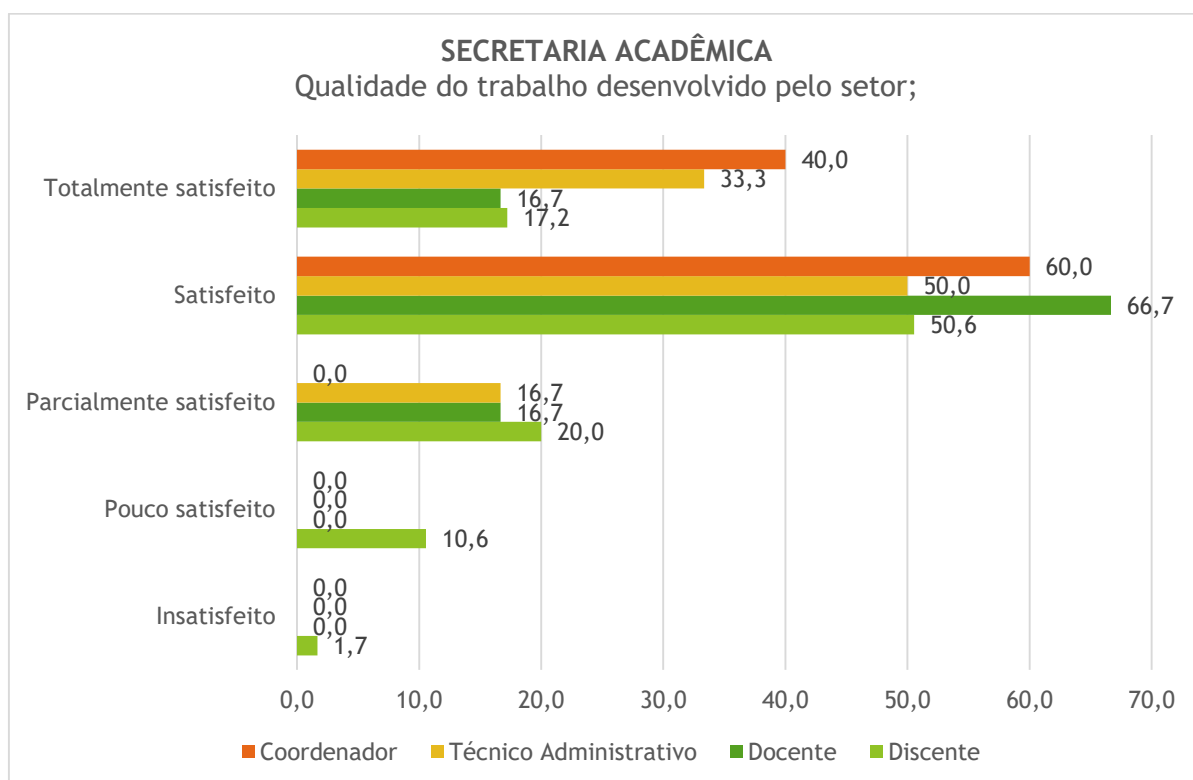


Verifica-se que o departamento financeiro apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele mais de 33,3% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do atendimento, tendo em vista que essa percepção negativa por parte do cliente, poderá gerar a rejeição, a perda do nosso acadêmico e conseqüentemente uma má reputação no mercado.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, bem como no relacionamento interpessoal dos colaboradores.

**SECRETARIA ACADÊMICA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉC. ADM E COORDENAÇÃO**



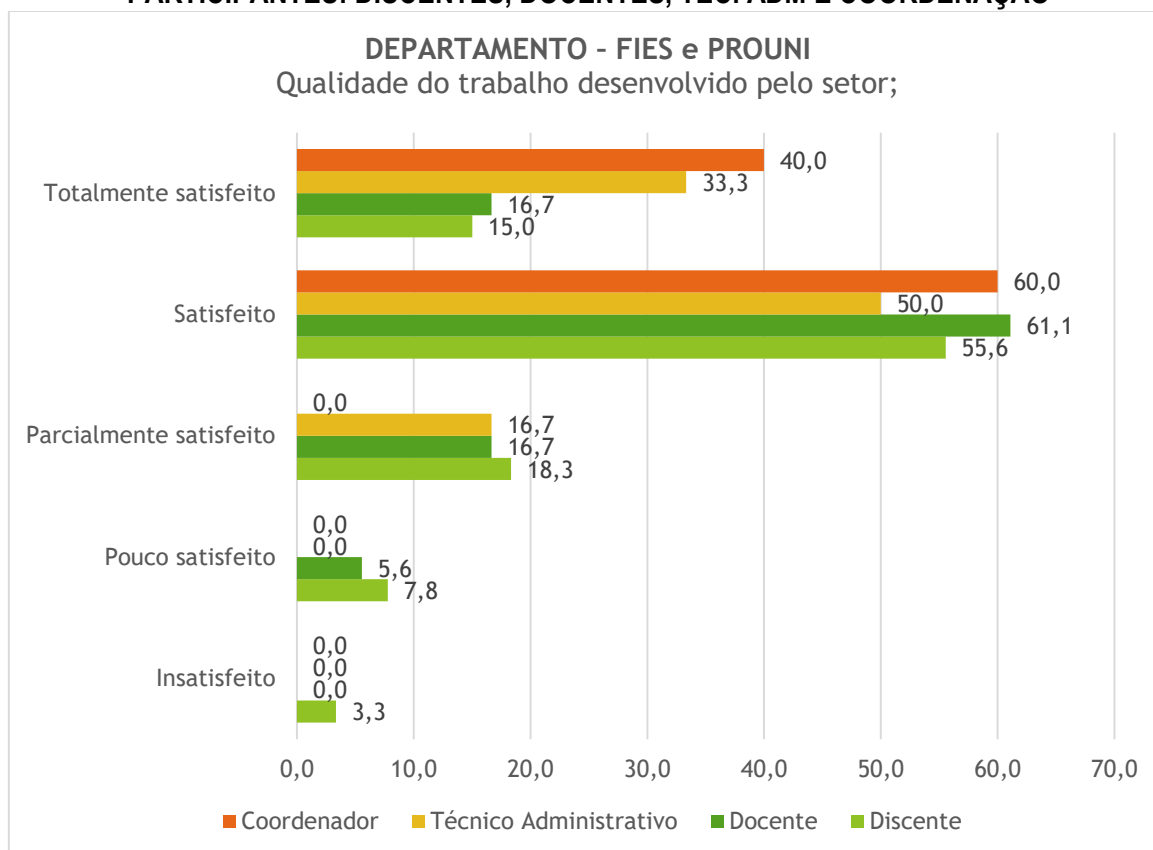
Verifica-se que a secretaria acadêmica apresenta indicadores positivos com os segmentos técnico-administrativo, coordenação e docente, no entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com o setor aproximadamente 32,2% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos.

É importante frisar que a secretaria escolar é responsável pelo controle, verificação, registro, guarda da documentação e de toda a vida acadêmica do aluno, desde seu ingresso até a conclusão e a expedição de seu diploma, ou seja, estará em contato permanente com nosso acadêmico.

Por este motivo a busca por ações que promovam a melhoria do atendimento bem como o relacionamento interpessoal, merecem atenção especial por parte da gestão da instituição.

Nas questões abertas o maior índice de apontamento concentra-se na demora no atendimento, bem como no relacionamento interpessoal dos colaboradores.

**DEPARTAMENTO – FIES e PROUNI  
PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



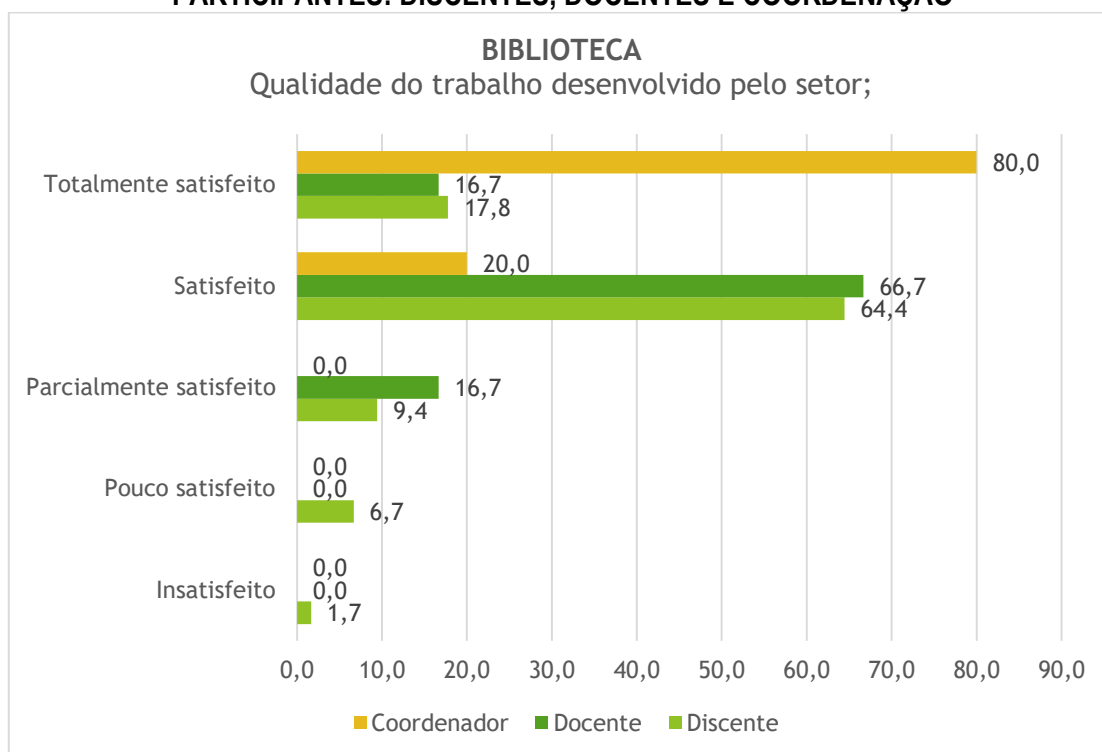
Ao observar o Gráfico, verifica-se que o departamento do FIES e PROUNI apresenta bons indicadores nos diversos aspectos avaliados junto aos docentes e coordenadores.

No entanto, em relação ao segmento discente apresenta alguns componentes que merecem atenção, visto o percentual de 29,7% entre Parcialmente Satisfeito e insatisfeito.

Um dado adicional que deve ser colocado em análise é o fato de que o FIES teve uma queda na quantidade de estudantes de 93% em quase 10 anos e tal situação também ocorre dentro da nossa instituição.

Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria da qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor, bem como entender que hoje a maior parcela de alunos que obtêm financiamento público é oriundo do PROUNI - Programa Universidade Para Todos que oferece bolsas de estudo, integrais e parciais (50% do valor da mensalidade do curso), em cursos de graduação.

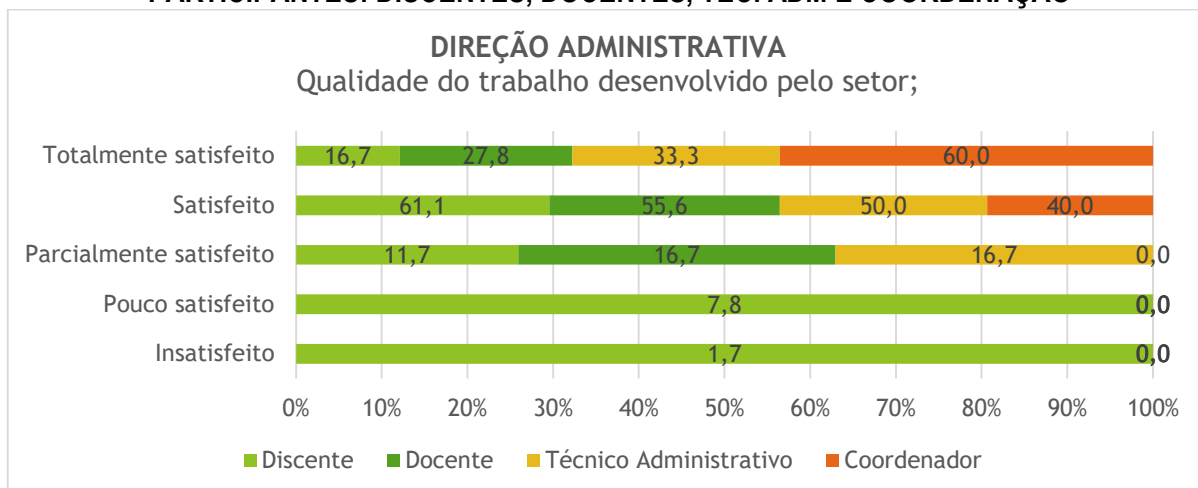
**BIBLIOTECA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES E COORDENAÇÃO**



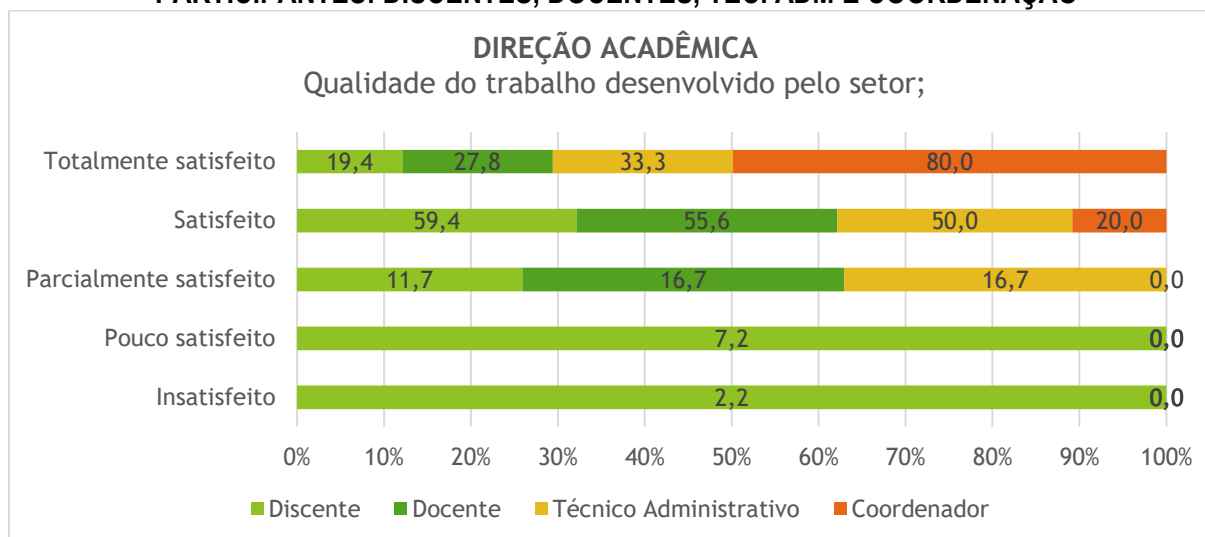
Verifica-se que a Biblioteca apresenta excelentes indicadores junto aos docentes, discentes e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

Importante destacar o investimento que a instituição realizou nos últimos anos que foi a contratação da plataforma virtual **Minha Biblioteca** que é um consórcio formado pelas principais editoras de livros técnicos e científicos: Grupo A, Grupo Gen-Atlas, Manole e Saraiva. O acervo, em português, atende à bibliografia de mais de 400 cursos de graduação. Tudo isso em uma plataforma prática e inovadora que pode ser usada em computadores, tablets e smartphones. Além deste investimento foi contratado também no último ano a plataforma Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online) é uma base de dados online de acesso gratuito a referências e resumos de revistas científicas da área Biomédica. São indexados nesta base aproximadamente 5.400 periódicos dos Estados Unidos e de mais 80 países.

**DIREÇÃO ADMINISTRATIVA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



**DIREÇÃO ACADÊMICA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**

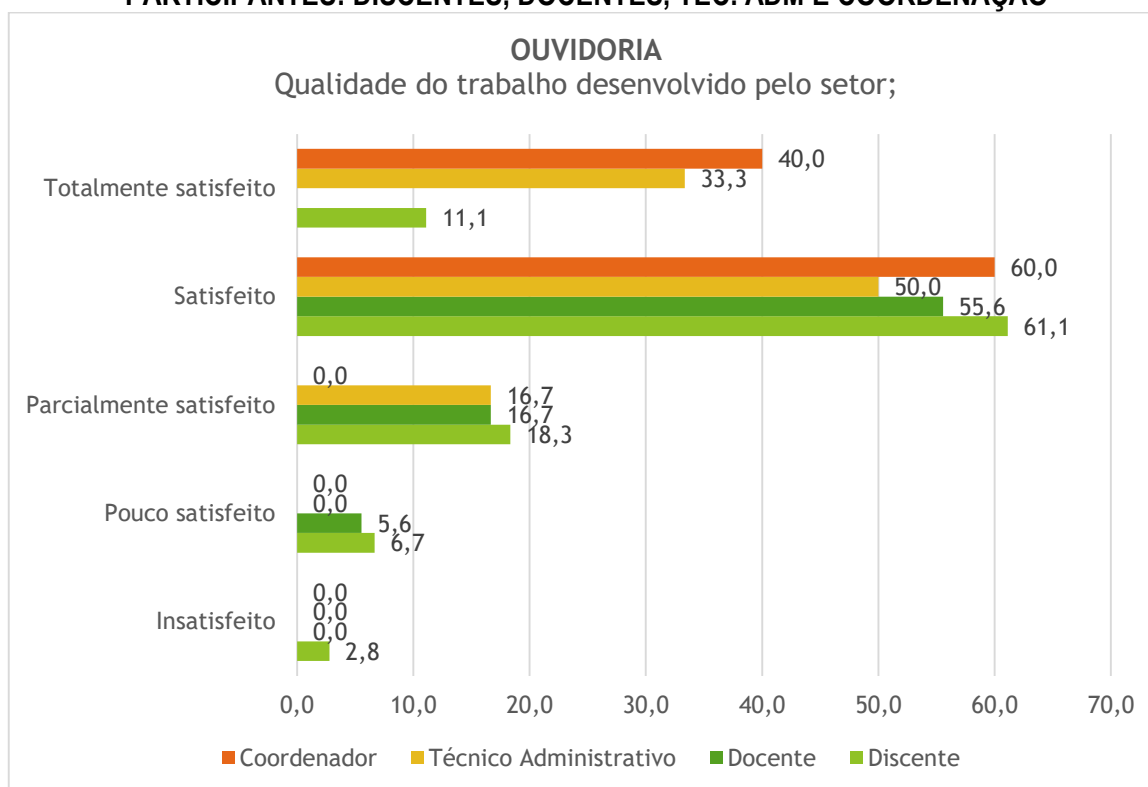


Verifica-se que de uma forma geral, tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica são bem avaliadas apresentando bons indicadores.

Convém destacar que tanto a Direção Administrativa quanto a Direção Acadêmica atuam como pilares da IES e, para tanto, precisam reunir habilidades para elaborar um bom planejamento da gestão educacional, além de ter uma visão acadêmica, empresarial e pleno conhecimento dos setores, cursos que vai gerir.

Neste sentido está nas mãos da direção um rol de atividades acadêmicas, administrativas e de mercado, as quais impõem a ele a necessidade de uma visão global sobre a IES, destacando-se o controle de processos gerenciais, captação e retenção de alunos, cuidados com infraestrutura, tecnologia e inovação, além da manutenção de uma permanente avaliação positiva.

**OUVIDORIA**  
**PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que a Ouvidoria, de uma forma geral, apresenta bons indicadores junto aos docentes, técnicos administrativos e coordenadores no que tange a qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor.

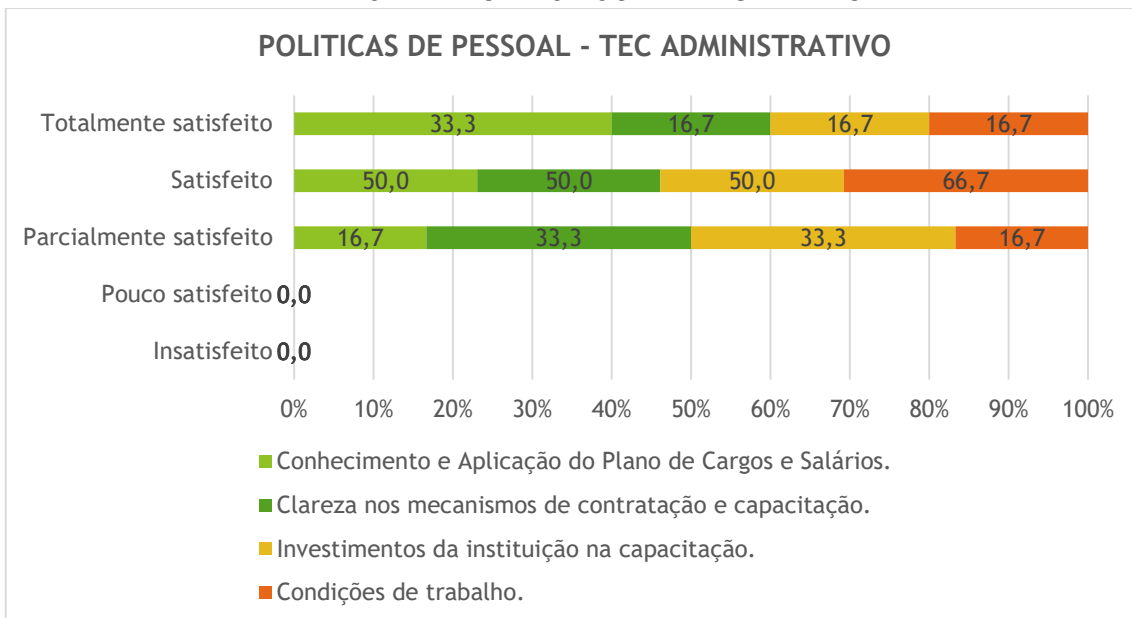
No entanto com o segmento discente, segmento que mais relaciona-se diretamente com ele mais de 27,8% dos alunos estão entre parcialmente satisfeitos a insatisfeitos. Diante deste fato, a IES deve buscar subsídios que promovam a melhoria do setor.

Cabe destacar que a instituição utiliza a Ouvidoria enquanto espaço de acolhimento para receber, examinar e encaminhar, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias aos setores competentes, com o objetivo de aperfeiçoar o processo de trabalho dentro da instituição.

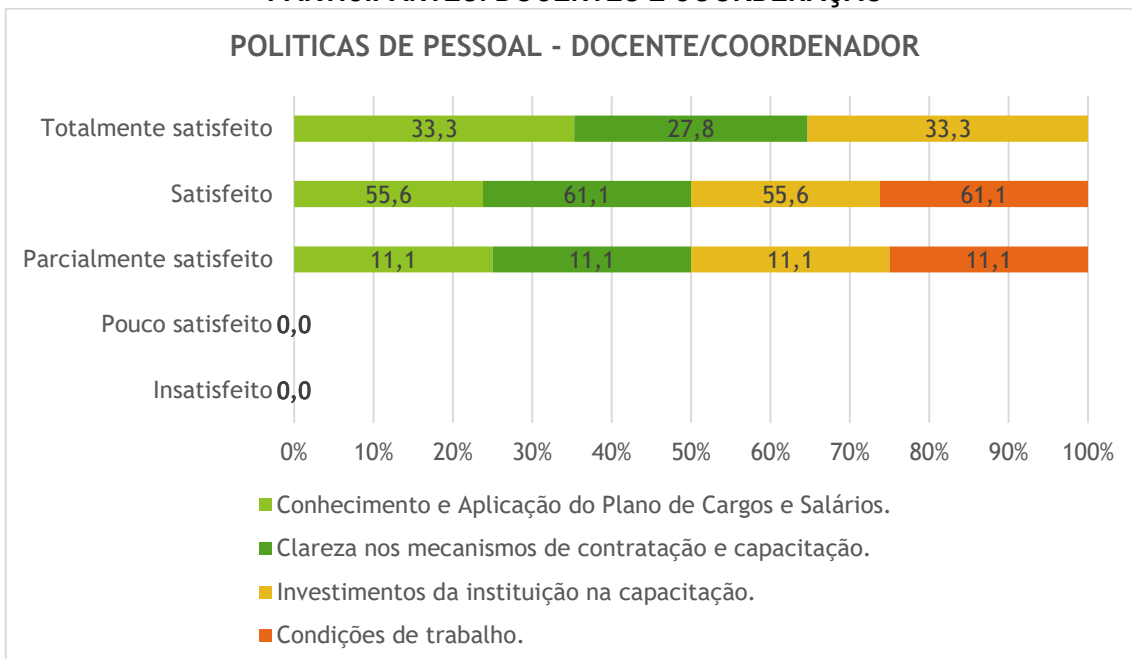
Convém informar que a instituição está em constante busca para melhoria de seus indicadores, por meio de divulgações nos espaços da instituição, bem como nas redes sociais, para promover a ouvidoria.

## DIMENSÃO 5: POLÍTICAS DE PESSOAL

### **PARTICIPANTES: TÉCNICO ADMINISTRATIVO**



### **PARTICIPANTES: DOCENTES E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que na opinião da maioria dos colaboradores as políticas de pessoal estão devidamente institucionalizadas e implementadas.

No entanto o trabalho de divulgação do PCCS e das políticas institucionais deve ocorrer de forma permanente, visto que a contratação de professores e técnicos administrativos ocorre semestralmente.

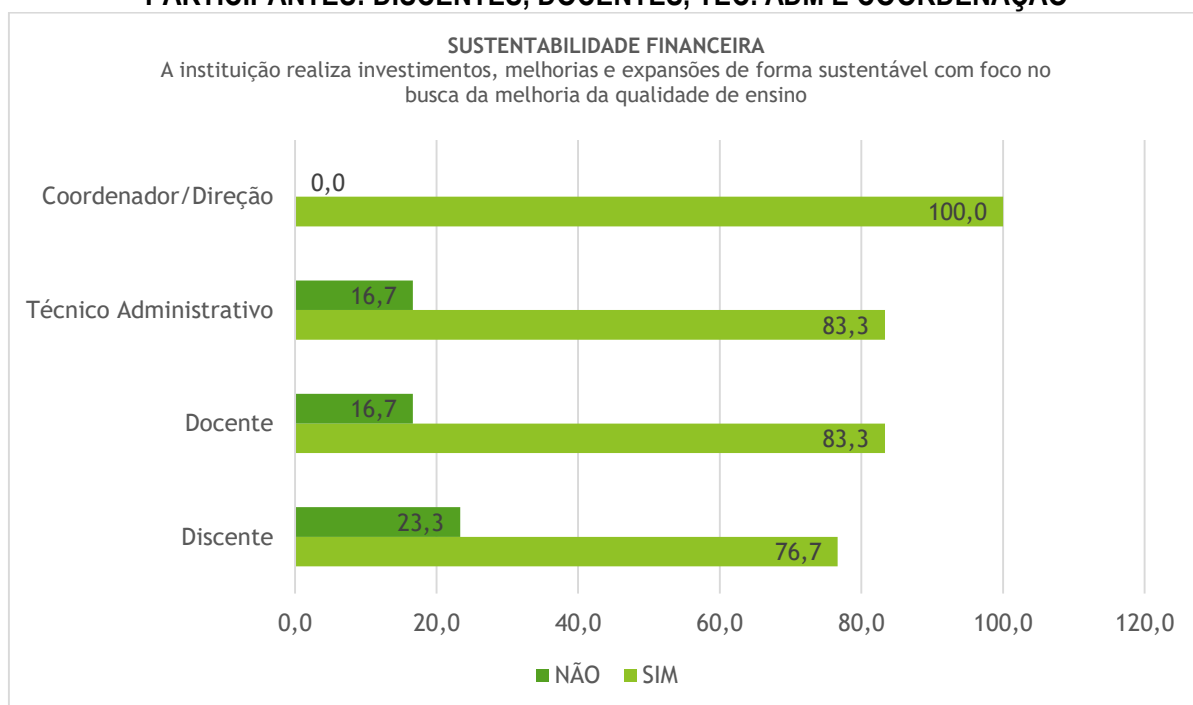
Cabe mencionar que as políticas de qualificação são incentivadas, mediante programa institucional, colaborando para o crescimento primeiramente profissional do docente e dos técnico-administrativos e, conseqüentemente, para a elevação dos indicadores institucionais.

Este resultado advém do trabalho de todos os segmentos da instituição que colaboram para a concretização da qualidade, visto que está intimamente relacionada com as percepções, necessidades e resultados em cada indivíduo.

Em enfim o alinhamento das políticas de gestão de pessoas é crucial para o sucesso de qualquer empresa, permitindo que os colaboradores sejam valorizados, motivados e comprometidos com a empresa, impactando diretamente nos resultados da instituição.

## **DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA**

### **PARTICIPANTES: DISCENTES, DOCENTES, TÉCN. ADM E COORDENAÇÃO**



Verifica-se que todos os segmentos evidenciam que a instituição está promovendo investimentos, melhorias e expansões dentro do ambiente institucional, o que permite ao acadêmico verificar a estruturação do seu curso, bem como da melhoria da qualidade de ensino, mediante a interação entre teoria e prática.

Tal informação também pode ser observada mediante as diversas reformas, obras e construções que a instituição está promovendo dentro dos seus muros.

#### IV - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2024

A autoavaliação deve ser vislumbrada como parte do processo educativo, tendo como razão de ser a promoção do autoconhecimento para transformar e implementar mudanças e melhorias necessárias para a construção de um ensino superior de qualidade em todas as suas vertentes.

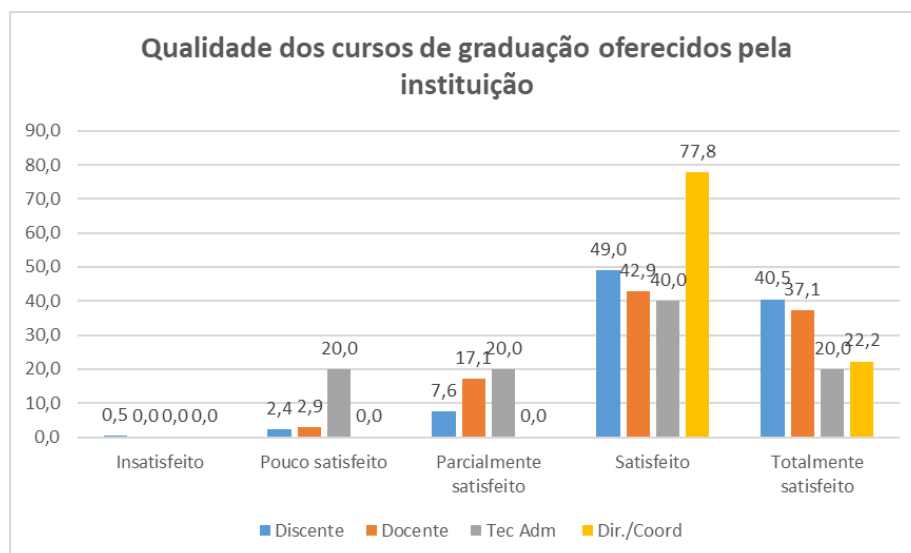
Neste sentido, o diagnóstico das potencialidades e fragilidades e/ou os pontos fortes e dos pontos fracos da instituição acaba por ajudar a orientar na tomada de decisões, no planejamento das ações e no estabelecimento de prioridades. É um processo de autorregulação que se desenha por meio do planejamento, organização, direção e controle das atividades institucionais.

Desta a forma, a participação de toda comunidade acadêmica – discentes, docentes, técnico-administrativos, coordenadores, diretores, egressos, bem como comunidade externa é fundamental, principalmente no que tange às sugestões de melhorias a serem articuladas, visando à excelência na qualidade de ensino, que é o foco da Faculdade Fasipe de Primavera, bem como da pesquisa e extensão. Neste contexto, serão apresentados os resultados obtidos pela Comissão Própria de Avaliação – CPA no ano de 2024:

### EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

#### DIMENSÃO 2: POLÍTICAS PARA O ENSINO, A PESQUISA E A EXTENSÃO

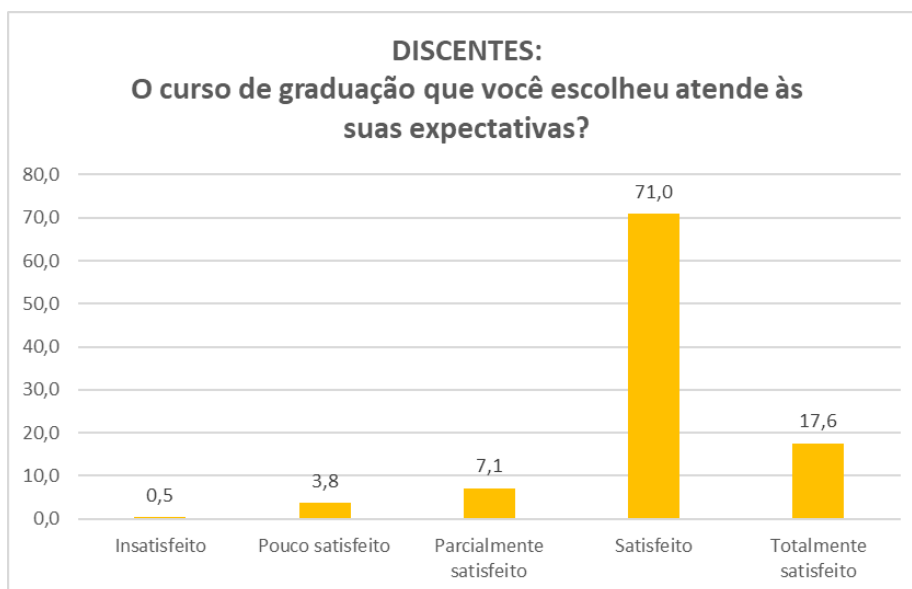
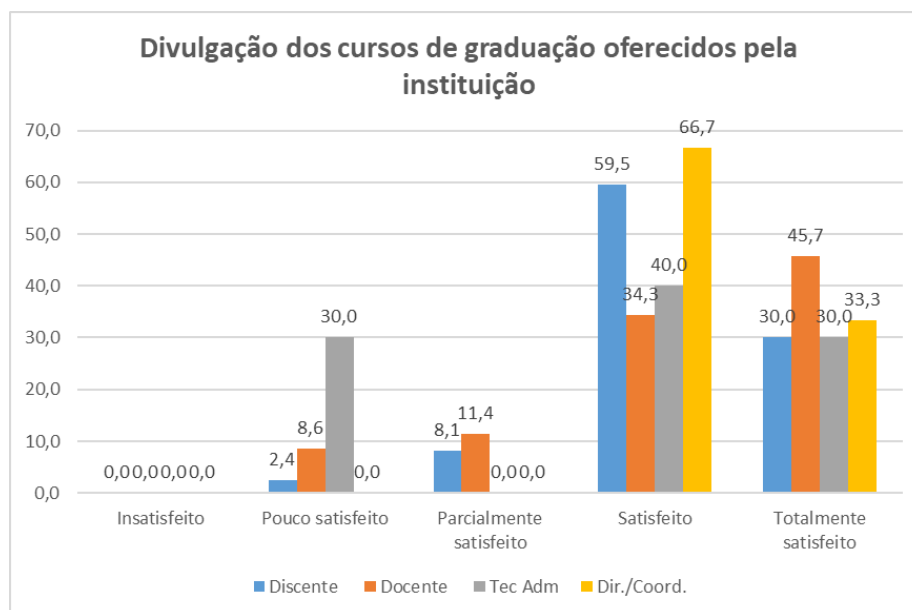
##### ENSINO

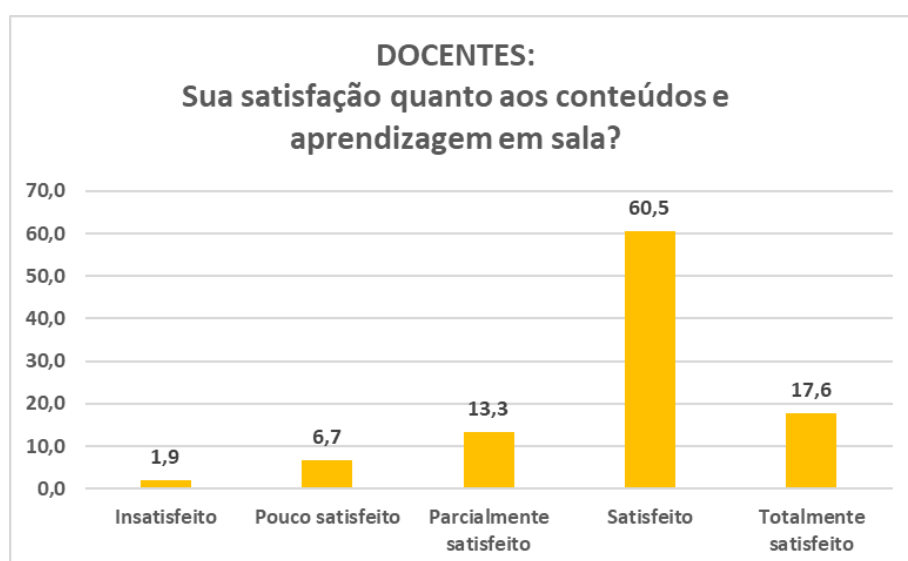
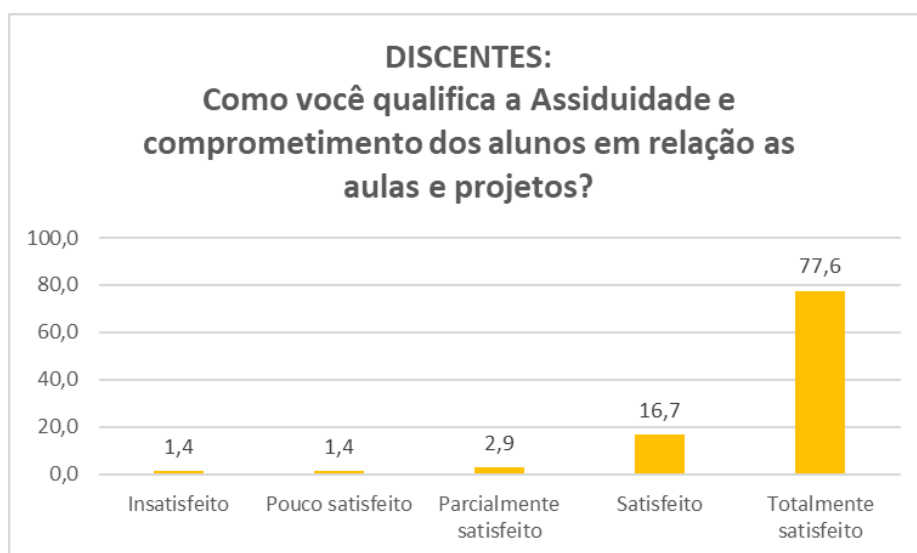
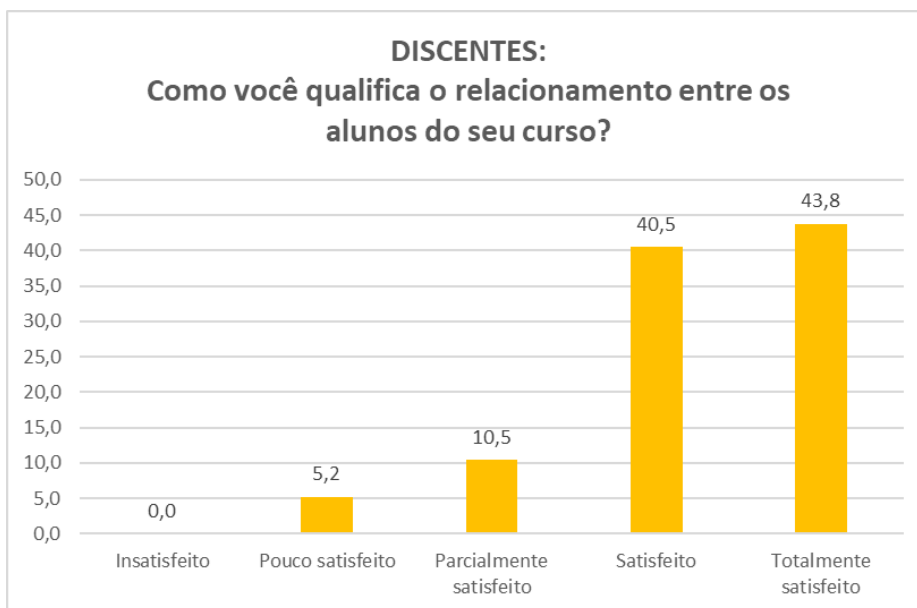


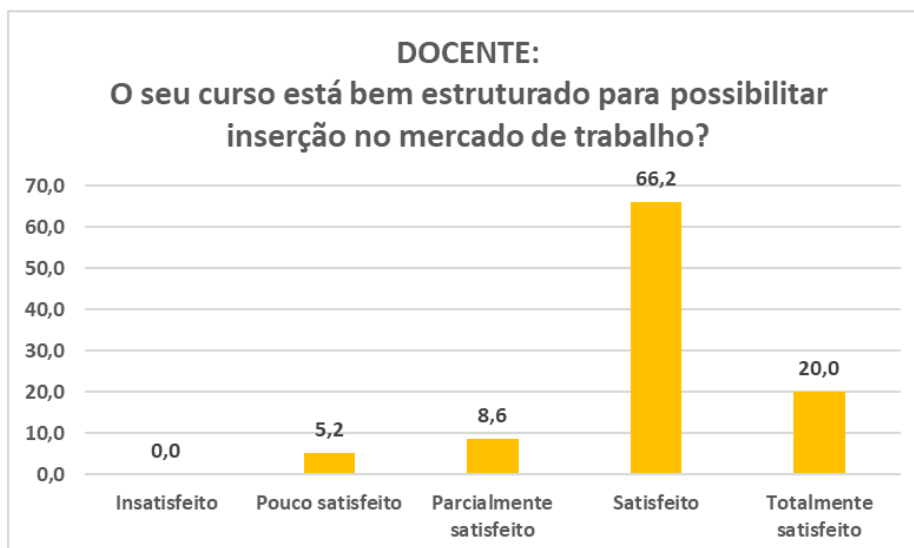
Os dados apresentados revelam uma avaliação predominantemente positiva em relação à qualidade dos cursos de graduação oferecidos pela instituição. A categoria "satisfeito" foi a mais expressiva, com destaque para diretores e coordenadores, dos quais 77,8% manifestaram essa opinião. Entre os discentes, esse índice foi de 49%, seguido por 42,9% dos docentes e 40% dos técnicos administrativos.

No que se refere à avaliação como "totalmente satisfeito", os percentuais também foram significativos, especialmente entre os discentes (40,5%) e docentes (37,1%). Já entre técnicos administrativos e diretores/coordenadores, os índices foram de 20% e 22,2%, respectivamente.

Embora os resultados sejam amplamente favoráveis, observa-se que há oportunidades de aprimoramento, principalmente no atendimento às expectativas dos técnicos administrativos, que apresentaram maior concentração nas categorias menos positivas.



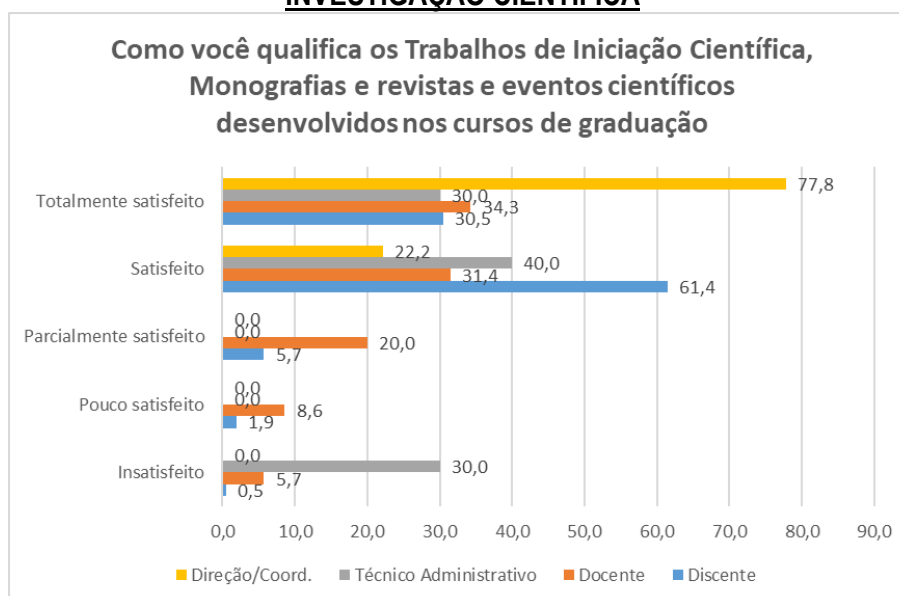


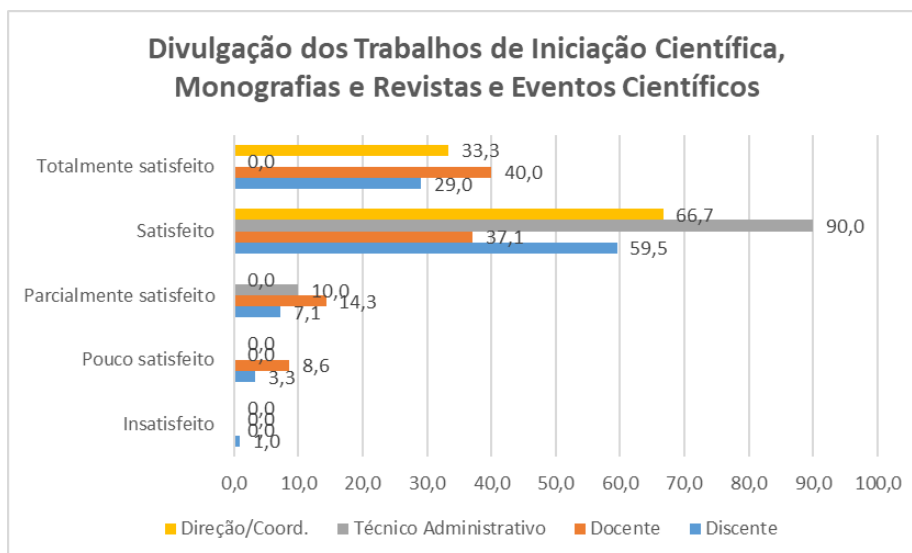


A análise dos dados revela uma percepção amplamente positiva em diversos aspectos relacionados aos cursos oferecidos pela instituição. A maioria dos participantes avalia que a divulgação dos cursos é satisfatória, o que contribui para escolhas acadêmicas conscientes e alinhadas aos interesses e objetivos profissionais dos discentes. Além disso, os estudantes demonstraram satisfação com a escolha de seu curso, refletindo o êxito da instituição em atender às suas expectativas.

O relacionamento entre os colegas de curso é considerado bom, e há um notável comprometimento dos alunos com as aulas e projetos acadêmicos. Em relação aos docentes, a avaliação é positiva tanto em relação aos conteúdos ministrados quanto ao processo de aprendizagem. Os docentes também destacaram que os cursos são bem estruturados para favorecer a inserção dos acadêmicos no mercado de trabalho, evidenciando o alinhamento com as demandas profissionais atuais.

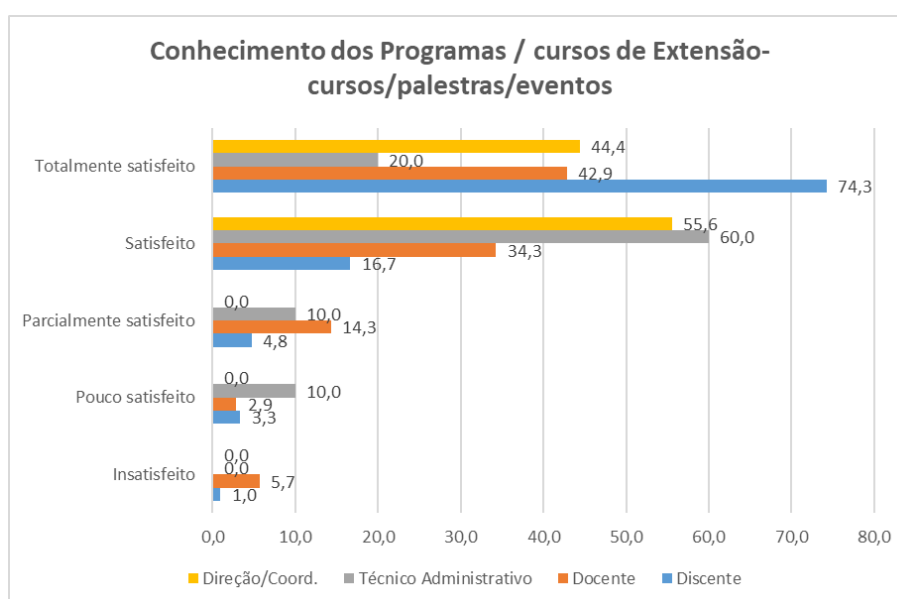
### INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

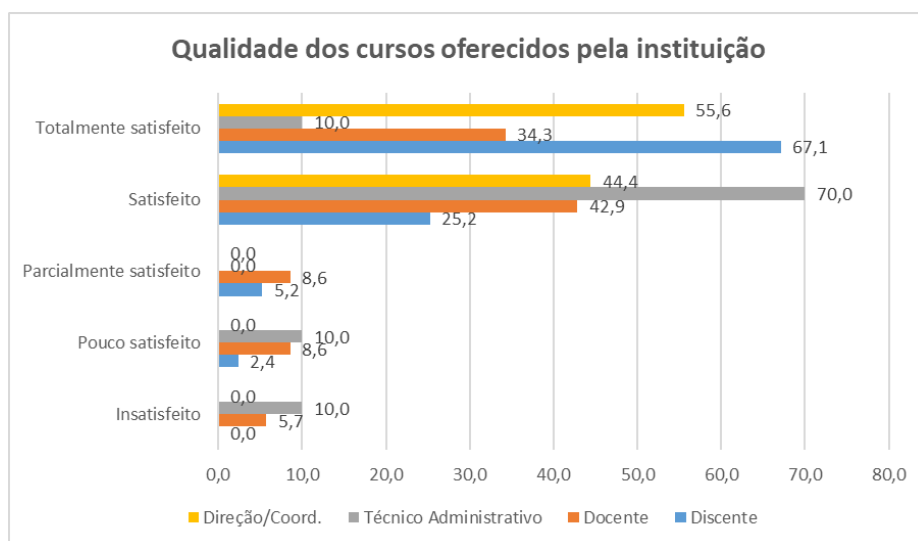
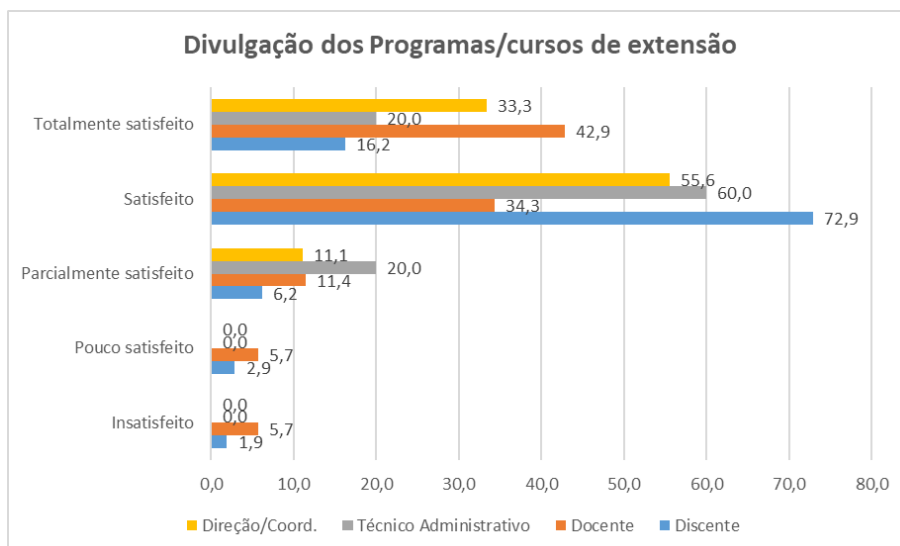
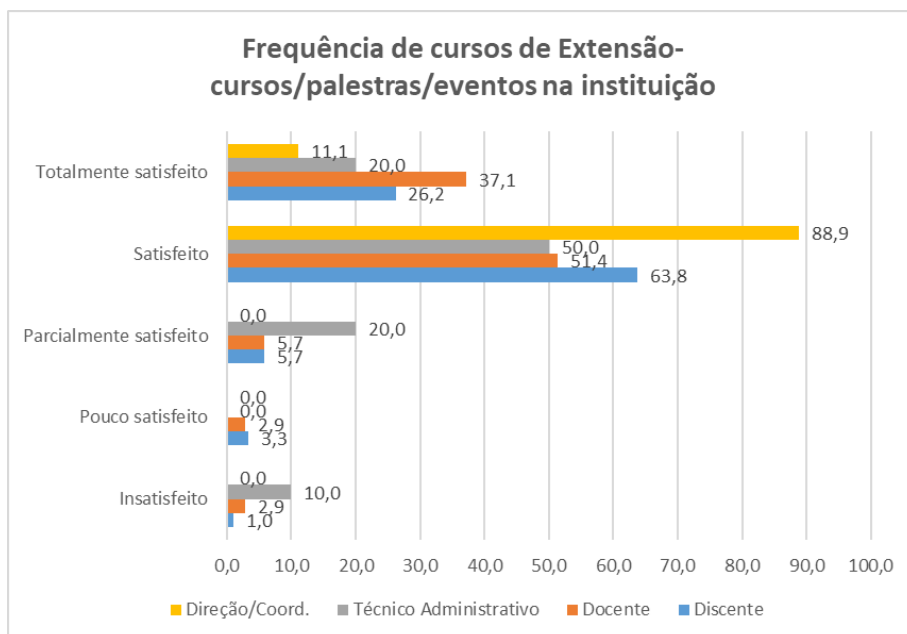




Os trabalhos de iniciação científica, monografias, revistas e eventos desenvolvidos nos cursos de graduação são amplamente avaliados de forma positiva pelos diferentes segmentos envolvidos. A qualidade desses trabalhos, bem como a sua divulgação, é destacada de maneira favorável pelos discentes e docentes. Em particular, a revista científica mantida pela instituição e o repositório institucional, onde são disponibilizados os trabalhos de conclusão de curso e os projetos de iniciação científica, recebem destaque significativo. Esses recursos não apenas contribuem para a visibilidade acadêmica dos alunos, mas também para a disseminação do conhecimento produzido, reforçando o compromisso da IES com a produção científica e o desenvolvimento acadêmico de seus discentes.

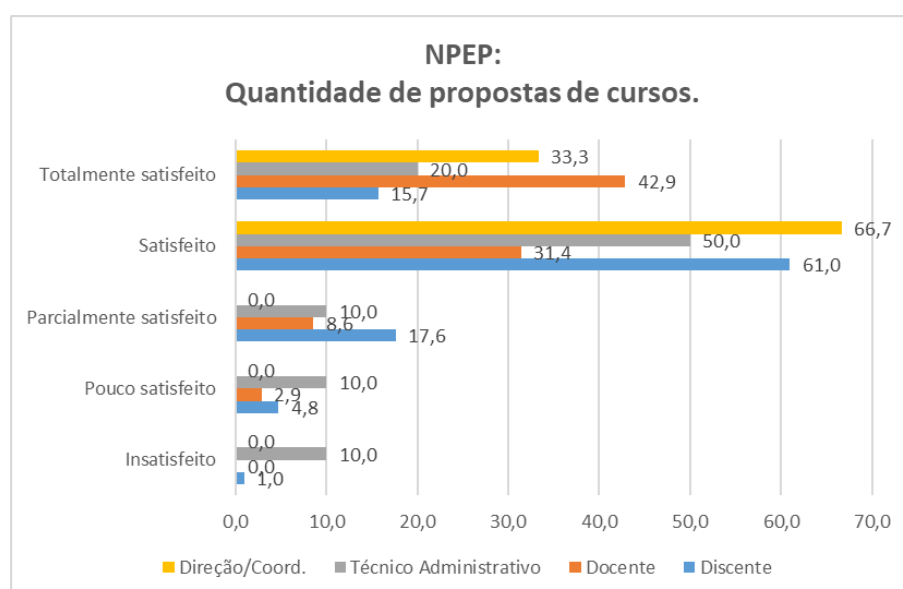
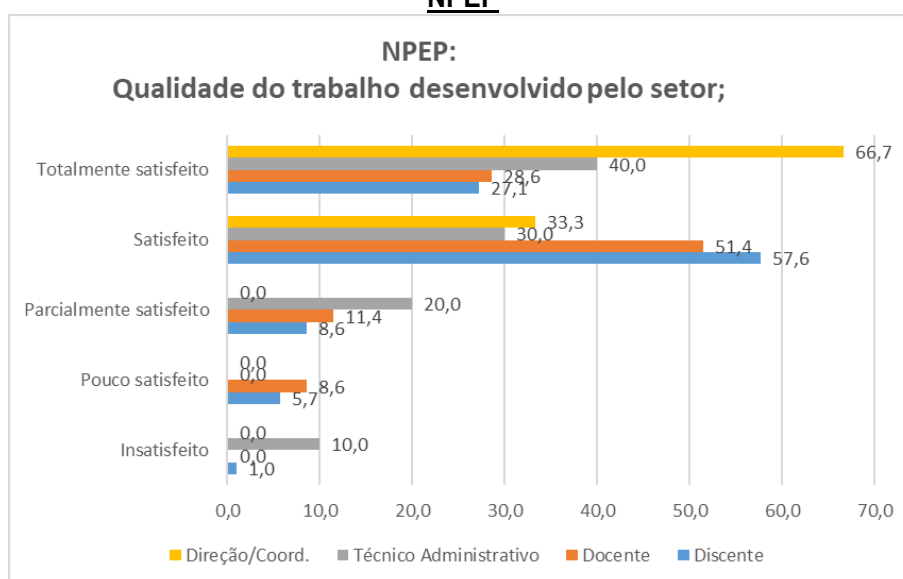
## **EXTENSÃO**

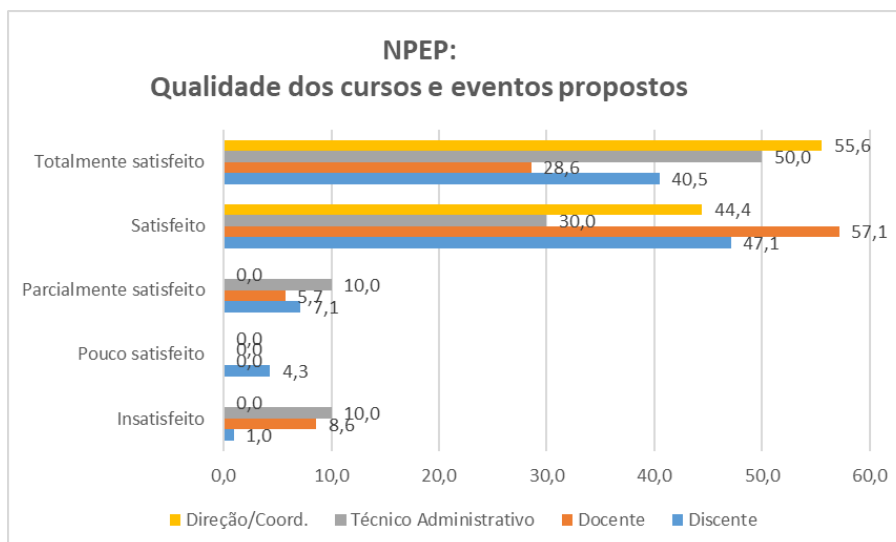




A qualidade, a frequência, a divulgação e os programas de extensão da instituição são amplamente avaliados de forma positiva. Os participantes demonstram um bom nível de conhecimento sobre as atividades extensionistas, o que reflete a eficácia das estratégias de divulgação e o acesso das informações. A avaliação favorável abrange tanto os aspectos relacionados à excelência das atividades oferecidas quanto à regularidade e ao alcance das ações extensionistas. Esse conhecimento sobre os programas garante que os discentes e a comunidade em geral estejam plenamente informados sobre as oportunidades disponíveis, favorecendo a participação e o envolvimento nas iniciativas.

### **NPEP**

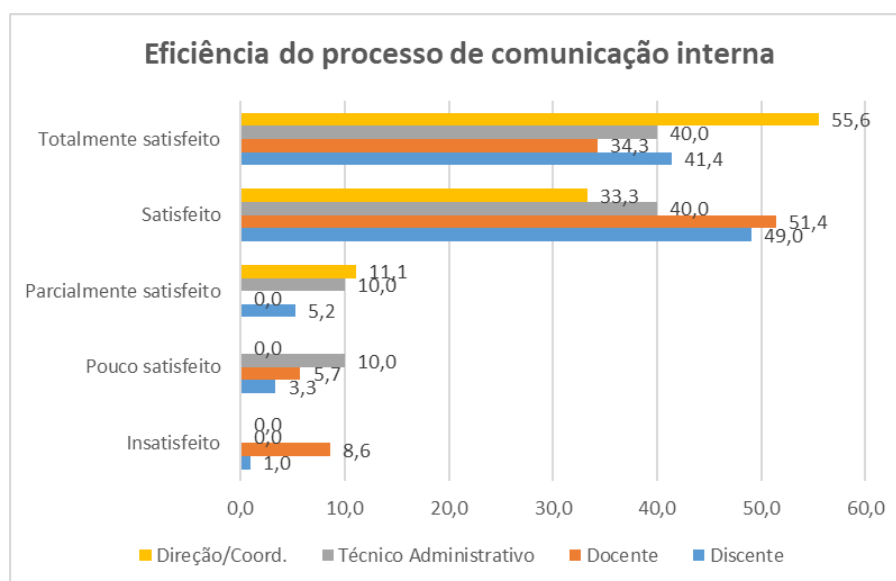




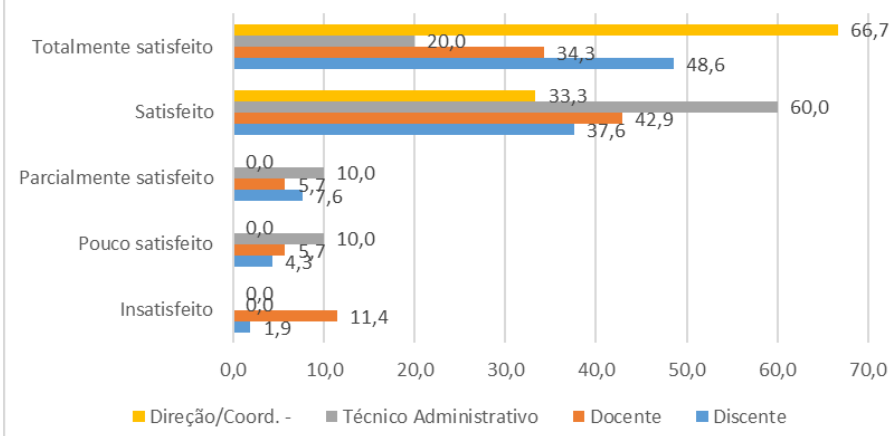
O Núcleo de Pesquisa Extensão e Pós-graduação (NPEP) recebe uma avaliação positiva tanto em relação à qualidade do trabalho ofertado quanto à quantidade de cursos disponibilizados. Os participantes destacam a excelência das atividades realizadas, evidenciando a relevância e a eficácia dos cursos oferecidos. Além disso, a diversidade e a quantidade de opções disponíveis são igualmente bem avaliadas, o que demonstra o compromisso do NPEP em atender às necessidades acadêmicas e profissionais dos discentes, contribuindo significativamente para o desenvolvimento educacional e científico da comunidade.

### **EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS**

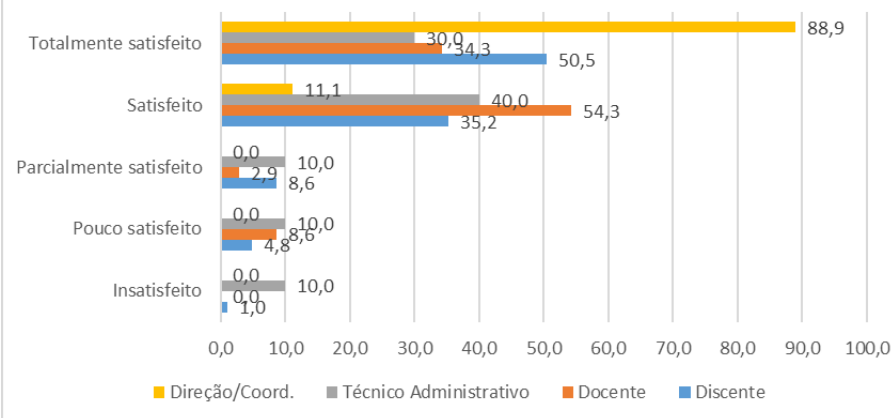
#### **DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE**



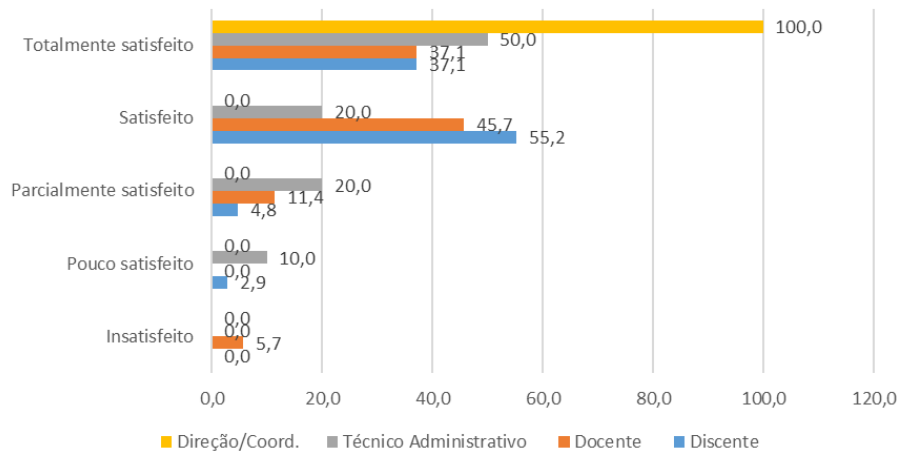
### Os canais de comunicação possibilitam a disseminação da informação para o público externo

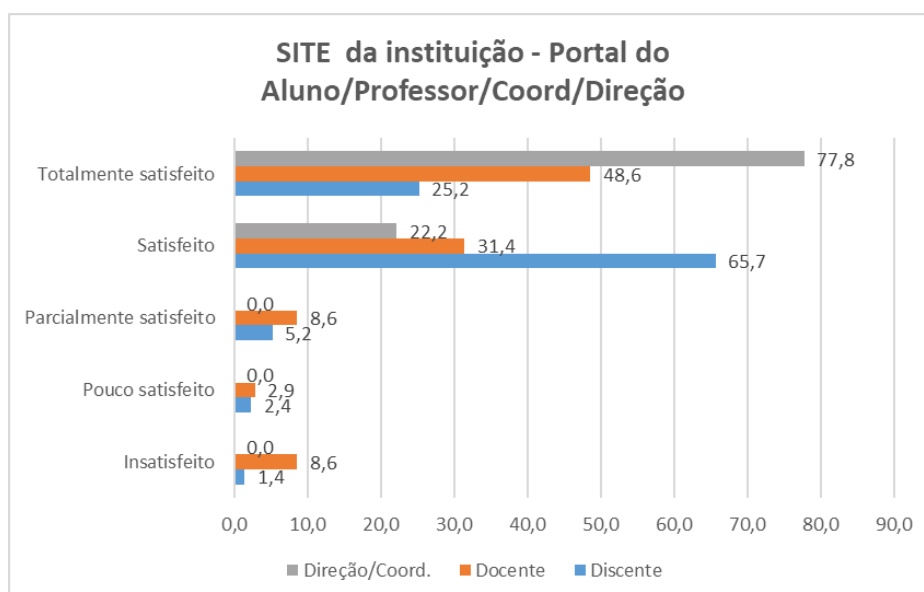
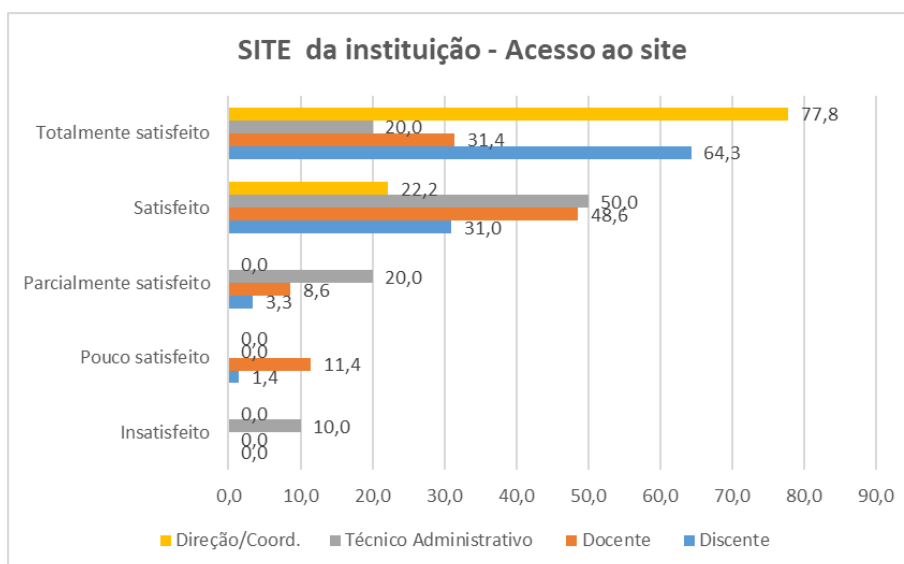
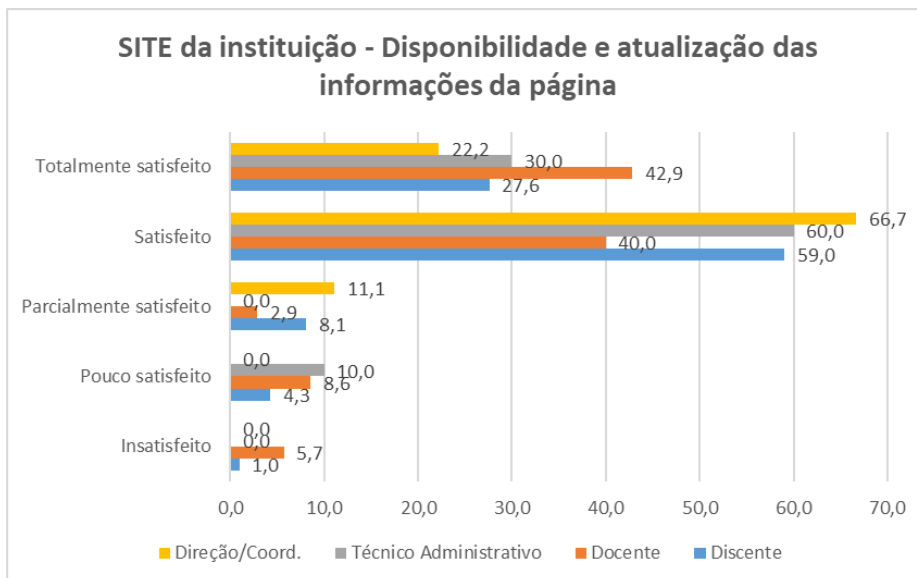


### Feedback através do canal "Ouvidoria - a palavra é sua".



### A faculdade interage com a sociedade por meio de mídias sociais (Home page, Fan Page)



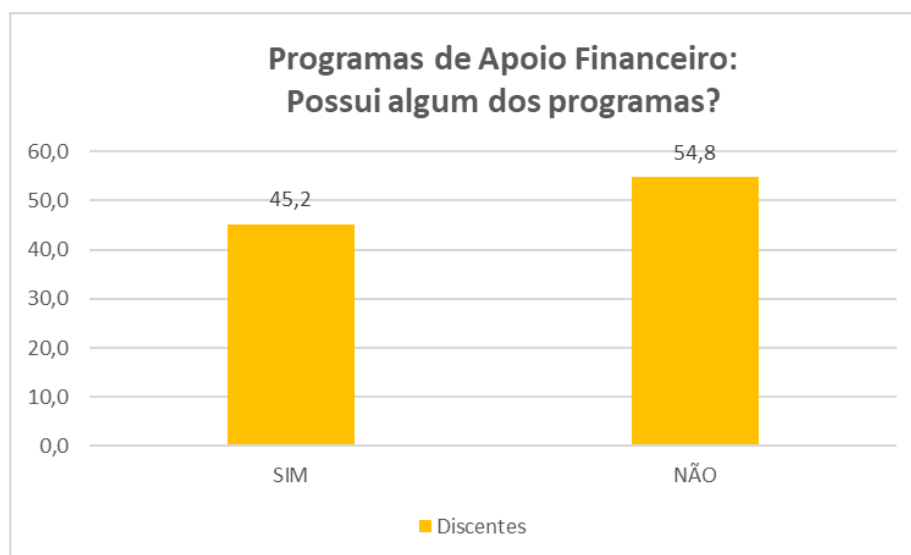


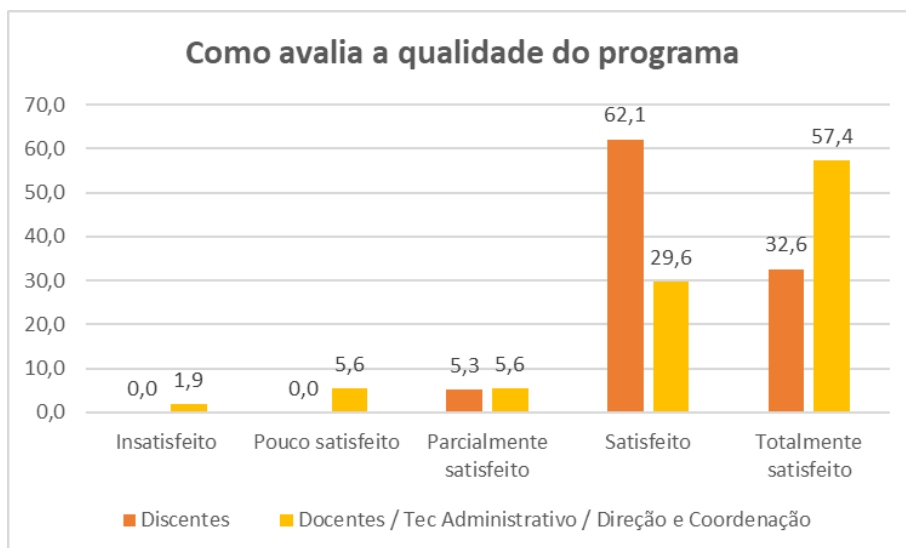
A maioria dos participantes expressa satisfação, com um índice significativo de "totalmente satisfeito", em relação ao processo de comunicação interna da instituição. A disseminação de informações para o público externo também recebe boas avaliações, refletindo a eficiência da instituição na transmissão de dados relevantes à comunidade fora do ambiente acadêmico. O canal de feedback, denominado "Ouvidoria - A Palavra é Sua", obteve uma impressionante taxa de até 88,9% de "totalmente satisfeitos" entre um dos grupos analisados, demonstrando a eficácia desse meio de comunicação na coleta de opiniões e sugestões.

Além disso, a interação da faculdade com a sociedade é amplamente avaliada de forma positiva, destacando o compromisso da instituição em manter um relacionamento próximo e produtivo com o entorno. Os canais digitais da instituição, como o site oficial e os portais específicos para alunos, coordenadores, professores e direção, também receberam destaque em termos de qualidade, sendo considerados ferramentas essenciais e bem estruturadas para a comunicação e gestão acadêmica. Essas avaliações reforçam o compromisso da instituição com a transparência, a qualidade na comunicação e o engajamento com a comunidade acadêmica e externa.

## **DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES**

### **PROGRAMAS DE APOIO FINANCEIRO**

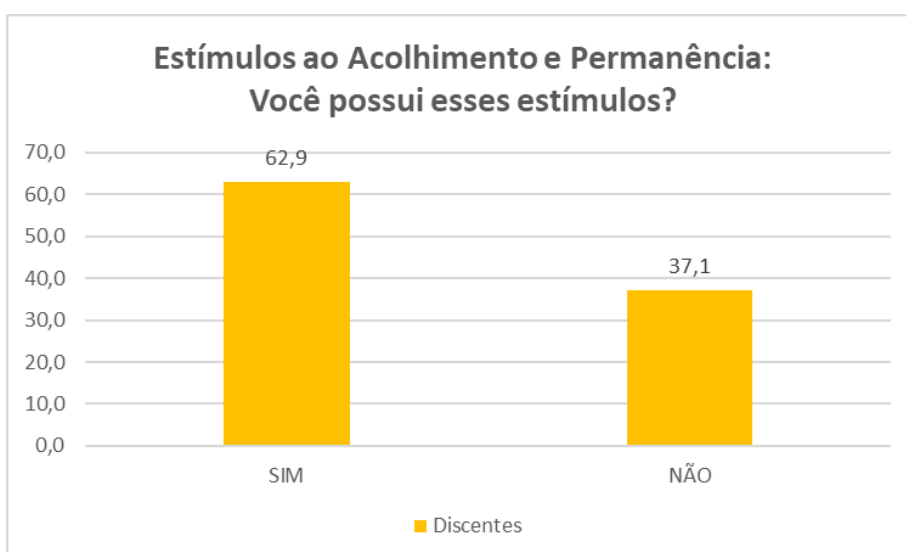




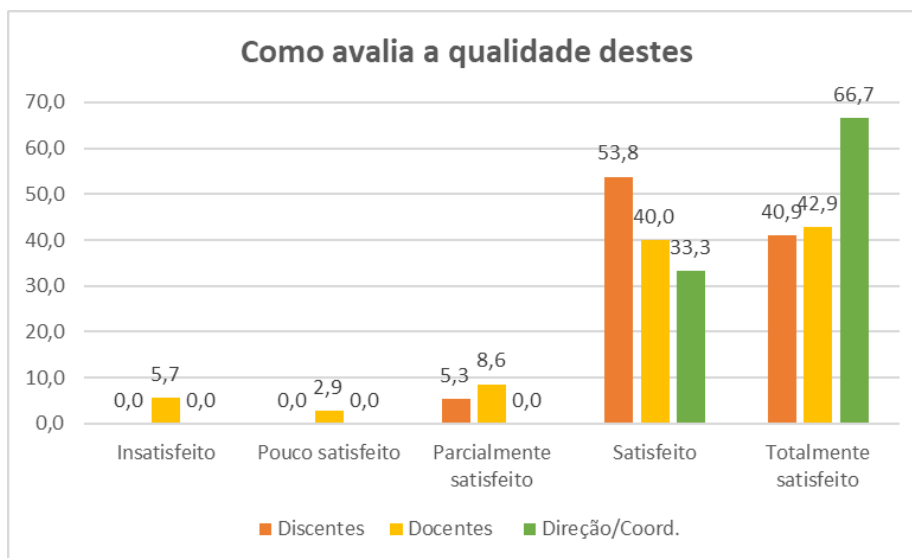
Os resultados da análise gráfica indicam que os programas de apoio financeiro alcançam quase metade dos discentes da instituição. Entre os alunos que usufruem desses benefícios, a avaliação dos programas é amplamente positiva, com destaque para a qualidade considerada "ótima" pelos participantes. Entre os apoios oferecidos, destacam-se o Programa Universidade para Todos (Prouni), o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (FIES), a Bolsa-Convênio, a Bolsa-Funcionário, o Plano Flex e Superflex, a Bolsa Segunda Graduação e o Top Líder.

Apesar da relevância e do impacto positivo desses programas, os dados também revelam que ainda é necessário ampliar sua abrangência para contemplar um número maior de alunos. A expansão desses programas seria fundamental para garantir que mais discentes tenham acesso aos benefícios financeiros, contribuindo para a inclusão e a permanência acadêmica de um maior contingente de estudantes.

### **ESTÍMULOS DE ACOLHIMENTO E PERMANÊNCIA**

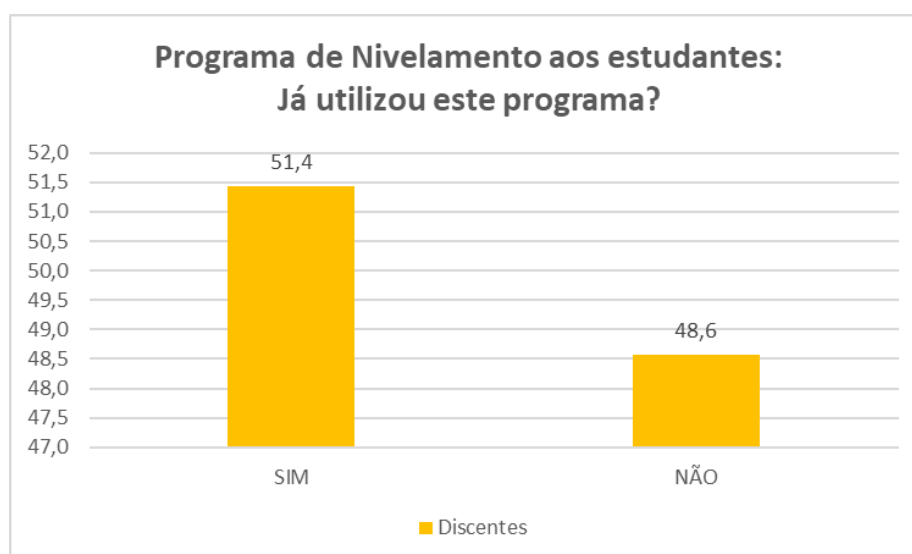


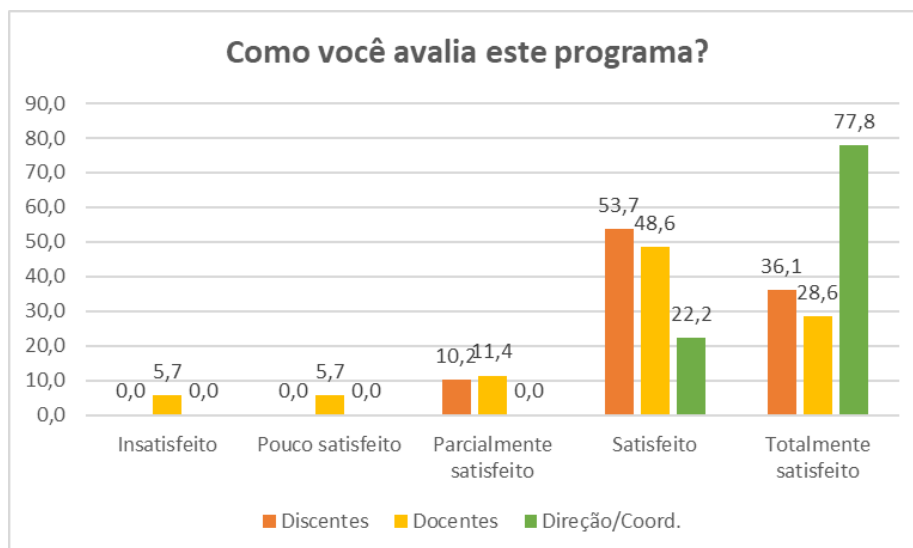
Os Estímulos de Acolhimento e Permanência foram avaliados de forma positiva pelos alunos, com a maioria respondendo afirmativamente quando questionados sobre a existência dessas iniciativas na instituição. Isso demonstra que os discentes percebem o apoio oferecido pela instituição para facilitar sua adaptação e permanência no ambiente acadêmico, reforçando a importância das ações implementadas para garantir uma experiência universitária mais inclusiva e duradoura.



Em relação à qualidade dos serviços e programas oferecidos pela instituição, os segmentos avaliados demonstram um alto nível de satisfação. A maioria dos participantes se considera satisfeita ou totalmente satisfeita, o que reflete o êxito das ações implementadas e a eficácia das estratégias adotadas pela instituição para atender às expectativas de seus alunos e demais públicos.

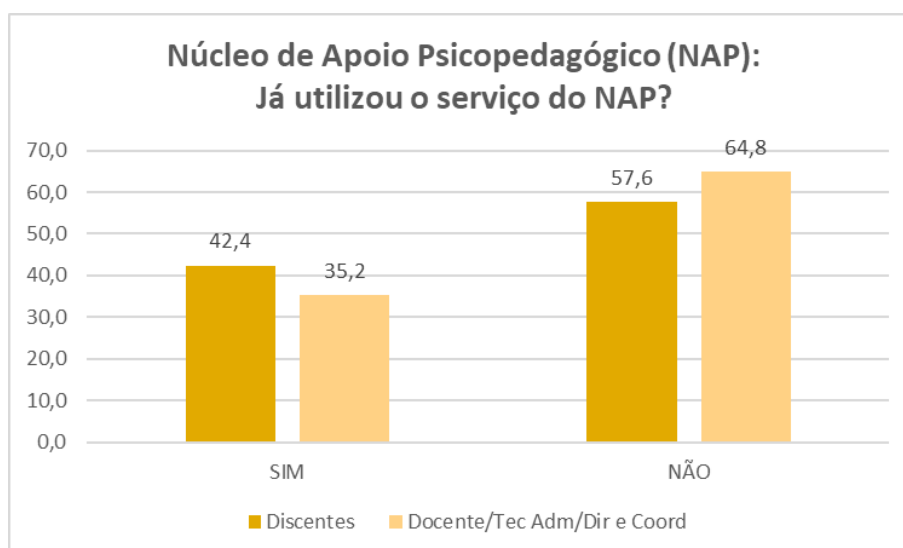
### PROGRAMA DE NIVELAMENTO

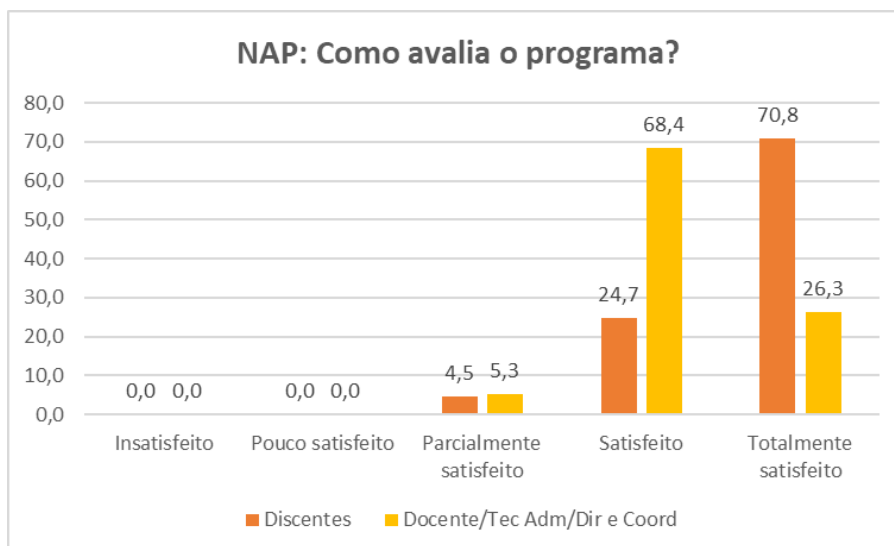




O Programa de Nivelamento foi utilizado por aproximadamente metade dos alunos, e a avaliação majoritária desse público é positiva. Esse programa desempenha um papel crucial, uma vez que possibilita que os discentes ingressem na instituição com uma base comum de conhecimento, especialmente nas áreas de Matemática, Português e Informática, que são consideradas disciplinas fundamentais para o ensino acadêmico. A oferta dessas matérias, por meio do programa, garante que todos os alunos, independentemente de suas experiências prévias, tenham condições adequadas para acompanhar o conteúdo acadêmico de maneira equitativa. No entanto, é importante que a instituição continue a destacar e promover este programa, a fim de alcançar todos os estudantes que dele necessitam.

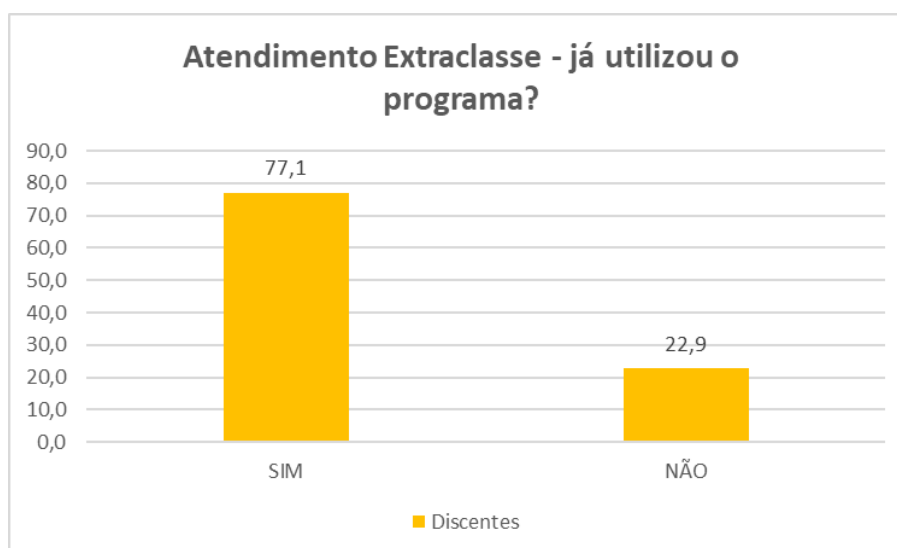
### **NÚCLEO DE APOIO PSICOPEDAGÓGICO (NAP)**

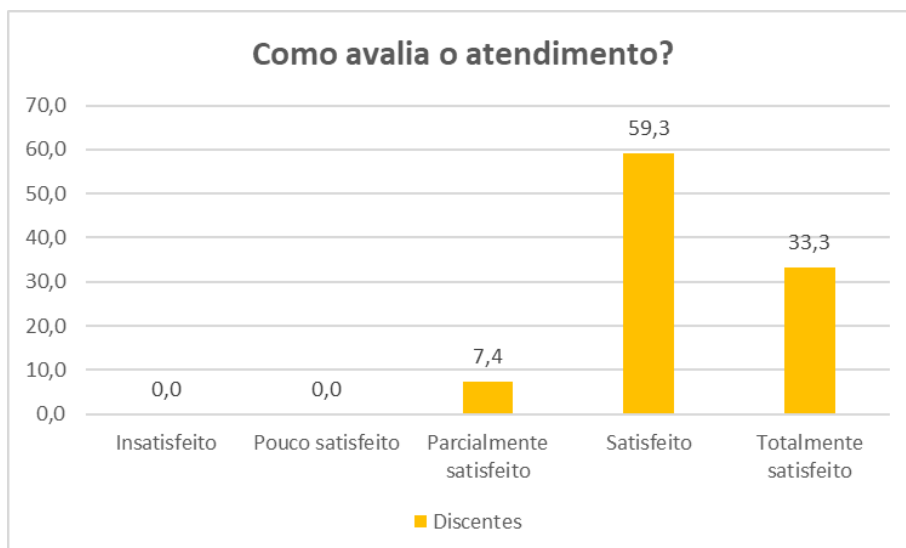




Uma parte significativa dos alunos já fez uso dos serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), e esses atendimentos são amplamente reconhecidos como sendo de boa qualidade pelos que os utilizaram. Destaca-se, ainda, a relevante conexão do NAP com o curso de Psicologia da Faculdade FASIPE de Primavera, que contribui para a qualificação dos atendimentos prestados. Essa parceria fortalece as ações do núcleo, proporcionando suporte eficaz aos discentes no enfrentamento de dificuldades acadêmicas e na promoção do bem-estar educacional.

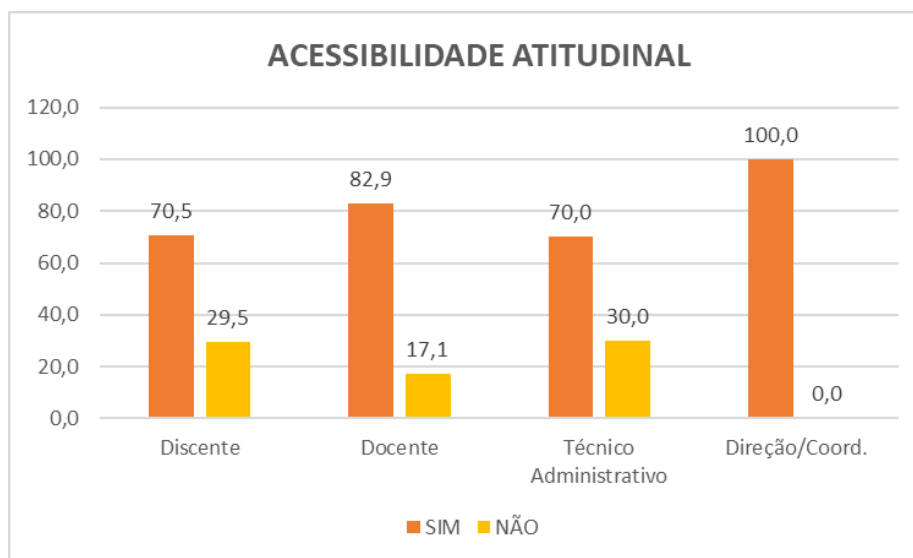
### **ATENDIMENTO EXTRACLASSE**

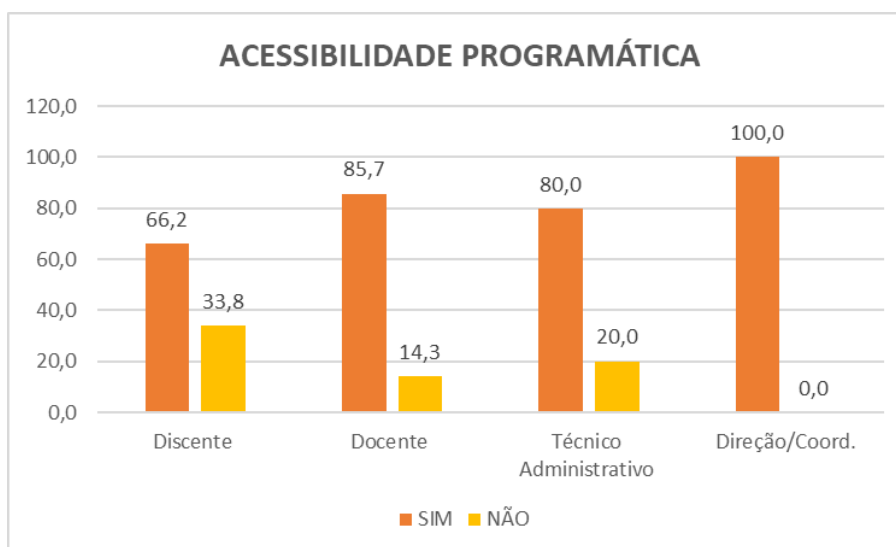
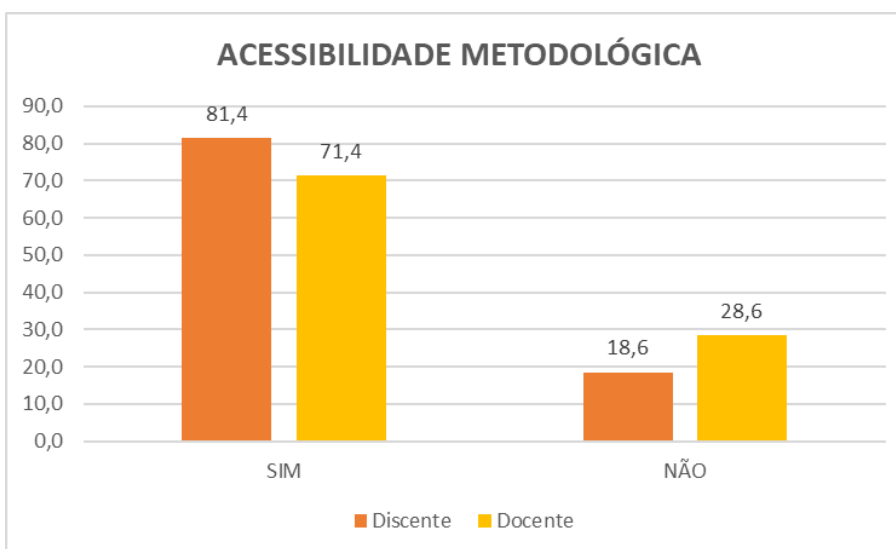
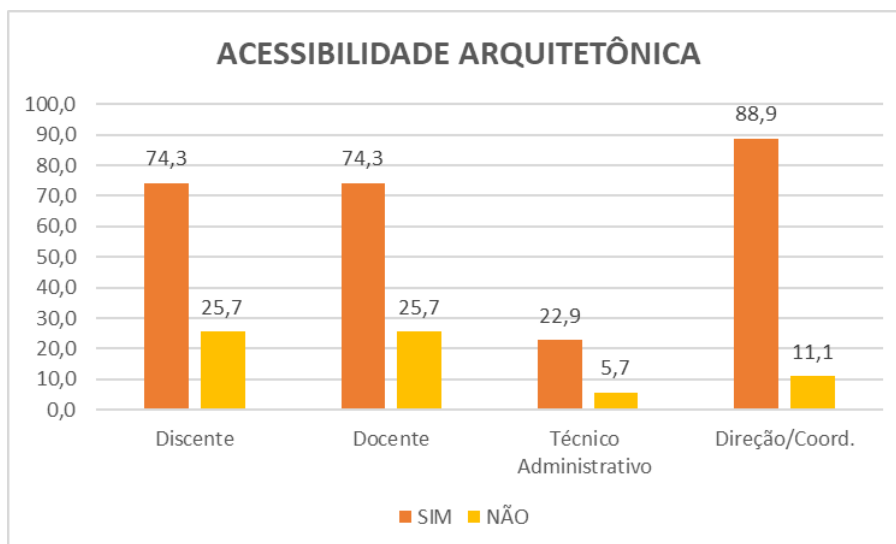


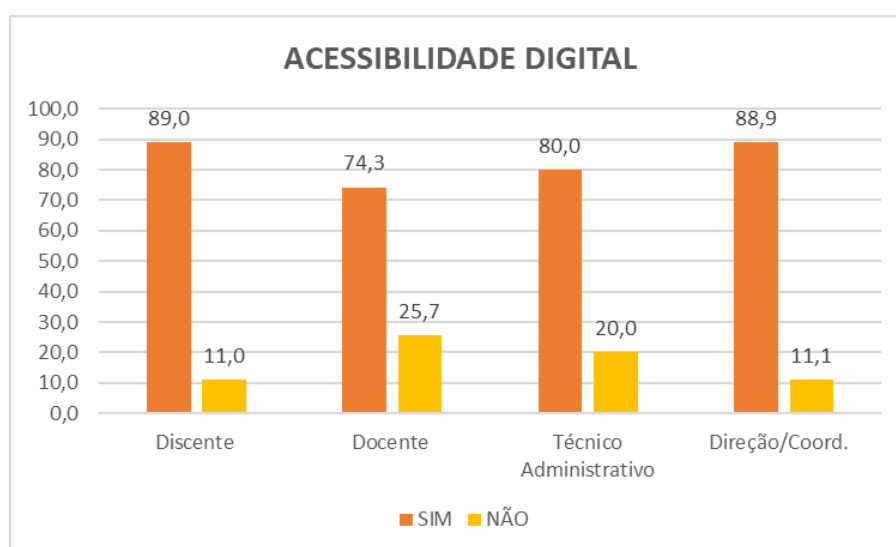
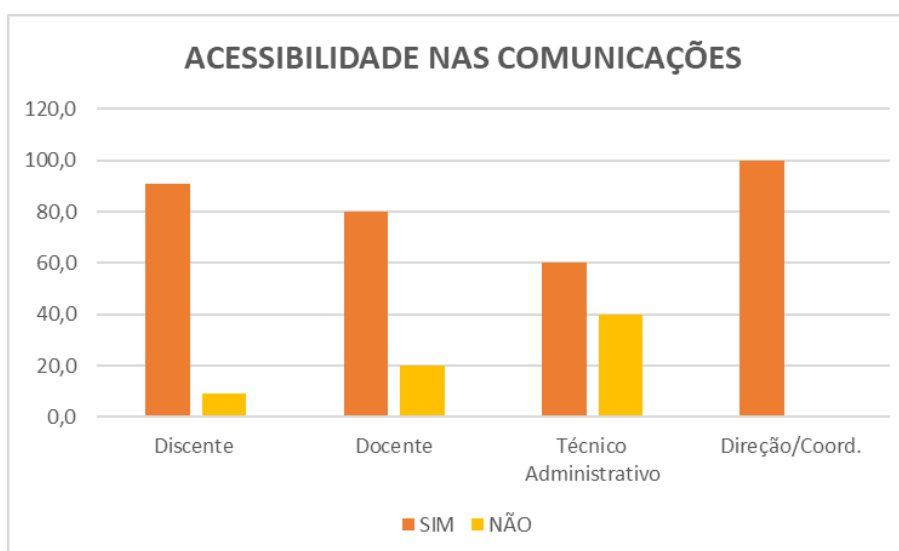
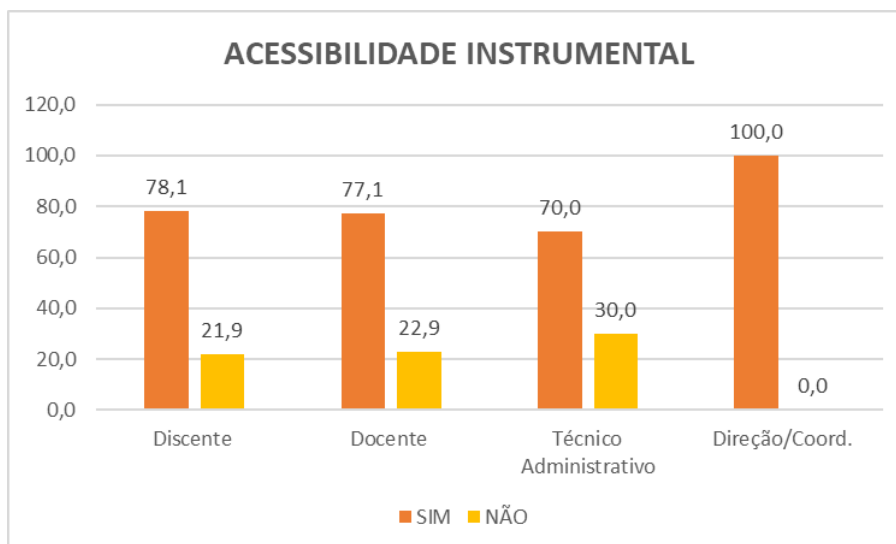


Os dados indicam que 77,1% dos alunos já utilizaram o programa de atendimentos extraclasse, e, entre esses, 92,6% se consideram satisfeitos ou totalmente satisfeitos com o serviço. Esse alto índice de aprovação evidencia a eficácia do programa em oferecer suporte acadêmico complementar, atendendo às necessidades dos discentes. Além disso, a flexibilidade na realização dos atendimentos, que podem ocorrer tanto nas dependências da faculdade quanto de forma virtual, contribui para a acessibilidade e a adesão dos alunos a essa iniciativa.

### ACESSIBILIDADE





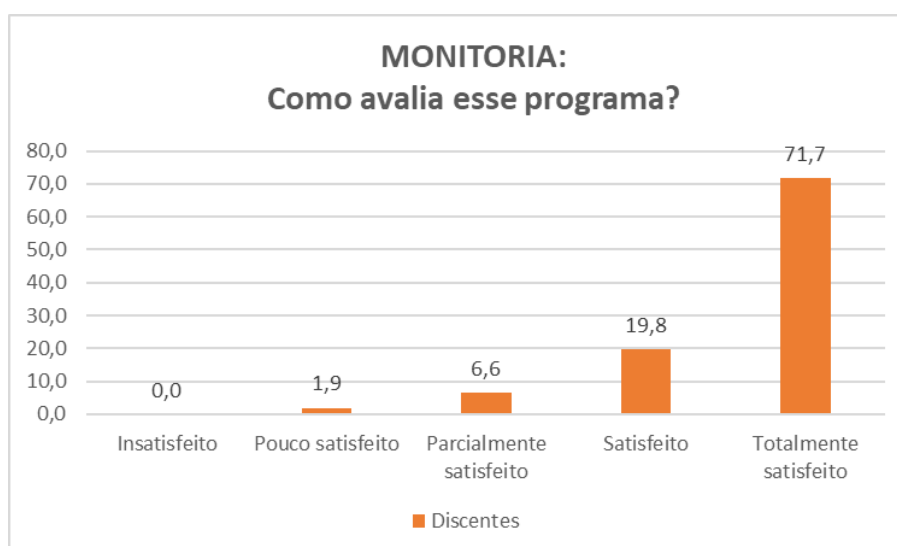
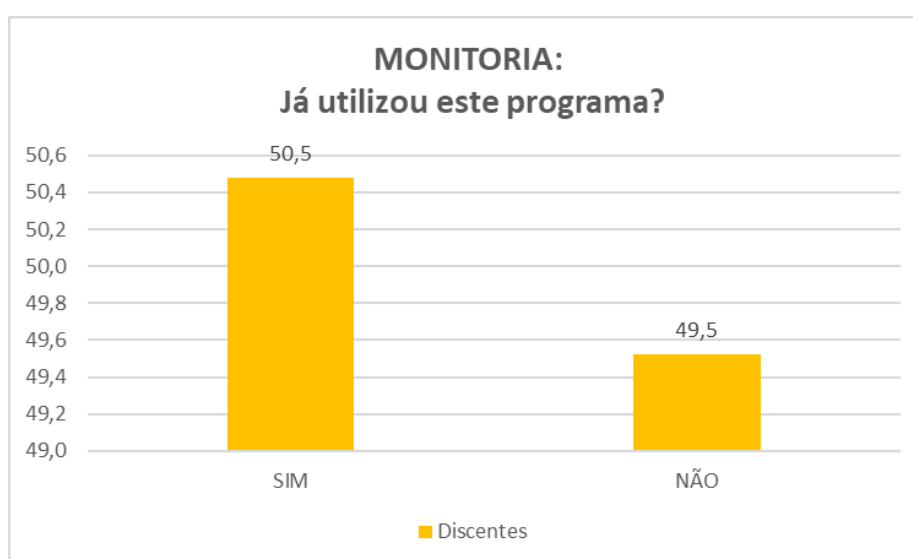


A análise dos dados indica que a atuação da instituição em questões de acessibilidade é bem avaliada pelos diferentes segmentos consultados. Essa percepção positiva reflete o compromisso institucional com a

inclusão social, evidenciado pelos esforços contínuos para garantir condições adequadas a pessoas com mobilidade reduzida, seja ela temporária ou permanente, e indivíduos com deficiências motoras, visuais, auditivas ou de outra natureza que exijam suporte específico para assegurar a igualdade de oportunidades.

A instituição também demonstra atenção especial ao atendimento de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA), reforçando seu compromisso com a inclusão. Por meio do Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NACI) e de investimentos constantes em melhorias estruturais e pedagógicas, a instituição busca assegurar que todos os estudantes tenham acesso pleno e condições adequadas para seu desenvolvimento acadêmico.

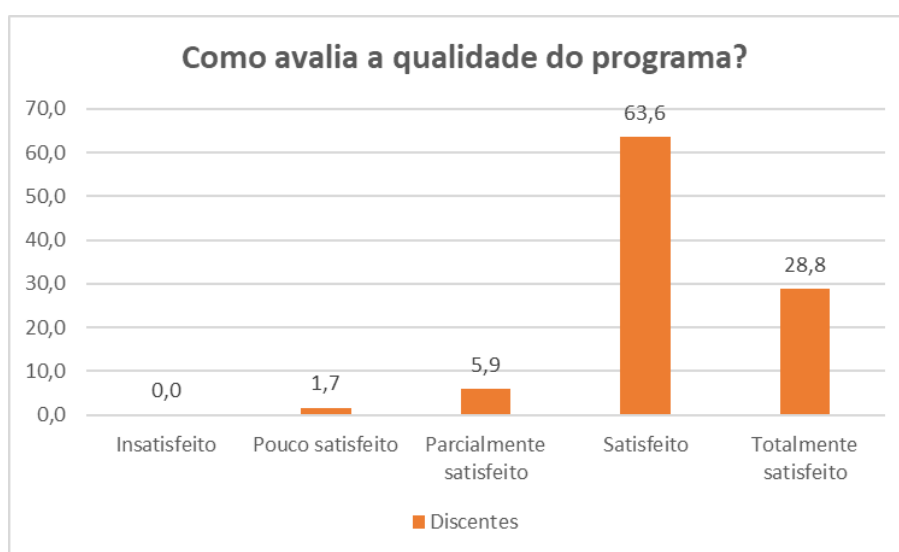
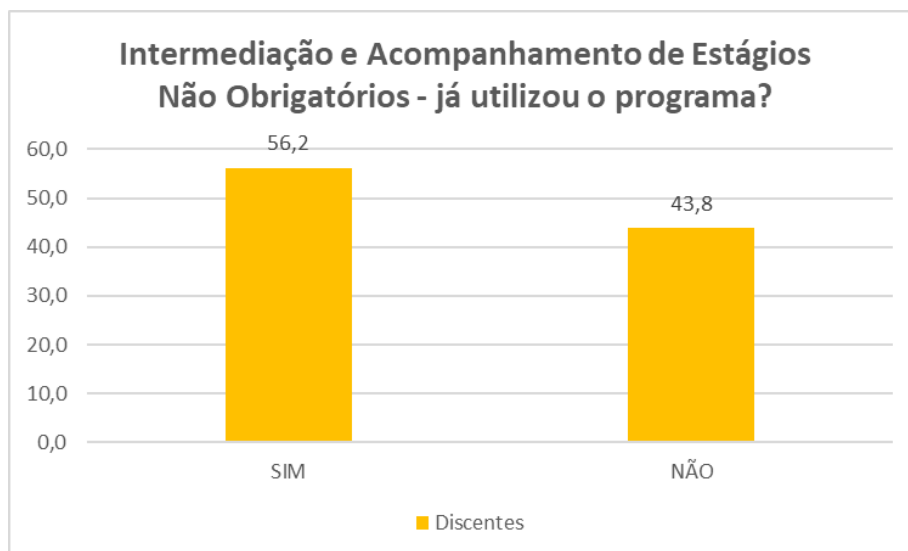
### MONITORIA



A análise dos dados revela que o programa de monitoria é amplamente bem avaliado pelo segmento discente, com 91,5% dos acadêmicos declarando-se satisfeitos ou totalmente satisfeitos com essa iniciativa. Além da avaliação positiva, observa-se uma expressiva participação dos estudantes no programa, evidenciando seu impacto e relevância. Apesar desses resultados favoráveis, é recomendável que a instituição continue

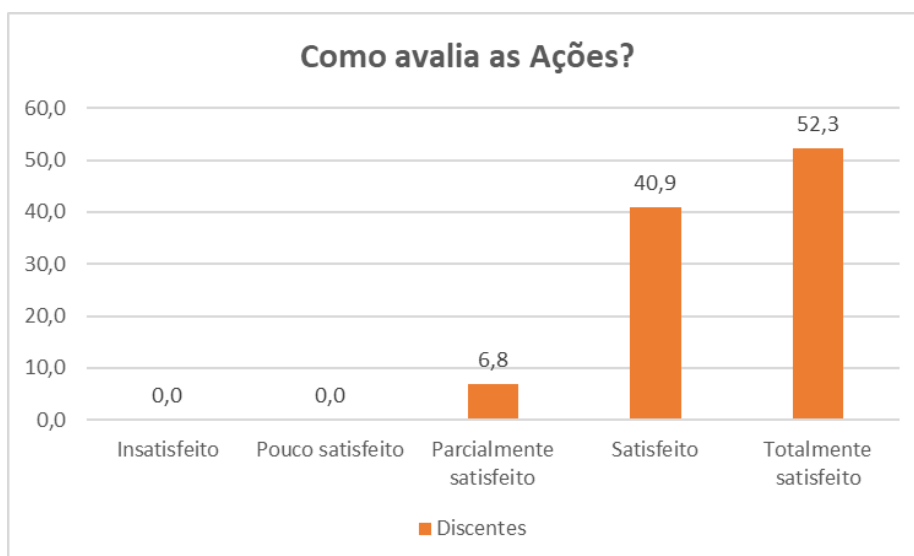
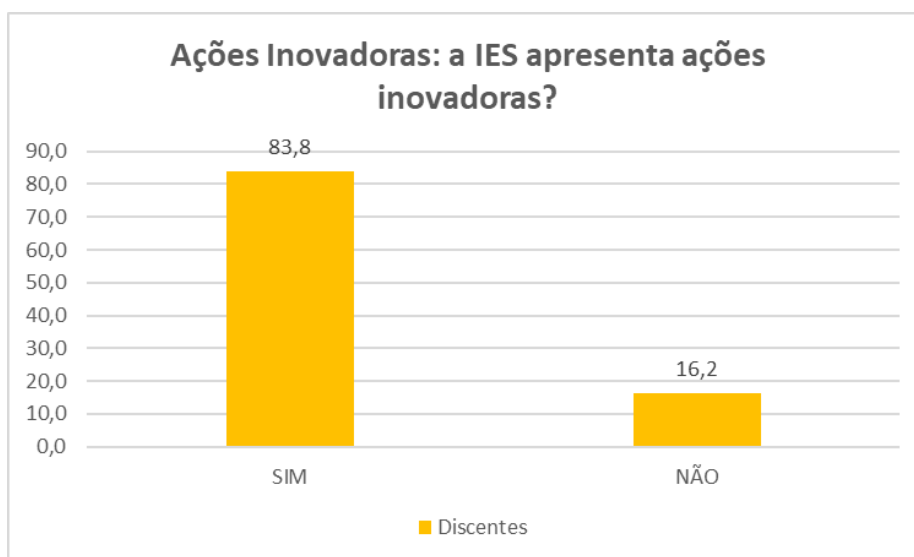
avaliando e aprimorando os mecanismos relacionados ao programa, visando sempre alcançar a excelência na oferta desse suporte acadêmico.

### **INTERMEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE ESTÁGIO NÃO OBRIGATÓRIOS**



Os dados apontam que uma parcela significativa dos acadêmicos reconhece a atuação da instituição na intermediação e no acompanhamento de estágios não obrigatórios. Em relação à avaliação desse programa, 92,4% dos discentes afirmaram estar satisfeitos ou totalmente satisfeitos com a experiência proporcionada. Apesar dos resultados positivos, é essencial que a instituição avalie constantemente seus processos, visando implementar melhorias que ampliem ainda mais a qualidade desse serviço.

## AÇÕES INOVADORAS



Observa-se que, para o segmento discente, o percentual de acadêmicos que reconhecem as inovações realizadas nos cursos de graduação é bastante expressivo. Além do mais, os estudantes indicam uma melhoria cada vez mais notável com o passar dos anos.

## V - Análise e Interpretação dos dados da Avaliação Institucional Ano de 2025

### **EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO DIMENSÃO**

Objetivando a coordenação e fiscalização do ensino superior no Brasil, o Ministério da Educação (MEC) criou ferramentas para guiar e certificar a qualidade, a regulamentação e o progresso das faculdades e universidades (IES). O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), estabelecido pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, é o principal veículo de avaliação das IES, averiguando em nível de desempenho dos acadêmicos, nível de avaliação dos cursos de graduação ofertados e avaliação institucional externa e interna. Para a realização da avaliação institucional interna, é de responsabilidade da Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão obrigatório em todas as IES, realizar os processos avaliativos seguindo as diretrizes determinadas pelo SINAES e garantindo a participação de toda a comunidade acadêmica no diagnóstico.

A autoavaliação da instituição é, portanto, uma ferramenta essencial para a regulamentação e o credenciamento da instituição, tornando-se também uma importante ferramenta de gestão, planejamento e melhoria contínua do ensino superior. Na Faculdade Fasipe de Primavera, os resultados das autoavaliações conduzidas pela Comissão Própria de Avaliação são muito importantes. Por meio desse processo, a instituição analisa sua identidade, suas políticas acadêmicas e administrativas, suas práticas de ensino e a coerência entre sua missão e as políticas que adota. Além disso, a autoavaliação ajuda a entender a realidade da comunidade acadêmica e da sociedade em que a instituição está inserida, identificando pontos fortes, necessidades e desafios atuais e futuros. Os resultados servem de base para criar estratégias e aprimorar o planejamento da instituição, seguindo as orientações do MEC.

É sob essa perspectiva que a Faculdade Fasipe de Primavera tem buscado promover a divulgação acerca CPA, de modo que todas as esferas integrantes do meio acadêmico corroborem para com a cultura avaliativa. Entre essas ações de promoção, destacam-se reuniões com a diretoria e coordenadores de curso, palestras e a divulgação de informações nos canais da instituição, como o site e as redes sociais, conforme mostrado na imagem a seguir.

Imagem 1 – panfleto digital



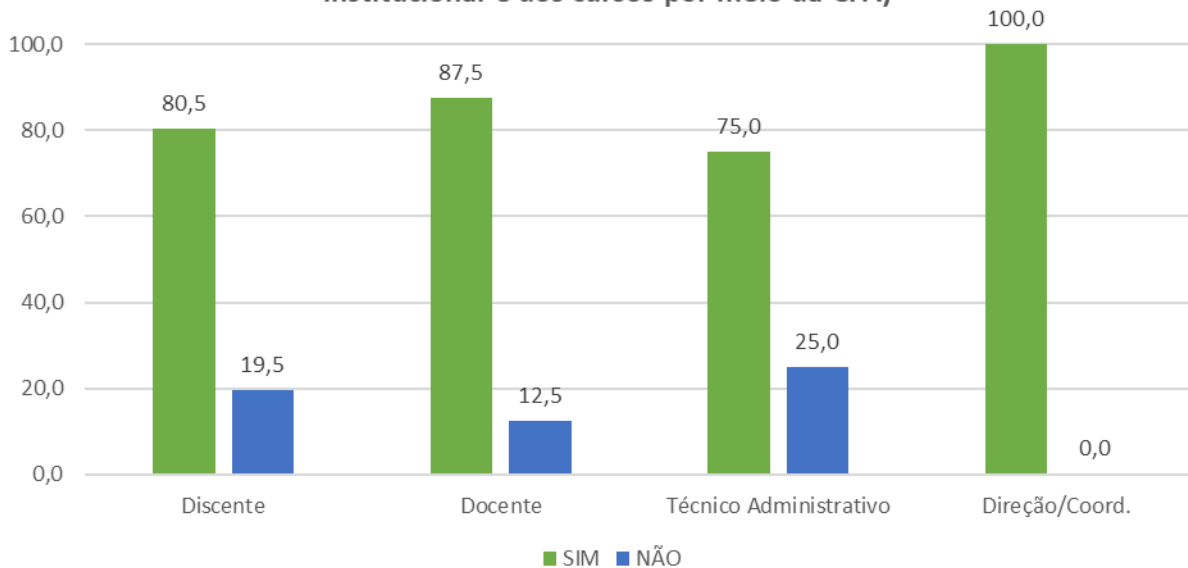
A Análise da Instituição se mostra, desse modo, como uma ação fundamental para as Universidades, visto que auxilia no avanço da excelência do ensino, da clareza da instituição e da otimização constante das ações administrativas. Ao combinar organização, estudo, propagação e monitoramento dos resultados, o método de autoanálise aumenta a competência da instituição de direcionar seus trabalhos baseado em padrões de superioridade, moral e responsabilidade com o ensino e com a comunidade. Sob esse ponto de vista, o Eixo 1 é responsável pela organização e Análise da Instituição. Esse tema abrange pontos ligados à divulgação interna das atividades da Comissão Própria de Avaliação, ao acesso aos métodos de autoanálise, à difusão dos resultados conseguidos e ao uso dessas informações na organização e nas escolhas administrativas. Para melhor organização da análise, o Eixo 1 divide-se em dois aspectos: o Dimensão 8 Organização e Análise da Instituição e o Dimensão 11 Análise de Cursos e Análise do Desempenho dos Alunos e seu Impacto nas Atividades da Instituição.

## **DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO**

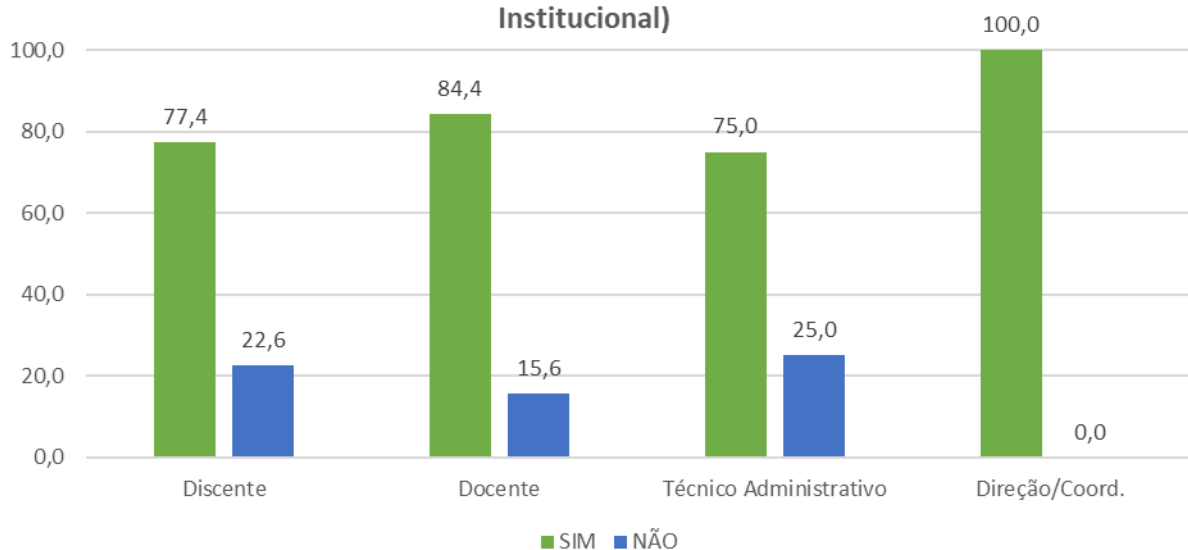
A Dimensão 8, integrante do Eixo 1, verifica os aspectos de planejamento e aplicação do processo autoavaliativo institucional, especialmente ao que concerne à realização da CPA por meio de questionários, à divulgação dos resultados, e ao acesso da comunidade acadêmica aos questionário e relatórios dos resultados.

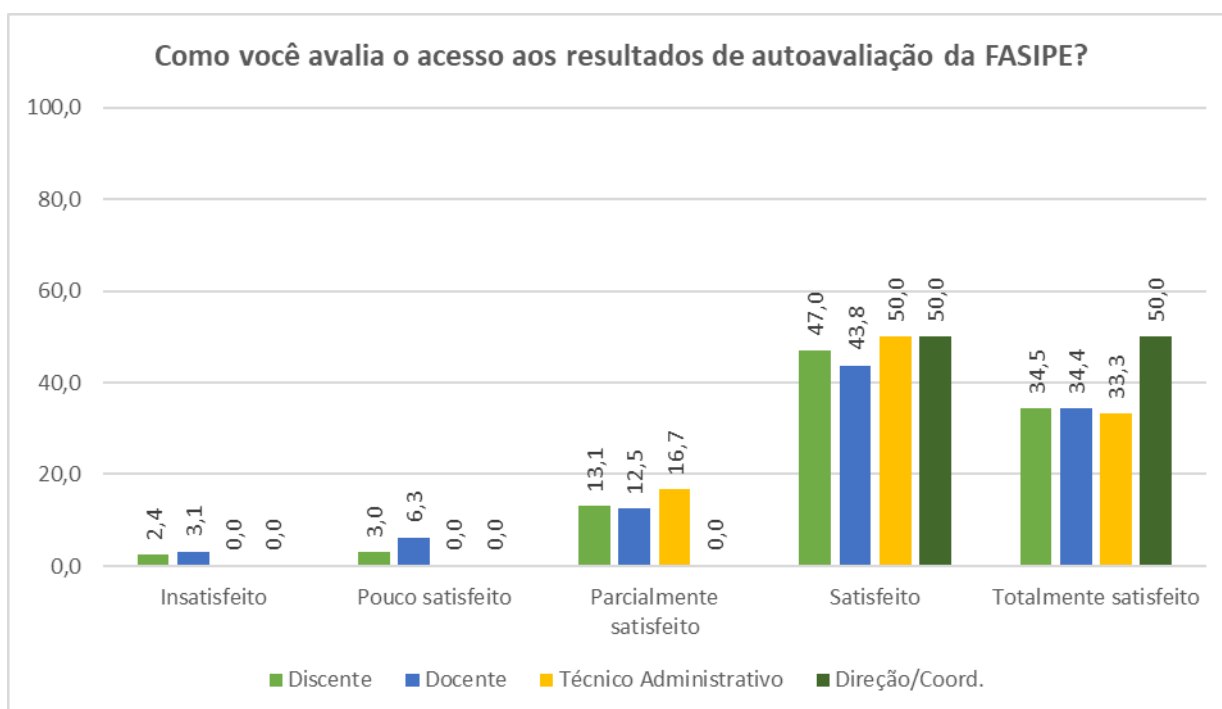
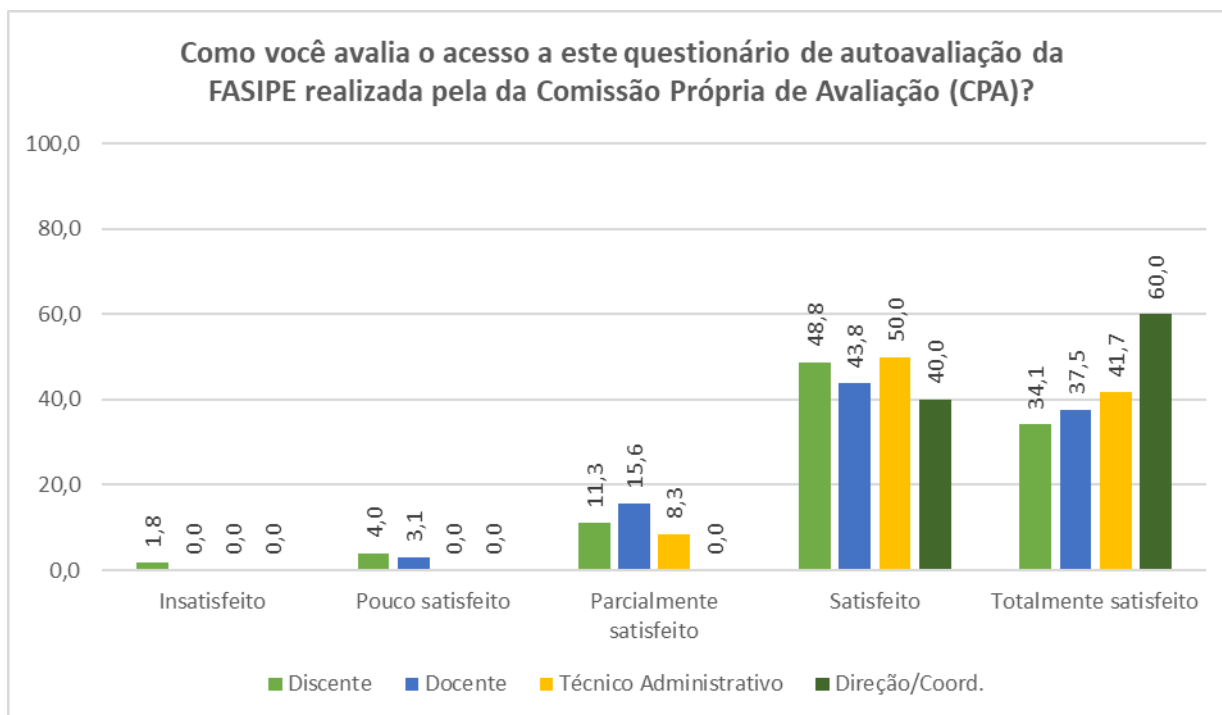
A seguir, os gráficos apresentam os resultados dos questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a faculdade Fasipe de Primavera. Os dados estão apresentados em escala de 0 a 100%, sendo os resultados de cada espectro (grupo avaliado) também expressos em percentual.

**A instituição realiza a aplicação de avaliação interna (avaliação institucional e dos cursos por meio da CPA)**



**A instituição divulga resultados de suas avaliações internas (CPA/prêmios/títulos adquiridos) e externas (ENADE, CPC e Conceito Institucional)**





Ao examinar os dados apresentados nos gráficos da Dimensão 8, notamos uma opinião positiva sobre a autoavaliação da instituição e como seus resultados são divulgados. Quando se trata da avaliação interna há um alto nível de aprovação em todos os grupos participantes da pesquisa. Como mostra o primeiro gráfico, mais de 75% dos alunos, professores, funcionários e membros da direção/coordenação têm avaliações positivas, mostrando que a comunidade acadêmica reconhece a importância e a eficácia do processo de autoavaliação.

Quanto à divulgação dos resultados das avaliações internas e externas, os dados também mostram

que a comunidade acadêmica tem uma visão favorável. A direção e coordenação responderam 100% positivamente, indicando total concordância com a eficácia dos métodos de comunicação da instituição para compartilhar os resultados. Entre os técnico administrativos, o percentual de avaliação positiva foi o menor (75%), mas ainda significativo, mostrando que as estratégias de divulgação da instituição estão alcançando os diferentes grupos, embora possa haver espaço para melhorar a comunicação com esse público específico.

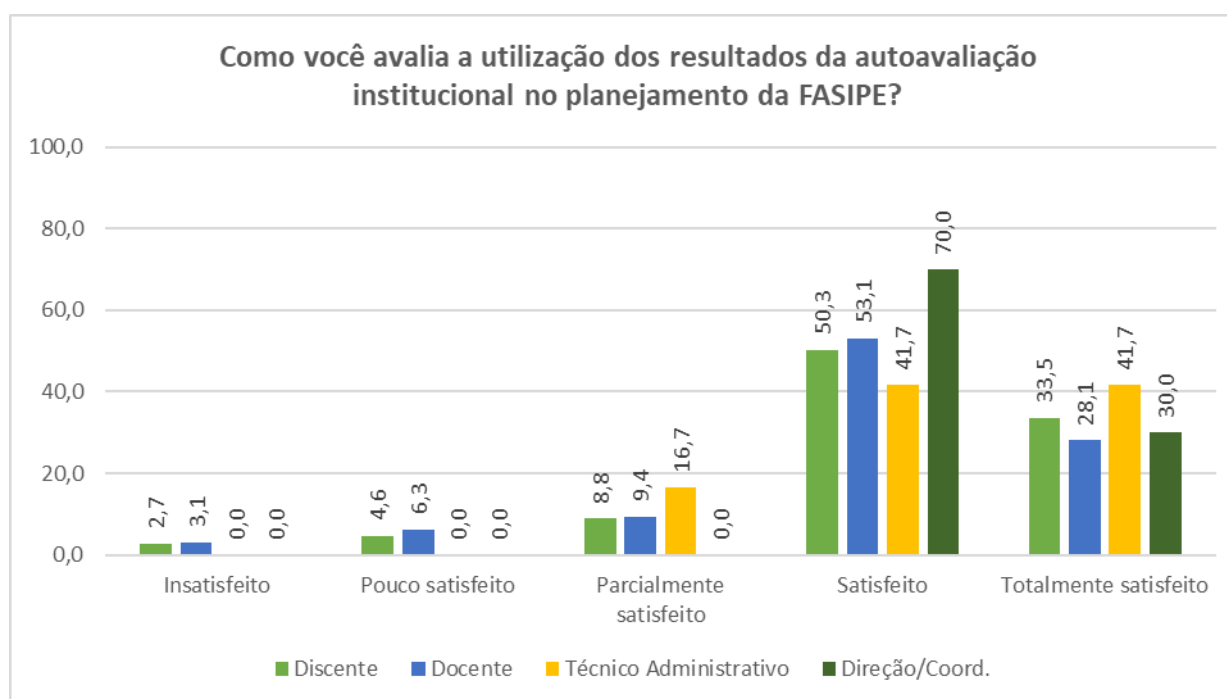
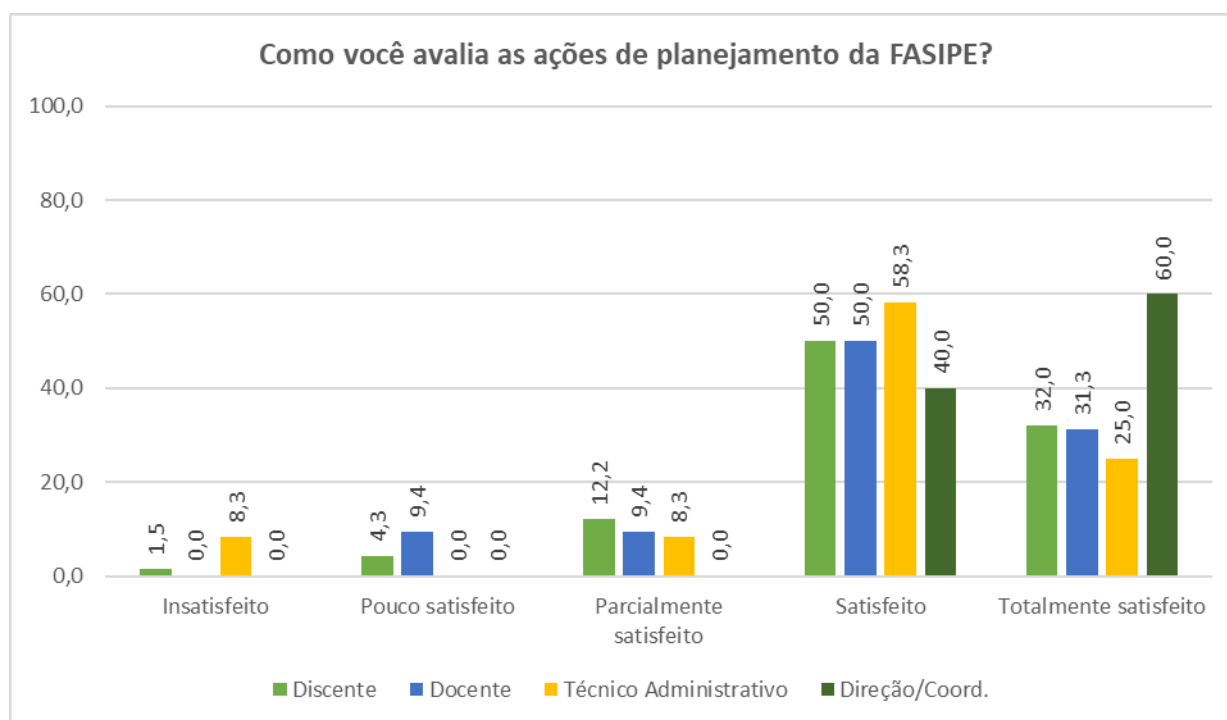
Os resultados relacionados ao acesso aos questionários de autoavaliação e acesso aos resultados reforçam essa avaliação favorável. Como mostram o terceiro e o quarto gráficos, os índices de satisfação nas categorias "satisfeito" e "totalmente satisfeito" ultrapassam 85% de todas as respostas, indicando que a comunidade acadêmica considera os instrumentos de avaliação acessíveis e transparentes. Ao mesmo tempo, os índices de insatisfação são baixos, já que as respostas "insatisfeito" ou "pouco satisfeito" não chegam a 1,5% do total, sugerindo poucos problemas com o acesso ou consulta dos resultados.

Analisando todos esses indicadores juntos, vemos que a instituição tem um bom desempenho na implementação, acesso e divulgação dos processos de autoavaliação. Esses resultados refletem os esforços contínuos da Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com a gestão da instituição, para fortalecer as práticas de acompanhamento e transparência na avaliação. Entre essas ações, destacam-se a divulgação regular dos resultados nos canais da instituição, como o site, redes sociais e documentos, e o aumento das estratégias para incentivar a participação da comunidade acadêmica nos processos de avaliação.

Assim, os resultados da Dimensão 8 mostram que as ações da instituição têm ajudado a fortalecer a cultura de avaliação interna, incentivando a participação da comunidade acadêmica e aumentando a transparência na gestão das informações. Continuar e melhorar essas práticas é essencial para que a autoavaliação seja uma ferramenta estratégica de gestão, planejamento e tomada de decisões, alinhada com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior e com as necessidades da comunidade.

## **DIMENSÃO 11: A AVALIAÇÃO DE CURSOS E AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES E SUA INFLUÊNCIA NAS AÇÕES INSTITUCIONAIS**

A Dimensão 11, que integra o Eixo 1, objetiva averiguar o processo avaliativo dos cursos e do desempenho dos estudantes e suas influências nas ações institucionais. Desta forma, os gráficos a seguir apresentam os dados obtidos por meio dos questionários internos aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) aos discentes, docentes, técnicos administrativos e direções e coordenações que integram a Faculdade Fasipe de Primavera acerca da: 1) Avaliação das ações de planejamento da Faculdade Fasipe de Primavera; 2) Avaliação do uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Faculdade Fasipe de Primavera.



A avaliação das ações de planejamento institucional, apresentada no Gráfico da avaliação das ações de planejamento, evidencia percepção predominantemente positiva por parte dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Entre os discentes, 82% declararam-se “satisfeitos” ou “totalmente satisfeitos”, percentual superior ao observado entre os docentes, que registraram 81,3% de respostas nessas mesmas categorias. Entre os técnicos-administrativos, o índice de satisfação alcançou 83,3%, enquanto o grupo composto por diretores e coordenadores apresentou o maior nível de aprovação com 100% de avaliações positivas.

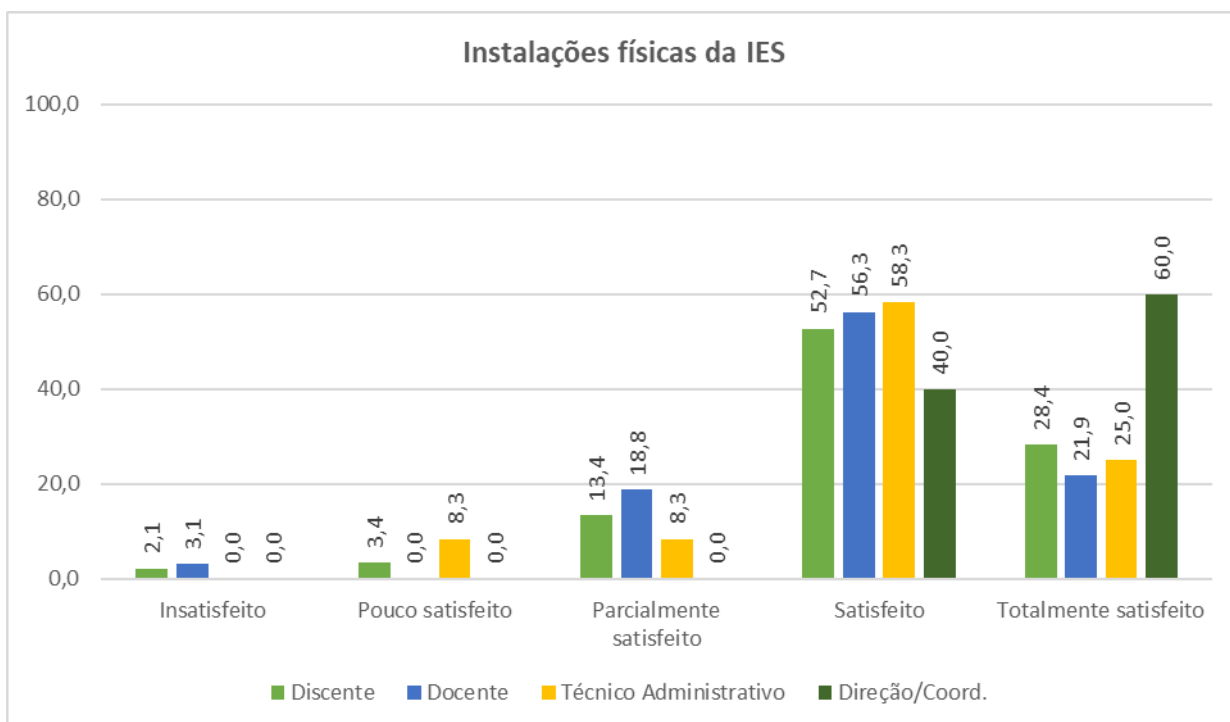
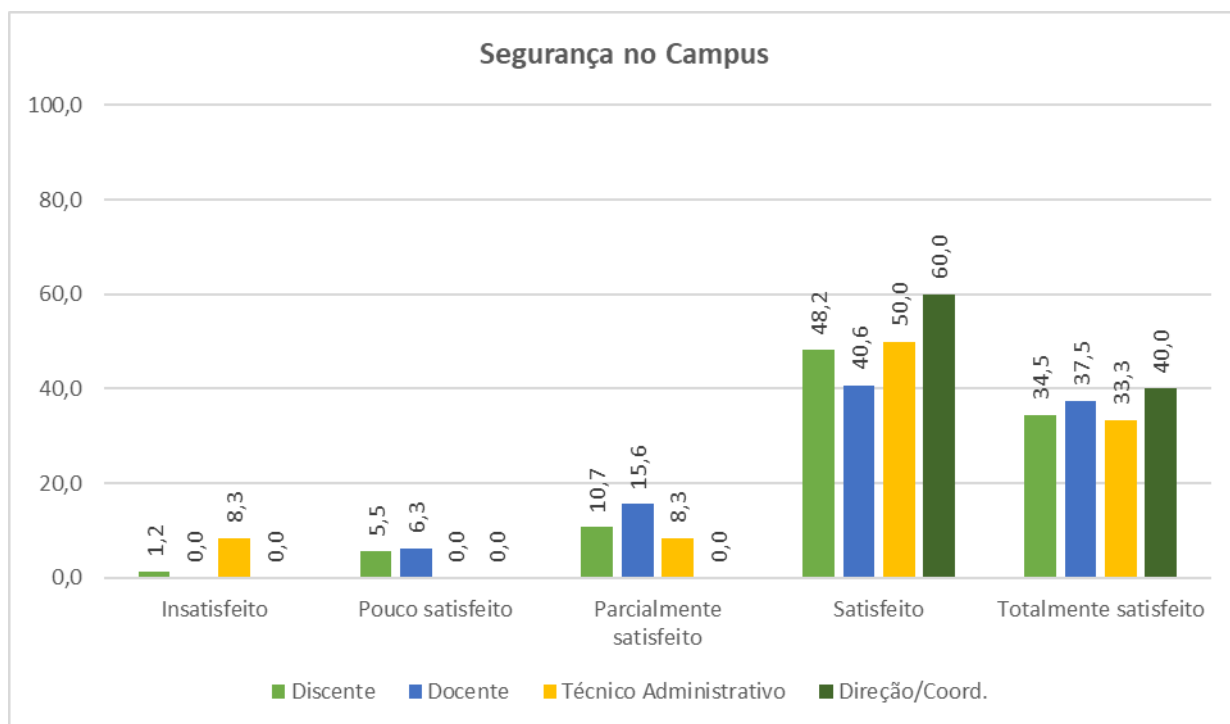
A avaliação referente ao uso dos resultados da autoavaliação institucional no planejamento da Instituição também demonstra cenário favorável. Nesse aspecto, o segmento de diretores e coordenadores apresentou 100% de respostas classificadas como “satisfeito” ou “totalmente satisfeito”, evidenciando elevado reconhecimento quanto à utilização efetiva dos resultados avaliativos nos processos de gestão e tomada de decisão. Entre os discentes, o percentual de satisfação alcançou 83,8%, seguidos pelos técnicos-administrativos, com 83,3%, e pelos docentes, com 81,3%.

A análise conjunta dos resultados relacionados à Dimensão 11 revela níveis consistentes de aprovação quanto ao planejamento institucional e à incorporação dos resultados da autoavaliação nas práticas de gestão. A avaliação do planejamento institucional apresenta média de 86,6% de respostas positivas, enquanto a avaliação do uso dos resultados da autoavaliação no planejamento registra média ligeiramente superior, de 87,1%. Em ambos os casos, os índices de insatisfação permanecem significativamente baixos, não ultrapassando 2,5% das respostas totais, ao mesmo tempo que as respostas de caráter intermediário (“parcialmente satisfeito”) mantêm-se relativamente estáveis, situando-se abaixo de 9%.

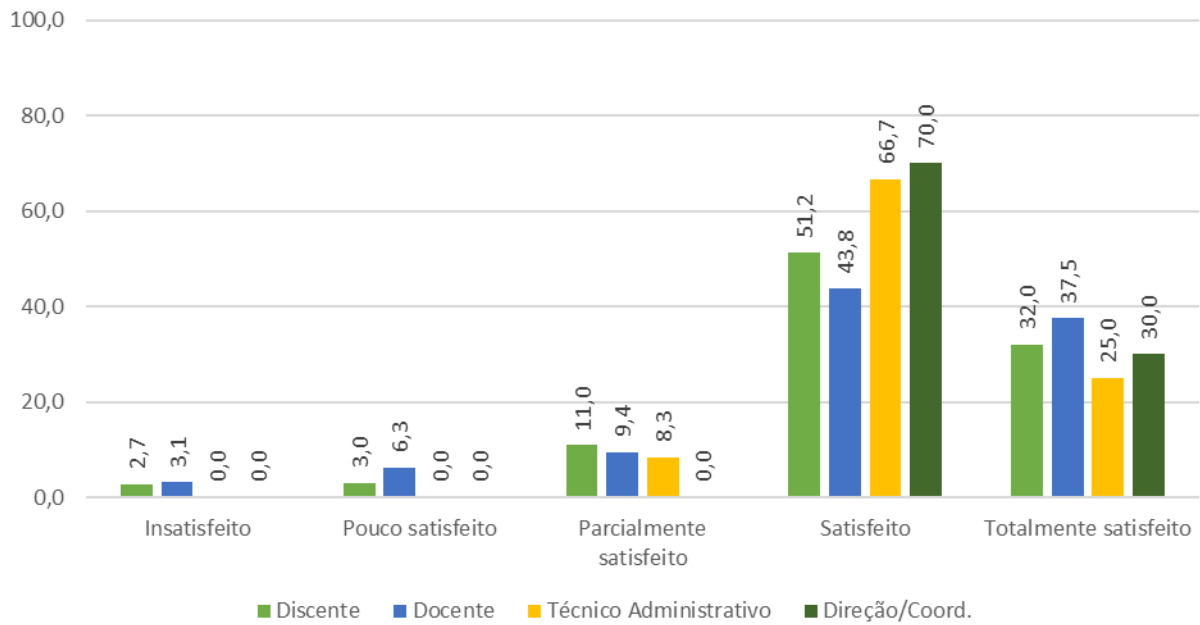
Esses resultados indicam percepção institucional favorável quanto à articulação entre os processos avaliativos e as práticas de planejamento e gestão. A baixa incidência de insatisfação, associada aos elevados índices de satisfação, sugere que a comunidade acadêmica reconhece a relevância do processo de autoavaliação e sua contribuição para o aprimoramento das políticas institucionais. Dessa forma, as evidências obtidas reforçam a função estratégica da autoavaliação institucional como instrumento de gestão, planejamento e melhoria contínua.

## EIXO 5: INFRAESTRUTURA

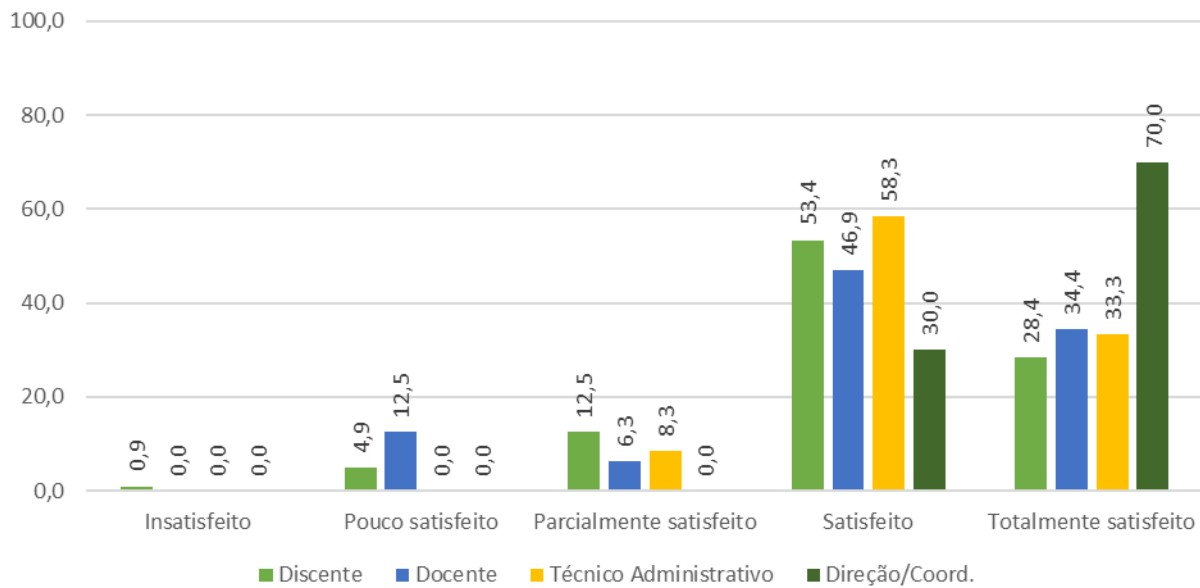
### DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA



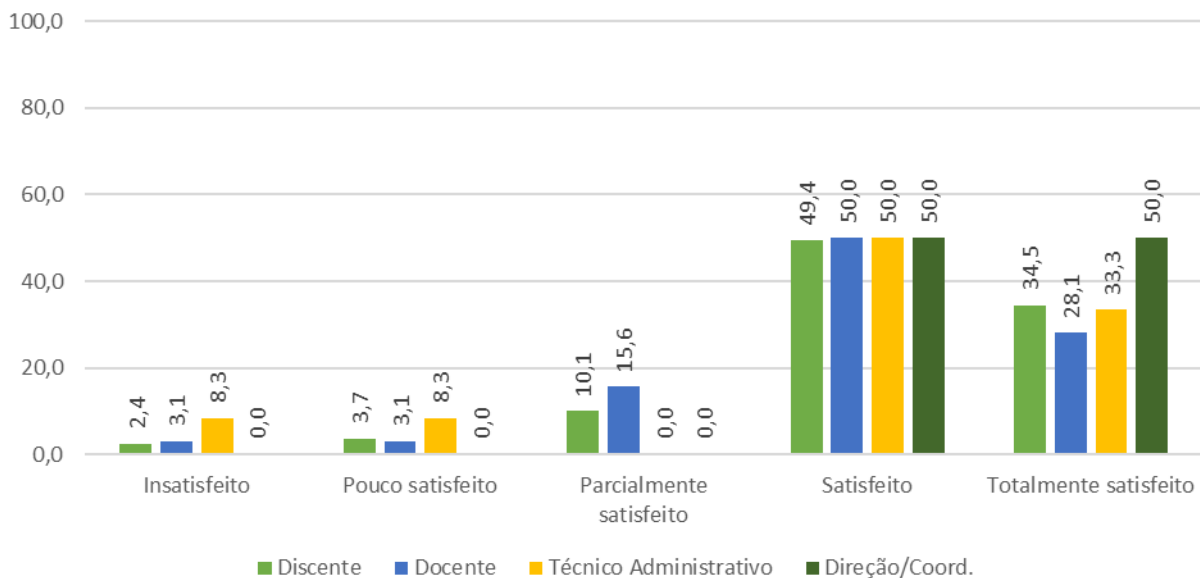
### Instalações adequadas para portadores de necessidades especiais



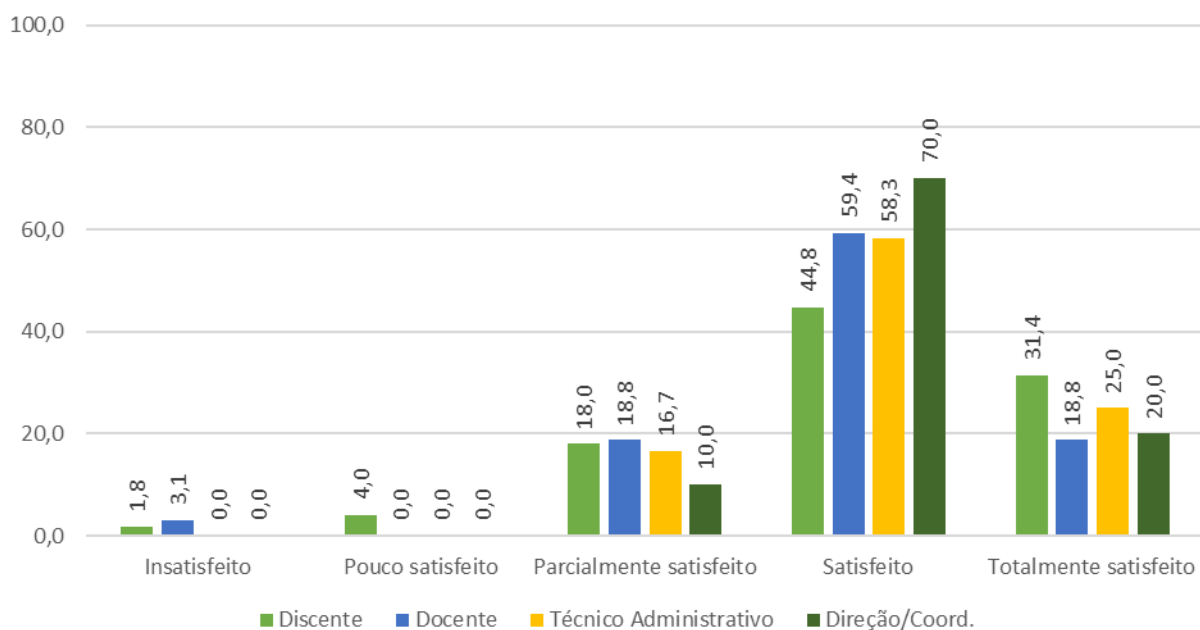
### Salas de aula - Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação

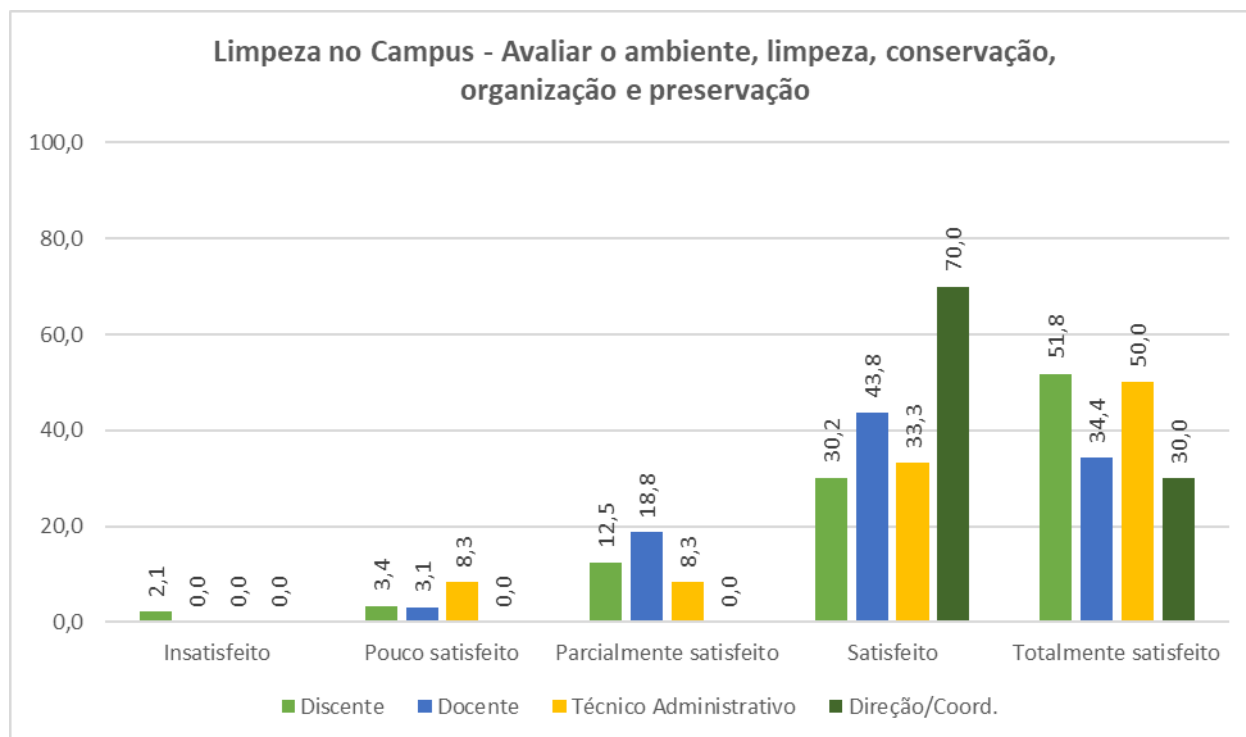


### Laboratórios - Avaliar o ambiente, limpeza, conservação, organização e preservação



### Estacionamento (Segurança, espaço e escoamento)





Ao analisar os gráficos sobre a infraestrutura, percebe-se uma visão boa da comunidade acadêmica. Em geral, todos os grupos mostraram satisfação alta com os pontos avaliados, com mais de 75% dizendo estar "satisfeito" ou "totalmente satisfeito" na maioria dos quesitos. Isso mostra que a estrutura da instituição atende bem as demandas das atividades acadêmicas e administrativas.

Quanto à segurança no campus, cerca de 86% dos alunos se disseram "satisfeitos" ou "totalmente satisfeitos", um número parecido com a avaliação das instalações físicas, que alcançou a média de 85,6%. Além da elevada satisfação, quase não houve avaliações ruins, sendo as avaliações "insatisfeito" ou "pouco satisfeito" correspondendo a menos de 2,5% de todas as respostas.

A avaliação da acessibilidade para pessoas com deficiência teve números agradáveis, sendo 89% de todas as respostas entre "satisfeito" e "totalmente satisfeito".

As avaliações das salas de aula e dos laboratórios, que incluem ambiente, limpeza, conservação e organização, também são boas. No geral, 88,7% das respostas de todos os grupos avaliaram as salas de aula positivamente, e 86,3% se mostraram satisfeitos com os laboratórios. Esses resultados são importantes, já que esses espaços são essenciais para o ensino-aprendizagem, principalmente em cursos com atividades práticas. Os dados mostram que os investimentos na manutenção, modernização e ampliação dessas estruturas têm melhorado as condições para as atividades acadêmicas.

Indicadores otimistas também aparecem nas avaliações do estacionamento e da limpeza do campus. No estacionamento, cerca de 81,9% das respostas mostram satisfação ou total satisfação, enquanto a limpeza do campus tem média de 85,9%. Mesmo com números positivos, ainda há margem para melhorias, já que esses serviços elevam a experiência de quem utiliza o campus.

A análise dos dados acima mostra que o corpo acadêmico considera a estrutura da instituição apropriada para o bom andamento do ensino. A raridade de opiniões desfavoráveis, juntamente com os altos índices de contentamento, revela que as estratégias da instituição para manter e melhorar a estrutura têm alcançado êxito. Assim, acompanhar de perto essas opiniões por meio da autoavaliação da instituição se torna essencial para guiar os investimentos e as ações de aprimoramento, ajudando a fortalecer as bases que sustentam o trabalho acadêmico e administrativo da instituição.

## **VI – Análise dos Dados e Resultados obtidos da Avaliação Institucional**

### **Eixos: Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura**

A análise dos dados provenientes da Avaliação Institucional evidencia percepções relevantes da comunidade acadêmica acerca do funcionamento da instituição, permitindo identificar **aspectos consolidados e oportunidades de melhoria**. A interpretação dos resultados referentes aos eixos **Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura** demonstra que a instituição apresenta níveis satisfatórios de avaliação em diversos indicadores, embora alguns pontos ainda demandem atenção estratégica.

#### **A. Eixo Planejamento e Avaliação Institucional**

Os resultados indicam que a comunidade acadêmica reconhece a importância dos processos de **planejamento institucional e avaliação interna**, demonstrando percepção positiva quanto à existência de mecanismos de acompanhamento e melhoria das atividades acadêmicas.

#### **Pontos Fortes**

Entre os principais aspectos positivos observados, destacam-se:

- i. Bons resultados quanto à realização das avaliações pela CPA e à divulgação dos dados, indicando consolidação do processo avaliativo institucional e aderência às práticas de transparência.
- ii. Efetividade dos esforços de divulgação, evidenciada pelos elevados índices de acesso aos questionários e aos resultados da autoavaliação, demonstrando utilização de canais de comunicação adequados.
- iii. Indicadores elevados da percepção geral sobre o planejamento institucional e o uso dos resultados da autoavaliação, refletindo alinhamento entre avaliação e tomada de decisão.
- iv. Reconhecimento do processo avaliativo como instrumento estratégico na gestão, planejamento e aprimoramento contínuo demonstra uma institucionalização consistente dos processos, contribuindo para a gestão acadêmica e administrativa mais eficiente.

Os resultados indicam que a avaliação proporciona subsídios para a tomada de decisões, evidenciando o alinhamento entre os processos avaliativos e as ações de melhoria institucional.

### Pontos Fracos

Apesar dos avanços observados, alguns aspectos apontam possibilidades de aperfeiçoamento e melhoramento constante:

- i. **Aprimorar a percepção dos técnicos administrativos quanto à realização da CPA e à divulgação dos resultados**, indicando a necessidade de estratégias mais direcionadas de comunicação e engajamento desse segmento.
- ii. **Reforçar as ações relacionadas ao planejamento institucional**, especialmente junto aos técnicos administrativos e docentes, de modo a ampliar a compreensão dos processos e garantir maior participação e consideração de seus feedbacks.
- iii. **Fortalecer a divulgação e a transparência quanto ao uso dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional**, evidenciando de forma mais clara os desdobramentos práticos das avaliações para a comunidade acadêmica.

### B. Eixo Infraestrutura

Os dados referentes ao eixo de infraestrutura indicam que a instituição dispõe de **estrutura física adequada para o desenvolvimento das atividades acadêmicas**, sendo esse um aspecto reconhecido positivamente pela comunidade universitária.

#### Pontos Fortes

Entre os principais aspectos positivos identificados destacam-se:

- i. **As salas de aula apresentam avaliação positiva**, com elevada concentração de respostas em níveis de satisfação e baixa incidência de insatisfação, evidenciando adequação dos espaços às atividades acadêmicas.
- ii. **Os laboratórios demonstram atender de forma satisfatória às demandas práticas e pedagógicas dos cursos.**
- iii. **O estacionamento é bem avaliado**, refletindo condições adequadas de segurança, espaço e organização do fluxo, contribuindo para a mobilidade no campus.
- iv. **Os aspectos gerais da infraestrutura apresentam avaliação positiva entre todos os segmentos**, indicando o empenho institucional na manutenção de ambientes que atendam às necessidades, ao bem-estar e à qualidade das atividades acadêmicas.

## Pontos Fracos

Entretanto, alguns aspectos foram identificados como potenciais oportunidades de melhoria e manutenção:

- i. Aprimorar as condições de segurança do campus, sobretudo a partir da escuta dos feedbacks e das necessidades específicas do segmento técnico-administrativo.
- ii. Fortalecer as condições de acessibilidade do campus, uma vez que, apesar da baixa incidência de insatisfação, não se observa um percentual expressivo de “total satisfação”, indicando oportunidades de aprimoramento das estruturas existentes.
- iii. Intensificar ações de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura destinada ao uso do corpo docente, aperfeiçoando a qualidade das áreas de descaso e disponibilidade de materiais de trabalho.

Essas observações indicam que, embora a infraestrutura seja avaliada positivamente, **o aprimoramento contínuo dos espaços e recursos institucionais permanece necessário para acompanhar as transformações do ensino superior.**

## VII - Plano de Ação

Os resultados analisados na pesquisa aplicada demonstraram satisfação no geral dos diversos quesitos que consistem no Eixo 1 e Eixo 5, porém algumas fragilidades foram apontadas, desta forma, propor melhorias constitui-se de vital importância para o fortalecimento e crescimento qualitativo da instituição.

Neste sentido a CPA a partir dos apontamentos efetuados no presente Relatório, irá sistematizar um cronograma de ações para definir o encaminhado a ser dado a cada uma das demandas aqui levantadas, para que possam gradativamente em parceria com a mantenedora serem sanadas culminando com a melhoria da qualidade de ensino da instituição no decorrer deste ano letivo.

DEMANDA	AÇÃO
Aprimorar a percepção dos técnicos administrativos quanto à realização da CPA e à divulgação dos resultados	Realizar campanha de comunicação interna específica para técnicos administrativos, com linguagem acessível, reuniões setoriais e devolutiva objetiva dos resultados.
Reforçar ações relacionadas ao planejamento institucional junto aos técnicos administrativos e docentes	Promover encontros periódicos e momentos formativos sobre planejamento institucional, destacando a importância da participação e da consideração dos feedbacks.
Fortalecer a divulgação e a transparência sobre o uso dos resultados da autoavaliação no planejamento institucional	Elaborar relatórios-síntese, painéis informativos e devolutivas à comunidade acadêmica evidenciando ações realizadas a partir da autoavaliação.
Aprimorar as condições de segurança do campus	Realizar levantamento das demandas de segurança com os segmentos institucionais, especialmente técnicos administrativos, e implementar melhorias prioritárias
Fortalecer as condições de acessibilidade do campus	Mapear pontos de melhoria na acessibilidade física e funcional e executar adequações progressivas nos espaços institucionais

Intensificar ações de manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura destinada ao corpo docente	Implantar cronograma contínuo de manutenção dos espaços docentes e revisar a disponibilidade de equipamentos e materiais de trabalho.
--	---

## VIII – Operacionalização das ações propostas referente ao relatório da CPA.

### ANO LETIVO DE 2024

Na perspectiva de melhorar a qualidade dos serviços prestados à sociedade e à comunidade acadêmica, torna-se pertinente a demonstração das ações institucionais desencadeadas a partir de ações de melhoria sugeridas pela CPA para o relatório parcial referente ao ano de 2024 que foi protocolado em março de 2025.

<p><b>DEMANDA – Atendimento:</b> demora no atendimento por parte do setor financeiro em período de rematrícula – Serviço Atendimento ao Acadêmico – SAA.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora para que em período de rematrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p><b>DEMANDA – Internacionalização -</b> Convênios com universidades estrangeiras e Incentivo à mobilidade acadêmica e intercâmbios.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à Direção Acadêmica promover convênios internacionais.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação em andamento por busca de parceiros.</p>
<p><b>DEMANDA – Cursos de Especialização –</b> não existe cursos de pós-graduação na faculdade que possa contemplar a região.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora para que em período de rematrículas/matriculas possa disponibilizar mais colaboradores para o atendimento demandado.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação devidamente implementada, sendo que a mesma será permanente.</p>
<p><b>DEMANDA – Acesso à internet –</b> o sinal wifi é considerado como fraco e não alcança toda as dependências da faculdade.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora para que faça investimentos para transmissão de wifi.</p>
<p><b>DEMANDA – Acesso à Transporte Público –</b> o bairro não possui linha de transporte público, dificultando e encarecendo o acesso dos acadêmicos à faculdade.</p> <p><b>AÇÃO:</b> Solicitação à mantenedora que possa junto à Prefeitura de Primavera do Leste solicitar a ampliação da linha de transporte público do município.</p> <p><b>RESPOSTA:</b> Ação protocolada na Secretaria de Transportes Públicos.</p>

## IX - Considerações Finais

A avaliação de uma Instituição de Ensino Superior é um processo contínuo, na medida em que compreende um balanço crítico, permanente e construtivo da infraestrutura e atividades técnico-administrativas que integram seu universo acadêmico. O processo avaliativo deve partir da compreensão da natureza da

instituição: sua missão, seu objetivo, seu projeto pedagógico. São elementos que não se avaliam facilmente. No entanto, são os pilares da Gestão que, permanentemente, precisam ser vistos e revistos, de tal forma que a faculdade possa cumprir responsabilmente sua finalidade.

A cultura da avaliação vem se disseminando aos poucos para todas as esferas da vida acadêmica. O relatório apresentado pela CPA solidifica a auto avaliação como atividade contínua que integra a vida da Faculdade e firma o propósito de registrar as percepções da comunidade acadêmica e externa sobre processos acadêmicos institucionais em suas várias dimensões.

A auto avaliação do Faculdade Fasipe de Primavera foi desenvolvida de forma sistêmica e holística, contando com a colaboração dos diferentes atores institucionais como: dirigentes, coordenadores de curso, professores, técnicos administrativos e discentes.

Os pontos de vista coletados por meio dos questionários e relatórios foram cuidadosamente analisados para posterior divulgação. O resultado da avaliação do triênio 2023/2024/2025, foi uma visão abrangente e global da IES, a partir da qual foram identificadas suas principais características, fragilidades e potencialidades. Cabendo ressaltar que identificamos mais potencialidades do que fragilidades.

A análise dos resultados demonstra que os eixos Planejamento e Avaliação Institucional e Infraestrutura apresentam avaliações predominantemente positivas na comunidade acadêmica da Faculdade Fasipe. Os resultados obtidos contribuem de forma significativa para uma análise crítica da Faculdade Fasipe, apontando os aspectos positivos e negativos, permitindo maximizar as oportunidades e minimizar as fragilidades, potencializando o crescimento da instituição, bem como permitindo estabelecer metas e sugestões para ações de natureza administrativo-pedagógica para implementação a curto e médio prazos. Neste sentido as sugestões de melhorias e possíveis ações institucionais serão direcionadas à direção da mantenedora da Faculdade Fasipe, como uma proposta de melhoria contínua da Instituição de Ensino Superior visando ao crescimento e o bem-estar da comunidade acadêmica.

**Os resultados dos trabalhos realizados pela Comissão Permanente de Avaliação referente ao Relatório INTEGRAL do Triênio 2023, 2024 e 2025 serão divulgados por meio de Informativos, Impressos e também pelo site da instituição (<http://www.grupofasipe.com.br>).**

## **X – Programa de Auto Avaliação Institucional – Triênio 2023/2024/2025**

A avaliação institucional não é um processo sem direção e sem planejamento, requer uma instância interna que incentive, coordene e possibilite a articulação e a coerência de diversos instrumentos avaliativos, operando com procedimentos metodológicos e operacionais comuns que permitam a cada instituição conhecer e avaliar o seu desempenho quantitativo e qualitativo. É dessa forma que a Comissão Própria de Avaliação apresenta o Programa de Auto Avaliação Institucional para o próximo triênio:

## **A) Fases do Projeto**

### **1. Preparação**

No primeiro momento, o do planejamento, será prioridade, a capacitação da Comissão Própria de Avaliação, com estudo da legislação, análise das avaliações anteriores, apontamentos de erros e acertos das comissões passadas, para que, a partir disso, se possa fazer um planejamento das ações para o novo ciclo, com reuniões constantes para acompanhar o desenvolvimento do projeto.

Após o planejamento passa a sensibilizar e motivar a comunidade acadêmica e a sociedade, para a compreensão e a participação em todo o desenrolar do processo de avaliação institucional da Faculdade Fasipe de Primavera.

Essa fase será realizada, de forma geral, por diferentes práticas sobre o assunto Avaliação Institucional, utilizando-se para o "site" da Faculdade Fasipe de Primavera e debates com a participação da comunidade acadêmica, mais especificamente do corpo diretivo, discente e docente e funcionários da instituição.

Ainda, nesta fase, definir-se-ão os instrumentos de coleta de informações, os procedimentos de tratamento a serem utilizados em cada um dos indicadores quantitativos e qualitativos a serem observados e a forma pela qual construir-se-ão os relatórios de avaliação.

### **2. Fase de Desenvolvimento**

Nesta etapa serão tomadas iniciativas no intuito de concretização das atividades planejadas neste projeto, no tocante ao cumprimento do cronograma, realização de reuniões para verificação contínua da efetividade das atividades, elaboração e aplicação dos instrumentos e análise dos dados para elaboração dos relatórios de avaliação.

### **3. Fase de Consolidação**

Nesta, serão elaborados os relatórios parciais e relatório final com as conclusões da avaliação, possibilitando a comparação com resultados anteriores. Envolve, ainda, o processo de comunicação e análise dos resultados visando à identificação de estratégias de ação para intervenção nas áreas-problema diagnosticadas. O foco principal desta fase é a divulgação dos resultados à comunidade interna, capaz de gerar o apontamento de políticas institucionais e medidas para aperfeiçoar o Plano de Desenvolvimento Institucional.

## **B) Metodologia e Dimensões Observadas**

A partir da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº. 065/2014, a CPA da Faculdade Fasipe de Primavera desenvolveu sua avaliação com fundamento na nova organização das dimensões em torno dos 5 eixos, dividindo-os dentro do **Triênio 2023/2024/2025**.

ANO 1 - 2023	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
ANO 2 - 2024	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
ANO 3 - 2025	
EIXO	DIMENSÕES
Eixo 1: Planejamento e Avaliação	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
	Dimensão 11: A avaliação de cursos e avaliação de desempenho dos estudantes e sua influência nas ações institucionais.
Eixo 5: Infraestrutura	Dimensão 7: Infraestrutura

### C) Cronograma

2023	
<b>Março 2023</b>	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
<b>Abril / Maio 2023</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
<b>Mai 2023</b>	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Mai 2023</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho 2023</b>	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho / Julho 2023</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Agosto 2023</b>	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
<b>Setembro/outubro 2023</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2023</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2023</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docente e avaliação do Eixo 4 – 2º semestre).
<b>Janeiro/ fevereiro 2024</b>	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
<b>Março 2024</b>	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2023.
2024	
<b>Março 2024</b>	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
<b>Abril / Maio 2024</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
<b>Mai 2024</b>	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Mai 2024</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
<b>Junho 2024</b>	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho / Julho 2024</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Agosto 2024</b>	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre
<b>Setembro/outubro 2024</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2024</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre)

<b>Dezembro 2024</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação do Eixo 3 – 2º semestre).
<b>Janeiro/ fevereiro 2025</b>	Elaboração do relatório parcial e plano anual de ações
<b>Março 2025</b>	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2024.
<b>2025</b>	
<b>Março 2025</b>	Planejamento e realização da sensibilização para apresentação da CPA, do SINAES e do Projeto de Avaliação.
<b>Abril / Maio 2025</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação – docentes e discentes).
<b>Maiço 2025</b>	Realização de seminário para apresentação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Maiço 2025</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Junho 2025</b>	Coleta de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre)
<b>Junho / Julho 2025</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e discentes – 1º semestre).
<b>Agosto 2025</b>	Apresentação dos resultados da avaliação do 1º semestre.
<b>Setembro/outubro 2025</b>	Preparação do instrumento de coleta de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixo 1, 2 e 5 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2025</b>	Disponibilização online do instrumento de coleta de dados. (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
<b>Dezembro 2025</b>	Levantamento e análise de dados (avaliação docentes e avaliação dos Eixos 1, 2 e 5 – 2º semestre).
<b>Janeiro/ fevereiro 2026</b>	Elaboração do relatório final e plano anual de ações
<b>Março 2026</b>	Realização de seminário para apresentação e discussão do relatório de autoavaliação da Faculdade Fasipe 2025.